

# OEIRAS ATUAL

BOLETIM MUNICIPAL

n.º 215  
Abril. Maio '12

**Propriedade do Município de Oeiras**  
Distribuição gratuita  
Impressão 0,20€



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE OEIRAS  
Boas ideias marcam a diferença

---

## CONCLUÍDO REORDENAMENTO VIÁRIO NO JAMOR *P.4*

---

Medidas de apoio aos mais desfavorecidos *P.20*



## EDITORIAL

Março de 2012



A propósito da recente inauguração da requalificação da Av. Pierre de Coubertin, no Complexo Desportivo do Jamor, na Freguesia de Cruz-Quebrada/Dafundo, resolvemos recordar o modelo de cooperação institucional tácita que tem vigorado em Portugal nas últimas décadas. Fazemo-lo porque esta intervenção, que representou um investimento de 530.000€ (quinhentos e trinta mil euros) dos cofres municipais é, em grande medida, paradigmática do modelo de cooperação vertical que sempre vigorou e cuja *peneira* os tempos atuais tentam tapar.

O Complexo Desportivo do Jamor é uma infraestrutura desportiva, mandada construir durante o *Estado Novo*, tutelada pelo Instituto de Desporto de Portugal (normalmente Secretaria de Estado do Desporto (atualmente Juventude e Desporto), ao longo dos anos integrada nos Ministérios da Educação, Presidência do Conselho de Ministros ou, como atualmente, Assuntos Parlamentares. Como quase sempre acontece, o *Terreiro do Paço*, vivendo de intrigas palacianas e da *Grande Política*, está muito distante da realidade do terreno e das pessoas. Por essa razão, para o Município de Oeiras, que vive de e para servir a população, o estado de degradação a que chegou a Av. Pierre de Coubertin constituía uma vergonha e uma humilhação; pelo que, sem olharmos às tutelas mas às necessidades concretas do Povo, o Município – como não raras vezes – pagou uma obra que devia ter sido paga pelos cofres do Estado Central.

Ainda que seja este o exemplo atual, esta tem sido uma prática recorrente da cooperação vertical do Estado: o Governo tutela mas não cuida, os Municípios envergonham-se do estado de degradação do espaço e dos serviços públicos, intervêm e, naturalmente, pagam! Resultado, passados 38 anos de Democracia, os Municípios que fizeram a obra (que na sua maioria serve, e bem, o Povo Português) que devia ter sido realizada pelos Governos, são hoje crucificados pela sua dívida. Não raras vezes era necessária uma escola nova – o Município cedia terreno ou pagava as instalações; era necessária uma esquadra nova – o Município cedia terreno ou pagava as instalações; era necessário um Centro de Saúde novo – o Município cedia terreno ou pagava as instalações. A obra aparecia, o Município intervinha, os Ministros, Primeiros-Ministros ou Presidentes da República inauguravam!

Naturalmente que a obra ou a gestão não foi uniforme. Como em todos os Países houve casos de sucesso e casos de insucesso; casos de boa aplicação de fundos e casos de má aplicação; mas nem todo o investimento público é necessariamente mau, antes pelo contrário. Veja-se o caso de Oeiras,

onde desde há décadas – através de uma política de planeamento e ordenamento de longo prazo – o Município intervém direta e intensivamente no território, não permitindo que outros interesses se sobreponham ao interesse público e ao bem comum. Foi assim na erradicação das

barracas; na construção das vias rodoviárias que consideramos essenciais; na construção de novas escolas; nos centros de saúde; nos pavilhões; no Taguspark; no Passeio Marítimo de Oeiras; ou no Parque dos Poetas.

O Município tem estado sempre presente no que de bom tem sido feito em Oeiras. O resultado é que hoje somos o melhor Concelho para trabalhar; o melhor Concelho para estudar; onde há a mais elevada taxa de escolaridade do País; menor taxa de mortalidade infantil; menor taxa de criminalidade da região metropolitana; e, importantíssimo nos dias que correm, menor taxa de desemprego da Área Metropolitana de Lisboa (6%, menos de metade de todos os Municípios vizinhos). Com estes indicadores é possível afirmar-se que o Poder Local falhou em Portugal? Que a culpa da dívida e da crise portuguesa é dos Municípios? Claramente que não! Em Oeiras todas as empresas municipais dão lucro em sede de exploração. Em Oeiras há um serviço municipalizado (de Oeiras e Amadora) que é responsável por 54% do lucro de todos os serviços municipalizados de Portugal (num universo de 308 municípios). Quantas empresas administradas pelo Estado Central dão lucro? Qual é a empresa pública ou privada do sector das águas melhor gerida do que os SMAS de Oeiras e Amadora? Porque razão deve um Município entregar a privados a recolha dos RSU ou a manutenção dos seus parques e jardins, quando sabemos que o Município o pode fazer por metade do preço e com melhor cuidado? Porquê uma política de redução de pessoal quando é sabido que a administração direta é menos onerosa para os contribuintes? Porque são os municípios empurrados para o *outsourcing*, quando poderiam realizar a mesma atividade por metade do custo com recurso à contratação de pessoal? Reduz-se o pessoal, mas aumenta-se a despesa com *outsourcing*.

Perante os nossos índices e perante os nossos resultados (e há outros municípios que são um bom exemplo de gestão no nosso País), qual a resposta da nova legislação? Tratar tudo como igual, horizontalizar os municípios. Na verdade, em breve, um Presidente de Câmara não será mais do que um administrador municipal, com o pormenor de ter sido eleito, sem autonomia ou capacidade para pôr em prática a sua criatividade e as suas ideias.

Esta ideia de tratar tudo como igual não é nova no nosso País.

Ainda recentemente, no início da década de '90, Portugal interpretava as diretivas comunitárias por extensão, obcecado com a *teoria do bom aluno*, que aos poucos pôs em causa o tecido produtivo português. O auge desta lógica de novo-riquismo está plasmada nas espetaculares ações públicas da ASAE, que não se coíbe de destruir riqueza, perseguindo os pequenos empresários e os municípios em prol de um qualquer ideal acético. No caso concreto dos municípios há cerca de dois anos foi exigida a substituição de equipamentos dos parques infantis, com o argumento que aqueles não estariam homologados. Efetivamente não estavam, nem poderiam estar! Há 20 anos, quando a sua maioria dos parques infantis do Concelho foram construídos, não havia homologação. O fato é que o novo-riquismo da ASAE nos parques infantis, que obrigou à substituição de equipamentos em perfeitas condições de utilização e manutenção por outros idênticos mas homologados, já custou cerca de 400.000€ (quatrocentos mil euros) aos cofres do Município de Oeiras. Semelhantes exigências são feitas ao nível do equipamento escolar onde são exigidas soluções ativas de climatização, cuja implementação fará subir os custos energéticos exponencialmente, etc, etc. Lamentavelmente, apesar de ainda estarmos a tempo de realizar reformas com dimensão e profundidade, o interesse do Executivo nacional tem sido o de impor o seu próprio modelo, sem discutir com autarcas ou, sequer, com o maior partido da oposição. A continuarmos assim, certamente que conhecerá dia uma reforma na qual ninguém, exceto os seus autores, se revirão.

Em oposição a esta forma de legislar ou de governar, propomos a ideia dos *pactos de regime*, unanimemente conhecidos como essenciais para criar uma base de entendimento comum entre partidos do *arco da governação*. Sem estes acordos Portugal continuará numa espiral de reformas escassas, as quais, quando muda o partido do Governo, têm sempre de ser revistas, pois não estavam devidamente consensualizadas.

Para terminar, importa pedir a quem nos governa que olhe para o que este Município tem feito; para o bem-estar e para a estabilidade social que goza quem aqui vive; para os números do desemprego e para a boa gestão das empresas e serviços públicos. Tudo isto resulta de um Estado com ideias e iniciativa; resulta do bom senso e do estudo e planeamento. Aqui se percebe que o Estado, quando bem governado, não é mau exemplo, não é problema; o Estado é solução.



ISALTINO MORAIS } Presidente da Câmara



Capa  
Concluído reordenamento viário no Jamor

## DESTAQUES



Oeiras tem  
OBRA  
04

### OBRA

Concluída obra de reordenamento viário no Jamor  
Empreitada do Complexo Desportivo de Porto Salvo já arrancou  
Equipamentos renovados no Casal da Choca  
Mais segurança para peões invisuais



Oeiras tem  
ESTRATÉGIA  
08

### ESTRATÉGIA

Comunicações de dados nas escolas mais rápida e eficaz  
Conheça Oeiras numa visita virtual  
Administrador municipal de Benguela em Oeiras  
Oeiras recebe participantes do programa Comenius



Oeiras tem  
VERDE  
14

### VERDE

Oeiras poupa na iluminação pública e nos semáforos  
Redução da frota municipal poupa 461.176€ e três toneladas de CO2  
Celebrações da primavera e do dia da floresta  
Separe o lixo e deposite-o no contentor certo



Oeiras tem  
LAÇOS  
20

### LAÇOS

Medidas de apoio aos grupos populacionais mais desfavorecidos  
Programas de emprego favorecem Pessoas em situação de risco  
Dezasseis anos a preparar jovens recém-licenciados para a vida ativa  
Novo Colégio RIK&ROK vai nascer em Carnaxide



Oeiras tem  
INICIATIVA  
30

### INICIATIVA

Artistas Brasileiros na Coleção Manuel de Brito  
Arte Mexicana Contemporânea no Palácio do Egipto  
Biografia de Adriano Moreira apresentada em Oeiras  
'A Curva da Felicidade' em cena até junho

## FICHA TÉCNICA

**Director** ISALTINO MORAIS **Produção** ELISABETE BRIGADEIRO **Editora** SÓNIA CORREIA **Colaboradores** ANA HENRIQUES, CARLA ROCHA, MANUEL MACHADO, ALBANO BRITO ALMAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS **Fotografias** ALBÉRICO ALVES, CARLOS SANTOS, CARMO MONTANHA **Design** FORMAS DO POSSÍVEL **Propriedade** MUNICÍPIO DE OEIRAS **Impressão** SOGAPAL **Publicação Mensal** **Distribuição Gratuita** **Tiragem** 70 000 EXEMPLARES **Depósito Legal** 27769/89 **Execução** GABINETE DE COMUNICAÇÃO



 **Siga-nos no Facebook!**  
[www.facebook.com/municipiodeoeiras](http://www.facebook.com/municipiodeoeiras)

 **Visualize-nos no Issuu**  
<http://issuu.com/municipiodeoeiras>

Largo Marquês de Pombal, 2784-501 Oeiras  
T. 214 408 454 F. 214 408 730

[www.cm-oeiras.pt](http://www.cm-oeiras.pt)  
[www.youtube.com/municipiodeoeiras](http://www.youtube.com/municipiodeoeiras)  
<https://twitter.com/Oeiras250anos>



Oeiras tem  
OBRA

*Trabalhos no valor de 480 mil euros*

# Concluída obra de reordenamento viário no Jamor

*"Melhorar a fluidez do tráfego e tornar a circulação viária naquele troço mais segura."*



ESTADIO  
NACIONAL



**A** obra de reordenamento viário da zona sul do Complexo Desportivo do Jamor, a partir da Avenida Pierre de Coubertin, já está concluída. A cerimónia de inauguração teve lugar no passado dia 21 de março. Esta intervenção do Município teve como objetivo principal melhorar a fluidez do tráfego e tornar a circulação viária naquele troço mais segura. A obra incluiu a reperfilagem da Avenida Pierre de Coubertin, com a construção e o arranjo paisagístico de uma nova rotunda, a criação de uma zona de estacionamento em frente ao edifício da piscina e a implementação de um separador central arborizado.

Foram, ainda, executadas as reformulações das redes pluvial, elétrica e de telecomunicações. A conceptualização do projeto privilegiou a vivência pedonal do Complexo Desportivo do Jamor, face ao tráfego motorizado, pelo que esta intervenção contemplou também a reformulação dos passeios e das zonas de atravessamento. A empreitada da obra foi adjudicada, na sequência de concurso público, à empresa Pavilancil S.A. pelo valor de 476.978,05 €.





*Obra orçada em três milhões de euros*

## Empreitada do Complexo Desportivo de Porto Salvo já arrancou

A população de Porto Salvo vai ver finalmente realizado o sonho de ter um complexo desportivo com as condições adequadas à prática de futebol. Após uma paragem por determinação do Tribunal de Contas, as obras do Complexo Desportivo de Porto Salvo já estão de novo em andamento.

Esta empreitada, que decorre da reabertura de concurso público, orça em € 2.988.000,20 (IVA não incluído), tendo sido consignada à firma Sociedade de Construções José Coutinho, S.A.. A obra arrancou no dia 1 de março, tendo um prazo de execução de 540 dias.

O Futuro Complexo Desportivo de Porto Salvo, cuja área total de intervenção é de cerca de 28ha, é constituído por dois campos para as modalidades de futebol de 11 e 7, respetivamente. Os campos, com relvado sintético e iluminação artificial, são independentes e servidos por bancadas, balneários e áreas de apoio (direção, apoio de bar, ginásio, sala de massagem, gabinete médico desportivo, salas de relaxamento e zona administrativa). Com um cuidado arranjo paisagístico, o complexo será dotado de arruamentos de acesso aos campos e zonas de estacionamento.

A presente empreitada decorre na sequência de uma primeira intervenção, mantendo-se todos os pressupostos anteriores e de modo a dar continuidade a trabalhos já executados e implementados. }



*Em Santo Amaro de Oeiras*

## Mais segurança para peões invisuais

Visando garantir mobilidade em segurança para todos, a Câmara Municipal de Oeiras promoveu trabalhos de aplicação de pavimento táctil para invisuais na Avenida Miguel Bombarda, em Oeiras, no troço entre a Avenida do Brasil e a Rua José Guilherme de Oliveira.

A intervenção justifica-se pela falta de separação física e táctil entre o passeio e a via viária, que estão à mesma cota. A alteração permite res-

tringir a passagem para a via automóvel, facilitando o encaminhando até à zona das passadeiras.

Registe-se que a situação foi denunciada por um munícipe, cidadão invisual, que fez relato do seu embaraço na circulação naquele troço por não conseguir distinguir os dois pavimentos (calçada/blocos de betão), situação que facilmente permite a transição para a via automóvel. }



Oeiras celebrou 1º de Maio com reconversão de área urbana de génese ilegal

## Equipamentos renovados no Casal da Choca

**A** inauguração das obras de requalificação num edifício cultural e o arranque da empreitada de uma artéria, ambos localizados no Bairro Casal da Choca, uma área urbana de génese ilegal (AUGI), a que acresce ainda a apresentação à população de outros projetos em curso, marcaram as comemorações do dia 1 de maio promovidas pela Câmara Municipal de Oeiras. Trata-se de três intervenções que se inserem no âmbito do plano reconversão e valorização daquela AUGI, de iniciativa do Município.

Para comemorar o Dia do Trabalhador, a Câmara Municipal de Oeiras assinalou a conclusão das obras de requalificação da sede do Rancho Folclórico Flores da Beira, uma intervenção que consistiu na requalificação do Centro Cultural daquele bairro, um equipamento edificado em 1999, onde se encontra sediada a associação que tem assumido um papel fundamental no desenvolvimento de atividades culturais no bairro. Esta obra representou um investimento de 152.400,92€.

Esta intervenção visou a valorização de um espaço que se encontrava descaracterizado, dotando-o de uma estrutura onde passa a ser possível realizar ações culturais diversas.

A obra contemplou a reformulação do palco exterior do equipamento cultural, com a introdução de uma estrutura de ensombramento e a substituição do pavimento exterior, o qual, face ao estado de conservação em que este se encontrava, já não permitia a realização de eventos. Além do mais, foi renovada toda a estrutura verde envolvente.

Paralelamente, efetuaram-se obras de conservação no edifício da sede, ao nível dos revestimentos exteriores e interiores e a impermeabilização da cobertura.

A par desta inauguração, a cerimónia comemorativa do 1º de Maio incluiu também o ato de consignação da empreitada da Rua de São José, um dos arruamentos nucleares do bairro, atualmente com infraestruturas urbanas deficientes e sem pavimentação. Esta intervenção está orçada em 332.686,06€. Esta obra



O vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas, marcou presença na cerimónia que assinalou a conclusão das obras de requalificação da sede do Rancho Folclórico Flores da Beira

foi adjudicada, através de concurso público, à empresa Jcartécnica – Engenharia e Construção, S.A.. O prazo de execução é de 365 dias (início a 1 de Maio de 2012, conclusão a 30 de Abril de 2013). }

*Aumento dos débitos dos circuitos que interligam edifícios municipais e escolas*

# Comunicações de dados nas escolas mais rápida e eficaz



**T**endo por objetivo a racionalização das comunicações internas de dados e voz, o Município de Oeiras procedeu recentemente e em resultado de concurso público com publicidade internacional, ao aumento dos débitos de circuitos de comunicações que interligam os diversos edifícios municipais e escolas básicas EB1 e jardins de infância do concelho, permitindo assim uma melhor partilha e transmissão de informação e agilizar processos internos de decisão.

Esta solução permite ao Município de Oeiras apresentar cada vez mais e melhores serviços aos munícipes, disponibilizados de uma forma centralizada através de uma rede de banda larga, tendo sido reforçados os débitos dos locais com maior dimensão, contando agora o Município com uma rede de alto débito adequada aos recursos que nela circulam.

Alguns exemplos são as comunicações rádio da Polícia Municipal e Proteção Civil, sistemas de vídeo vigilância, aplicações internas e os mais comuns como acesso à Internet, correio eletrónico, impressão e partilha de informação, entre outros.

Ressalvamos ainda a melhoria introduzida no circuito de acesso à Inter-

net, que apresenta agora um débito de 100MBps (dedicados, ou seja, sem partilha com outras entidades), face aos 20MBps anteriormente disponibilizados, alteração que introduziu melhorias significativas nos referidos serviços. Além destas melhorias, a rede passará a contar com circuitos redundantes para os edifícios principais, assegurando as comunicações em caso de falha de um dos circuitos, bem como de uma extensão em número de locais, interligando em rede agora mais de 70 locais diferentes, nos quais se incluem 22 escolas e jardins de infância.

De salientar que o aumento de qualidade e número dos serviços disponibilizados se traduziu, devido à negociação por meio de concurso público com publicidade internacional, numa redução de custos na ordem dos 85% para os locais indicados. Na sua globalidade, o custo dos atuais cerca de 70 locais ligados situa-se nos 75% do valor anteriormente despendido para os apenas 12 locais iniciais.

Registe-se que o trabalho de migração de circuitos e configuração de equipamentos de rede do Município de Oeiras foi efetuado unicamente por técnicos municipais. }

Já disponível em [www.cm-oeiras.pt](http://www.cm-oeiras.pt)

# Conheça Oeiras numa visita virtual

Portal do Município de Oeiras ([www.cm-oeiras.pt](http://www.cm-oeiras.pt)) tem on line, desde o passado dia 10 de fevereiro, um link para uma visita virtual ao concelho, disponível em português e inglês.

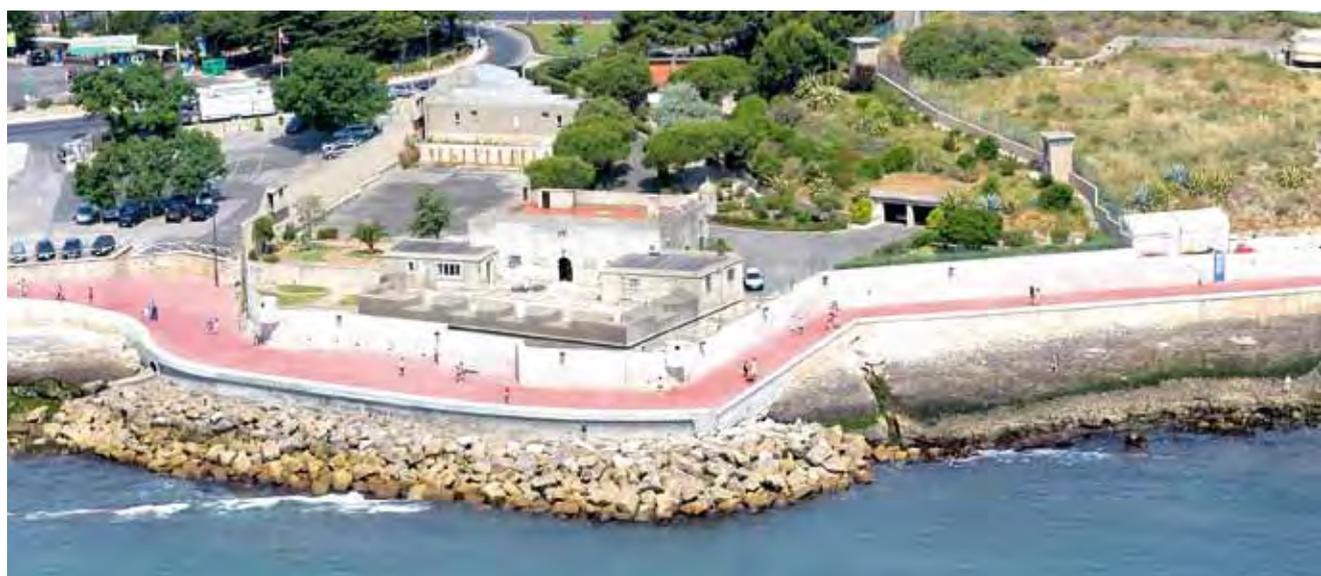
À distância de um click, os cibernautas vão poder visitar alguns dos lugares mais emblemáticos que fazem deste um concelho de excelência. Oeiras orgulha-se da sua história e procura honrar a memória de todos quantos contribuíram para fazer do concelho o que ele é hoje: um território posicionado na linha da frente do desenvolvimento empresarial e tecnológico, que alcançou, por mérito próprio, reconhecimento dentro e fora das fronteiras nacionais.

Tal como as experiências passadas moldam a pessoa que somos hoje e aquela que viremos a ser amanhã, também o facto de Oeiras ser o Melhor Concelho para Trabalhar, o concelho com maior concentração de empresas de base tecnológica e de licenciados e doutorados do País, o segundo maior no poder de compra per capita e o Melhor Concelho para Estudar encontra explicação no trabalho feito nas décadas anteriores e, mesmo, naquele que identificamos como o código genético do Conde de Oeiras.

Ninguém duvida que a herança de Sebastião José de Carvalho e Melo continua bem viva no concelho, materializada em políticas de qualificação do território e do ambiente urbano, em políticas urbanísticas que projetam a interligação entre as dimensões empresariais e de cidade, na requalificação dos centros urbanos já consolidados e na aposta em elementos estruturadores de elevada qualidade de vivência urbana.

Uma visita a Oeiras não poderia nunca, por isso, deixar de fora edifícios e espaços que ajudam a contar uma história que nos enche de orgulho, como o Palácio do Marquês de Pombal, o Palácio Anjos, a Quinta Real de Caxias, a Fábrica da Pólvora, o Vinho Conde de Oeiras, os Centros Históricos ou o Castro de Leceia.

Mas seria imperdoável não incluir, também, os equipamentos que projetam o concelho que somos e que queremos ser no futuro, moderno, ati-



vo, solidário, um concelho onde as pessoas contam: o Passeio Marítimo, o Parque dos Poetas, o Complexo Desportivo do Jamor, os Parques Empresariais e os equipamentos educativos. Esta visita virtual concebida pela Digisfera pretende, mais do que dar a conhecer o melhor de Oeiras, aguçar a curiosidade para uma visita real. Descubra-nos, primeiro por aqui, e depois visite-nos, venha conhecer os monumentos e palácios, os jardins, a frente ribeirinha do Tejo, as nossas praias e sentir o clima ameno. Estamos à sua espera! }

À distância de um click, os cibernautas vão poder visitar alguns dos lugares mais emblemáticos que fazem deste um concelho de excelência. Oeiras orgulha-se da sua história e procura honrar a memória de todos quantos contribuíram para fazer do concelho o que ele é hoje: um território posicionado na linha da frente do desenvolvimento empresarial e tecnológico, que alcançou, por mérito próprio, reconhecimento dentro e fora das fronteiras nacionais.

No âmbito do acordo de geminação

## Administrador municipal de Benguela em Oeiras

O administrador municipal de Benguela, em Angola, realizou, entre os passados dias 29 e 31 de março, uma visita ao concelho de Oeiras.

A deslocação de Leopoldo Muhongo enquadrou-se no âmbito do acordo de geminação entre Oeiras e Benguela, que remonta a 1997 e prevê o desenvolvimento de programas que intensifiquem a cooperação nos domínios da cultura, da saúde, da educação, do desporto, do meio ambiente, das infraestruturas e da formação do pessoal técnico, “de forma a reforçar a fraternidade, a paz e o desenvolvimento das respetivas comunidades”. No decurso da visita foram discutidas com o presidente da Câmara Municipal de Oeiras as possibilidades de reforço da colaboração nas áreas do planeamento e ordenamento do território e da educação, bem como no apoio à formação dos quadros da administração de Benguela. }



Sessão de acolhimento

# Oeiras recebe participantes do programa Comenius



O vereador Ricardo Barros representou a Câmara Municipal de Oeiras na sessão de acolhimento aos participantes do programa Comenius

**A** Câmara Municipal de Oeiras promoveu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma sessão de acolhimento aos participantes do programa Comenius.

Registe-se que o programa Comenius diz respeito ao ensino pré-escolar e escolar até ao final do ensino secundário, bem como aos estabelecimentos e organizações que oferecem esse ensino.

Tem como objetivos específicos a sensibilização dos jovens e do pessoal docente para a diversidade das culturas europeias e a ajuda aos jovens no sentido de adquirirem as aptidões e competências vitais de base, necessárias para o seu desenvolvimento pessoal, para a sua futura vida profissional e para uma cidadania ativa.

Neste sentido, procura melhorar a mobilidade, especialmente em termos qualitativos e quantitativos, melhorar as parcerias entre escolas dos Estados-Membros, especialmente em termos qualitativos e quantitativos, de modo a fazer participar três milhões de alunos durante o período de vigência do programa, incentivar a aprendizagem de línguas estrangeiras, desenvolver conteúdos, serviços, pedagogias e práticas inovadores, baseados nas TIC e apoiar a melhoria dos métodos pedagógicos e da gestão das escolas. }



Projeto Acidentes Zero

## SMAS de Oeiras e Amadora promovem segurança no trabalho

Os SMAS de Oeiras e Amadora assinaram, no passado mês de fevereiro, um protocolo de cooperação com a Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) e a Faculdade de Motricidade Humana (FMH), no âmbito do projeto *Acidentes Zero*.

Iniciativa sustentada na política de responsabilidade social e no âmbito da prevenção da sinistralidade laboral, o projeto *Acidentes Zero* conta com a participação ativa dos trabalhadores do Departamento de Água e Saneamento na prevenção de acidentes de trabalho, nomeada-

mente a Divisão de Águas de Oeiras, a Divisão de Águas de Amadora, a Divisão de Saneamento de Oeiras e a Divisão de Saneamento da Amadora.

Para além de promover a participação ativa dos trabalhadores, este projeto tem como objetivos o reforço da integração dos conceitos de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho na atividade diária dos trabalhadores, de modo a diminuir os acidentes de trabalho, promovendo ambientes e práticas seguras.

A realização do projeto contará com sessões de

sensibilização e de acompanhamento periódicas e distribuição de documentação. No final do projeto, a divisão que se distinguir nos objetivos previstos receberá um prémio: a unidade que permanecer por um maior período de tempo sem acidentes terá direito a usar, no fardamento, um dístico de *Campeão em Segurança no Trabalho*. Os trabalhadores da unidade orgânica vencedora serão convidados a assistir a um jogo da equipa principal da seleção nacional de futebol. }

## Nuno Campilho recebe prémio Personalidade do Ano

No passado dia 20 de abril, o administrador dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Oeiras e Amadora, Nuno Campilho, foi eleito Personalidade do Ano 2012, no âmbito dos Prémios RH, uma iniciativa da RH Magazine.

Os Prémios RH são o reconhecimento público do mérito dos profissionais da Gestão de Recursos Humanos que se distinguem nas suas várias dimensões. É crescente o prestígio desta iniciativa, dada a importância conferida a esta distinção pelos profissionais que apostam na gestão das pessoas como fator estratégico e determinante para o sucesso empresarial.

Os SMAS de Oeiras e Amadora estão, assim, de parabéns por serem mais uma vez reconhecidos por esta revista de prestígio na área da Gestão de Recursos Humanos, desta vez na pessoa do administrador Nuno Campilho. }



Os Prémios RH são o reconhecimento público do mérito dos profissionais da Gestão de Recursos Humanos que se distinguem nas suas várias dimensões. É crescente o prestígio desta iniciativa, dada a importância conferida a esta distinção pelos profissionais que apostam na gestão das pessoas como fator estratégico e determinante para o sucesso empresarial.

Concretização do projeto avança

# Edifício *Água Vida* em fase de estudo prévio

**D**ando sequência ao desenvolvimento do projeto para o edifício *Água Vida*, apresentado publicamente em exposições no Palácio dos Aciprestes e no Centro Comercial Oeiras Parque na sequência de concurso, a equipa projetista vencedora, do gabinete Opera, Design Matters, apresenta agora, de acordo com as condições estabelecidas, o respetivo estudo prévio, que se encontra em apreciação na Câmara Municipal de Oeiras.

Nesta fase de desenvolvimento, o estudo vem reforçar a identidade formal da futura construção através de uma pele abstrata convertida num ícone urbano gerando uma nova referência no imaginário da cidade.

Lê-se na memória descritiva que a “materialização desta *pele* teve nesta fase do estudo uma evolução e aprofundamento também ele metafórico e simbólico, que passou por uma atitude conceptual forte, viabilizada pelo apoio tecnológico do PIEP - Pólo de Inovação de Engenharia de Polímeros, entidade que garante o interface entre a Universidade do Minho e a indústria.

Essa atitude conceptual assenta no uso de preformas (usadas para a insuflação das garrafas, como tecido de revestimento do edifício, da qual resultará uma superfície maleável, flexível e constituirá uma fachada cinética movida pelo simples movimento do vento, e cujo efeito será potenciado pelo uso de iluminação LED RGB, valorizando o efeito escultórico noturno”.

Na organização funcional do edifício, começa agora a perceber-se melhor o espaço interior: no coração do edifício encontra-se aquilo que será a verdadeira referência de identidade do espaço museológico. Um espaço vertical que vai mudando de forma conforme sobe, procurando a luz natural, revestido por uma bandeja de aço inoxidável a que se chamou de Fábrica da Chuva.

“A Fábrica da Chuva converter-se-á numa instalação permanente que funcionará como uma lanterna variável que projetará luzes e sons versáteis cujos efeitos deverão ser trabalhados e potenciados pelos conteúdos”, estando agora esses conteúdos em fase de desenvolvimento articulado com os projetistas através de uma equipa de consultores externos.

Desta forma, estão agora criadas as condições para que a construção do edifício *Água Vida* avance e para a homenagem a este bem escasso que é necessário proteger e preservar. }



Espaço  
CIDADÃO

## Sabia que os Balcões Multisserviços são extensões da Loja do Cidadão?

Nos Postos de Atendimento Municipal existentes em Linda-a-Velha e em Carnaxide, além do atendimento genérico – pedidos para ocupação da via pública e publicidade, alterações de trânsito ou um simples lugar de estacionamento – são prestados serviços tão diversos quanto:

- atendimento na área do urbanismo – pedidos de plantas, certidões, inspeção e reinspeção a ascensores e vistorias;
- pedidos de cartão de feirante, bem como a cobrança de lugares a ocupar pelas feiras ocasionais no concelho;
- venda de blocos de senhas de refeição;
- cobrança de seguros
- cobrança de taxa de participação no programa Atividade Física 55+.

Nos Postos de Atendimento funcionam ainda os Balcões Multisserviços, onde é prestado serviço de atendimento personalizado em áreas que pertencem ao domínio da Administração Central, nomeadamente:

- revalidação/substituição da Carta de Condução;
- emissão do Cartão Europeu de Seguro de Doença e do Registo Criminal;
- celebração/alteração e rescisão de contrato com a EDP.

São mais de 70 serviços em esferas tão diversas como a ADSE - Assistência na Doença aos Servidores do Estado, o IMTT - Instituto de Mobilidade e Transportes Terrestres, a DGAJ - Direção Geral da Administração da Justiça, a DGC - Direção Geral do Consumidor, o ISS - Instituto de Segurança Social, a CGA - Caixa Geral de Aposentações, a ACP - Automóvel Club de Portugal, entre muitas outras.

Para mais informações consulte o site institucional do Município, em [www.cm-oeiras.pt](http://www.cm-oeiras.pt).



*Em prol da eficiência energética*

# Oeiras poupa na iluminação pública e nos semáforos

**A** Câmara Municipal de Oeiras vai proceder à remodelação do sistema de iluminação pública de alguns arruamentos e do sistema semaforico do concelho, em prol da eficiência energética.

Deste modo, serão substituídas algumas luminárias por outras mais eficientes - estas já equipadas com balastos eletrónicos que permitem reduzir o consumo em 40% - e nos sistemas de controlo de tráfego e peões proceder-se-á à substituição das fontes luminosas por tecnologia LED.

Para a realização desta empreitada, encontra-se a decorrer um concurso público, cujo preço base está definido em 349.455,83€, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. Prevê-se que a obra arranque no início do verão, sendo que o prazo de execução é de 150 dias.

Refira-se que o presente concurso tem também

por objetivo maximizar a transposição para a escala local dos objetivos comunitários da chamada “Política dos Três Vintes”: chegar ao ano de 2020 ultrapassando a meta de mais 20% de eficiência energética, mais 20% de energias renováveis, e uma redução de 20% nas emissões de gases com efeito de estufa.

Os projetos de iluminação pública constantes na presente empreitada foram executados de acordo com o contacto prévio com a EDP, nomeadamente na obtenção dos respetivos estudos de redes. Foram posteriormente definidos os materiais e equipamentos que fazem parte do acordo de manutenção entre o Município e a EDP, e que cumprem, quer o Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética, quer as normas e regulamentos aplicáveis e em vigor.

No âmbito da iluminação pública eficiente contempla-se a implementação de sistemas de

regulação de fluxo luminoso (mediante a instalação de balastos eletrónicos com regulação de fluxo) e a substituição de globos e de luminárias ineficientes ou com mais de dez anos por equipamentos cut off (de modo a minimizar a contaminação luminosa) e com melhor capacidade de reflexão.

Nos sistemas de controlo de tráfego está contemplada a substituição das fontes luminosas nos sistemas de controlo de tráfego e peões por tecnologia LED, contribuindo assim para a redução das emissões de CO2.

A execução dos presentes investimentos justifica-se de modo a satisfazer os requisitos legais exigíveis para instalações deste tipo e ainda para promover a utilização racional de energia e melhorar a eficiência energético-ambiental em equipamentos de iluminação pública e das instalações semaforicas existentes. }

Gestão partilhada de viaturas nos serviços municipais

## Redução da frota municipal poupa 461.176€ e três toneladas de CO2



**R**eduzir custos sem prejuízo na disponibilização de meios aos trabalhadores para realizarem a sua função, foi o objetivo da Câmara Municipal de Oeiras ao criar um novo modelo de gestão da frota municipal denominado “CarPooling” ou gestão partilhada de viaturas.

Este novo modelo de utilização dos veículos para deslocações ao serviço do Município já permitiu reduzir a frota municipal em 12,1%, o que implica que em quatro anos se beneficie de uma poupança de 461.176 € (em custos diretos e relacionados somente com rendas que o Município deixa de suportar).

Além do mais, desde que foi criada a pool de veículos, o Município já poupou cerca de 3 ton CO2.

Esta ferramenta de trabalho, numa primeira fase, avançou em três locais distintos, Serviços Técnicos, Atrium e Oficinas, culminando a sua implementação numa segunda fase, com a criação da quarta pool, situada nos Paços do Concelho, em janeiro passado.

Atualmente estão disponíveis 25 viaturas, distribuídas pelos quatro locais acima descritos. A sua utilização por parte dos funcionários é feita mediante marcação prévia de serviço.

Este processo está em constante monitorização, sob diversos parâmetros, podendo o número dos veículos ser ajustado não só à atual ferramenta de gestão bem como à restante frota municipal. }

Rolhas que dão folhas

## Programa de reciclagem de rolhas de cortiça

**R**ecolher rolhas de cortiça, defender a rolha de cortiça como produto plenamente ecológico e contribuir para a plantação de espécies autóctones são os principais objetivos da iniciativa ‘Rolhas que dão folhas’, na qual a Escola Secundária Luís de Freitas Branco, em Paço de Arcos, está envolvida.

Este projeto é promovido no âmbito do Green Cork, um programa de reciclagem de rolhas de cortiça desenvolvido pela QUERCUS, em parceria com a Corticeira Amorim, o Continente e a Biological.

Ainda que não sejam utilizadas na produção de novas rolhas, as rolhas

de cortiça podem ser usadas na indústria automóvel, na construção civil ou aeroespacial. Para além do mais, a reciclagem deste tipo de material permite o financiamento de parte do programa Floresta Comum, que utilizará exclusivamente árvores que constituem a floresta autóctone do país, entre as quais o sobreiro.

Todos podem participar, depositando rolhas de cortiça usadas nos pontos de receção disponíveis na Escola Secundária Luís de Freitas Branco, nos hipermercados Continente e Modelo, nos centros comerciais Dolce Vita e nos agrupamentos de Escuteiros do Corpo Nacional de Escutas. }

Mais informações

[www.greencork.org](http://www.greencork.org)



Iniciativas de sensibilização ambiental

# Celebrações da primavera e do dia da floresta



**S**ensibilizar a população para a importância dos espaços verdes em meio urbano foi o principal objetivo das iniciativas promovidas pela Câmara Municipal de Oeiras a propósito do início da primavera e da celebração do Dia Mundial da Floresta, a 21 de março. Integrado no âmbito dos Planos Municipais de Arborização, da Água, da Vegetação e dos Corredores Verdes, o programa comemorativo incluiu a oferta de arbustos (alfazema) às escolas do Município, plantação de diversas espécies de árvores por crianças (freixos, choupos negros, salgueiros-chorões, pilriteiros, borrazeiras brancas, sabugueiros, pinheiros mansos e oliveiras bravas), atividades e ateliers lúdico-pedagógicos sobre a floresta (dinamizadas por técnicos da Autoridade Flo-



Plantação de árvores no talude da Rua Engenheiro Álvaro Roquette, em Oeiras, na qual participam cerca de meia centena de alunos do concelho

restal Nacional, com o Autocarro do Ambiente) e, ainda, ações de sensibilização para o uso sustentável da água para rega (por técnicos dos SMAS de Oeiras e Amadora).

Mais de uma centena de pessoas, entre alunos, professores, funcionários das escolas e colaboradores do município, estiveram envolvidos nestas atividades, que permitiram a plantação de 171 árvores na Ribeira do Murganhal, em Oeiras, 20 árvores no talude da Rua Álvaro Roquette, também em Oeiras, e 31 árvores na corredor verde de ligação entre a Ribeira de Porto Salvo e o Parque dos Poetas.

Destaque, ainda, para a realização da exposição 'As Árvores de Oeiras', que esteve patente de 16 de março a 4 de abril, no Centro Comercial Alegro, em Carnaxide. Esta mostra, sobre a temática da biodiversidade, decorreu no âmbito do Programa de Educação Ambiental Escolar, tendo por objetivo a divulgação dos trabalhos realizados pelas escolas participantes no concurso com o mesmo nome. Em exposição estiveram cerca de 25 estruturas de árvores decoradas através da reutilização de materiais. }



Município promove campanha de informação e sensibilização

## Separe o lixo e deposite-o no contentor certo



**S**ensibilizar para a correta deposição de resíduos nos equipamentos de deposição seletiva existentes na via pública é o principal objetivo de uma campanha de informação promovida pela Câmara Municipal de Oeiras.

A iniciativa consiste na instalação de uma estrutura informativa de grande visibilidade em locais considerados críticos no que respeita à incorreta deposição de resíduos.

Numa primeira fase, as estruturas informativas foram colocadas nos ecopontos do Fórum Oeiras, da Rua Dr. José Pinto Peixoto, em Porto Salvo, da Rua Vasco da Gama, em Caxias, e da Rua Pedro Homem de

Melo, em Carnaxide; nas ilhas ecológicas da Rua Major Afonso Palla, em Algés, da Rua João XXI, em Queijas, de Carnaxide, da Rua Eugénio dos Santos, em Oeiras, e do Largo Maria Lamas, em Linda-a-Velha; e nos moloks da Rua Felipe Taylor, em Paço de Arcos.

Estes identificadores visam alertar para a importância da correta deposição dos resíduos, bem como informar os munícipes para a necessidade de marcação prévia da recolha de resíduos volumosos, através do Número Verde 800 201 205, de forma a evitar que os mesmos permaneçam na via pública. }

Oficinas de reutilização nas bibliotecas

## Lixo colorido

**A**ssociar a leitura à elaboração de objetos decorativos através da reutilização de materiais foi o objetivo das oficinas de ambiente 'Lixo Colorido', promovidas pela Câmara Municipal de Oeiras nas três bibliotecas municipais. A atividade baseou-se na história "A Rainha das Cores", de Jutta Bauer, e consistiu na construção de um mobile recorrendo a

lixo colorido com as três cores primárias, tendo como finalidade equilibrá-las. Dirigidas a famílias (crianças acompanhadas de adultos), as oficinas contaram com a participação de 64 pessoas que, desta forma, contribuíram para um melhor ambiente ao permitirem o aumento da vida útil dos materiais, antes de serem considerados 'lixo'. }



Oeingerge  
ACONSELHA

## Otimize o consumo de água

Como recurso extremamente precioso e escasso no nosso planeta, o consumo de água potável deve ser gerido de forma eficiente e racional. Assim, este recurso pode ser otimizado, reciclado e reutilizado para fins que não carecem de água potável.

Para contribuir na gestão eficiente de água a OEINERGE aconselha as seguintes medidas:

- Coloque redutores de caudal nas torneiras e chuveiros;
- Utilize sanitas com descarga selectiva;
- Adquira electrodomésticos de baixo consumo de água (eficiência classe "A");
- Aproveite a água da chuva que cai das coberturas dos edifícios, através da recolha em depósitos e com o devido tratamento, para funções que não necessitam de água potável, como rega de espaços verdes, lavagem de espaços exteriores e veículos, descarga em sanitas;
- Aproveite as águas cinzentas (provenientes dos lava-loiças, lavatórios, banheiras e bidés), através da instalação de um sistema de reciclagem e tratamento.

A recolha de águas pluviais em depósitos contribui igualmente para minimizar o impacto de grandes precipitações, uma vez que grande parte da superfície das cidades está impermeabilizada e não tem capacidade para absorver uma maior quantidade de chuva.

Seja eficiente, poupe água!

### Mais informações

OEINERGE - Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras - [www.oeingerge.pt](http://www.oeingerge.pt)  
<http://consultorio.oeingerge.pt>  
<http://www.facebook.com/oeingerge>



# Medidas de apoio aos grupos populacionais mais desfavorecidos

Em Oeiras há muito que é assumido que a construção de um concelho progressista e sustentável depende, em grande medida, da concretização de políticas de âmbito social. Estas dizem, de uma forma geral, respeito ao que é mais valorizado pelos munícipes de um concelho e ganham particular relevâncias em momentos como o que o País atualmente vive. No contexto de crise económica, merecem destaque as diversas medidas/programas que ao longo dos anos têm vindo a ser implementados em Oeiras no sentido de apoiar em especial os mais desfavorecidos e os mais frágeis contribuindo, dessa forma, para um território com menor desigualdade e menos assimetrias sociais.

## 1 *Medida de Participação nas Despesas com Medicamentos* **Atribuídos mais 350 mil euros para participação de medicamentos**

Oeiras dá continuidade à sua Medida de Participação nas Despesas com Medicamentos, através da qual o Município tem vindo a apoiar os munícipes pensionistas com maiores carências económicas.

Para o efeito, o Executivo da Câmara Municipal aprovou um compromisso orçamental no valor de 350 mil euros, que viabiliza os pagamentos mensais à Associação Nacional de Farmácias (ANF) das participações financeiras a assumir pelo Município em 2012.

Este apoio é prestado ao nível das despesas na aquisição de medicamentos, em regime de complementaridade com o SNS ou ADSE, no custo das especialidades farmacêuticas oficialmente comparticipadas pelo Estado, de forma adicional em mais 50% sobre o encargo do utente.

O desconto é imediato, pelo que o utente paga à farmácia a parte remanescente, descontadas as participações do SNS ou ADSE e da Câmara Municipal de Oeiras. Posteriormente, o Município realiza o reembolso à farmácia, através da Associação Nacional de Farmácias (ANF).

Desde o início da medida (novembro de 2009) e até ao final do ano transato, o Município despendeu mais de 326 mil euros.

Em 2011 foram comparticipadas 52.962 receitas de munícipes pensionistas em situação de carência económica. A média mensal de receitas comparticipadas foi de 4.414. Refira-se que esta medida abrange um grupo potencial de 10.271 munícipes.

Considerando as relações globais de faturas enviadas pela ANF nos últimos meses do referido ano, com valores próximos dos 30 mil euros, estimou-se que para assegurar a continuidade desta iniciativa em 2012 viessem a ser necessários 350 mil euros, montante já atribuído.

Recorde-se que esta medida foi operacionalizada mediante a celebração de um protocolo de colaboração entre o Município e a Associação Nacional de Farmácias (ANF), no âmbito da política de intervenção social desenvolvida pelo Município de Oeiras, que privilegia o apoio aos estratos sociais mais desfavorecidos e a redução das desigualdades.

O método tendente à medida e apoio foi posteriormente formalizado - termos, critérios e metodologia da relação do Município com a generalidade dos munícipes potenciais beneficiários -, através da criação de um regulamento, aprovado no início de 2012. }

## 2 Equipa de Emergência e Apoio Social

Equipa constituída por técnicos com formação nas áreas do Serviço Social e da Psicologia, com intervenção direta junto dos indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade social, e em estreita articulação com os diversos parceiros sociais locais (juntas de freguesia, Instituições Particulares de Solidariedade Social locais, Segurança Social, etc.). Em 2011, esta equipa acompanhou 89 processos de indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade social. Neste período, as principais problemáticas sinalizadas prenderam-se com situações de carência económica e de insalubridade habitacional, com clara predominância na faixa etária acima dos 80 anos.

## 3 Espaços municipais de proximidade

Grande parte deles localizados em bairros municipais e com respostas nas áreas do atendimento social, da promoção de atividades lúdico-pedagógicas e desportivas e de projectos de intervenção comunitária, de que constituem exemplos o Centro Comunitário do Alto da Loba, o Espaço Comunitário dos Navegadores e a Casa das Culturas.

## 4 Programa Local contra o Desperdício Alimentar

Contribui para o combate à pobreza extrema de famílias em situação de grande vulnerabilidade social, ao mesmo tempo que previne o desperdício alimentar resultante das sobras de refeições em perfeitas condições que, diariamente, são deitadas fora por restaurantes, ao abrigo da Lei da Saúde Pública.

O Programa Local contra o Desperdício Alimentar já beneficia um total de 15 famílias, proporcionando 18 refeições diárias.

Para a sua concretização conta com a colaboração de quatro Instituições Particulares de Solidariedade Social e já envolve seis estabelecimentos de restauração.

## 5 Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAI) e de Gabinetes de Inserção Profissional (GIP)

Em 2011, os três Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes existentes no concelho de Oeiras registaram um total de 633 atendimentos, e os três Gabinetes de Inserção Profissional um total de 30 849 atendimentos (o número elevado deve-se ao facto de estarem incluídas as “apresentações quinzenais” a que estão obrigados os desempregados abrangidos pelo Subsídio de Desemprego).

## 6 Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social locais

Contribui para a sustentabilidade e qualidade das respostas sociais prestadas, nomeadamente através da atribuição de comparticipação financeira, para o apoio à manutenção de atividades, para equipamento e obras e para o apoio à realização de projetos específicos com relevância social.

## 7 Cartão 65+

O Cartão 65+ destina-se a apoiar pessoas com mais de 65 anos de idade que residam no concelho de Oeiras, através da atribuição de descontos e reduções no acesso a diversos produtos e serviços prestados por entidades privadas.

## 8 Fundo de Emergência Social

Visa concretizar um apoio extraordinário a indivíduos e famílias expostas a condições extremas de vulnerabilidade social e financeira e que não se integram nas respostas usualmente disponibilizadas pelos serviços tradicionais.

Não se pretendendo substituir às competências da Segurança Social ambiciona a criação de uma resposta transitória e pontual para situações de risco iminente e, por consequência, com uma gravidade tal ou com uma urgência de intervenção de tal ordem que inviabilize a ativação dos recursos sociais existentes em tempo útil.

Para este efeito, suporta-se num montante financeiro definido anualmente pelo Município e assenta a sua essência numa lógica de parceria entre a edilidade (entidade gestora), freguesias e os parceiros sociais.

Até ao momento, foram enviados à Câmara Municipal de Oeiras 21 processos para enquadramento no âmbito do Fundo de Emergência Social, remetidos pelas Juntas de Freguesia de Algés, Carnaxide, Linda-a-Velha e Paço de Arcos.

## 9 Serviço “Oeiras Está Lá” 800 208 301 (linha verde)

Por verificar que uma das dificuldades mais gravosas com que normalmente se deparam as pessoas mais carenciadas e isoladas, em especial os idosos e as pessoas com deficiência, se relacionam com a realização de pequenas reparações nas suas habitações, bem como com a recepção domiciliária de determinados bens de primeira necessidade e com a realização de determinadas tarefas domésticas mais comuns, a Câmara Municipal de Oeiras concebeu o Serviço “Oeiras Está Lá”.

Este serviço consiste na prestação gratuita de serviços de reparações domésticas e de entrega e colaboração domiciliária, a todos os cidadãos residentes no concelho de Oeiras, com idade igual ou superior a 65 anos ou que sejam portadores de deficiência e que se enquadrem no conceito de carência económica.

O Serviço “Oeiras Está Lá” presta os seguintes serviços:

a) Trabalhos de natureza não estrutural:

Desempenho de portas e janelas; reparação e substituição de torneiras, de louças sanitárias, de sifões e de acessórios de banca de cozinha; reparação de canalizações e tubagens de água e de esgoto; reparação e instalação de cilindro ou de esquentador; reparação de pavimentos cerâmicos e de azulejos de parede; pinturas e remates em paredes e tectos; reparações simples de serralharia, incluindo substituição de fechaduras e chaves; reparação de estores e de persianas; substituição de vidros partidos; reparação e substituição de tomadas de electricidade, de casquilhos de lâmpadas e de interruptores; limpeza de coberturas, de chaminés, de caldeiras e desobstrução de tubos de queda.

b) Serviços de entrega domiciliária, restringida a bens de primeira necessidade, em especial, medicamentos e outros produtos de farmácia e correio, bem como alimentos e produtos de higiene pessoal.

c) Serviços de colaboração domiciliária para organização doméstica: Ligação, afinação e sintonização de televisores, vídeos, DVD's e outros equipamentos eléctricos de uso corrente, bem como fornecimento de indicações básicas de utilização; organização do espaço da habitação, em especial, arrumando e mudando de localização de mobiliário e objectos pesados, recolhendo velharias e afixando objectos às paredes e tectos; transporte de electrodomésticos ou de mobiliário ligeiro para reparação; transporte de roupas para lavandaria; limpeza de quintais e canteiros. De salientar que o Serviço "Oeiras Está Lá", além de prestar os serviços de reparações, entrega e colaboração domiciliária previstos, tem permitido, ainda, a deteção de situações de isolamento e/ou de carência de outros apoios sociais ou de saúde e a activação dos recursos necessários.

## 10 Transporte de doentes ou dependentes

A Câmara Municipal de Oeiras tem vindo a assegurar o transporte de pessoas com mobilidade condicionada e doentes que não conseguem ver esta necessidade garantida pelo SNS, através do Serviço de Transporte Adaptado e outros meios.

O Serviço de Transporte Adaptado destina-se a residentes no concelho de Oeiras que tenham a sua mobilidade condicionada, nomeadamente, pessoas com deficiência motora, sensorial, mental ou outra, e idosos dependentes.

Tem como objetivo possibilitar aos munícipes com mobilidade condicionada uma maior mobilidade e autonomia na sua vivência diária, facilitando o seu acesso a diversos recursos comunitários, como estabelecimentos de ensino, instituições que proporcionam reabilitação física e socioprofissional, oportunidades culturais e de lazer, entre outros.

Para assegurar o funcionamento do Serviço de Transporte Adaptado, foram constituídas duas equipas, cada uma com um motorista e assistente operacional e a adoção do modelo de jornada contínua por ambas as equipas, otimizando desta forma o serviço prestado. Neste sentido, o Serviço de Transporte Adaptado funciona de segunda a sexta-feira, em dois turnos, das 7.00 h. às 13.00 h. e das 13.00 h. às 19.00 h.

## 11 Mexe-te nas Férias

Proporcionar um conjunto variado de iniciativas de carácter lúdico-desportivo e que, ao mesmo tempo, apelem ao espírito criativo dos jovens, é o principal objetivo do Programa Mexe-te nas Férias, promovido pela Câmara Municipal de Oeiras.

Neste âmbito, o Município reserva inscrições (40 vagas para cada turno quinzenal) a jovens sinalizados pela Divisão de Gestão Social (taxa de inscrição no valor de cinco euros) e a jovens das casas de acolhimento do concelho (participação gratuita).

Visitas a museus e/ou monumentos, atividades nas bibliotecas municipais, atividades desportivas (escalada, andebol, canoagem, skate, surf/bodyboard, capoeira, ténis, entre outras) e em piscinas (gincanas e jogos de água), idas à Piscina Oceânica e à praia, workshops de música e de teatro são algumas das iniciativas enquadradas no Mexe-te nas Férias, que se destina a jovens munícipes com idades compreendidas entre os oito e os 16 anos.

Em 2012, o programa decorre em três turnos, respectivamente de 2 a 13 de Julho, de 16 a 27 de Julho e de 30 de Julho a 10 de Agosto, entre as 9.00h. e as 17.00h. }

## 12 Atividades gratuitas para jovens

Ao nível da Rede de Juventude o Município de Oeiras promove atividades para jovens gratuitas no período das férias de verão e este ano, também, pela primeira vez, durante a pausa escolar da Páscoa.

O programa de Atividades de Verão 2012 inclui idas à praia e à piscina, atividades desportivas, acampamentos, peddy papers e decorrerá durante os meses de julho, agosto e primeira quinzena de setembro. Para participar basta realizar a inscrição (inscrições limitadas) num dos Espaços Jovem do concelho.

Paralelamente, o Município promove, até ao final do mês de Junho, workshops (in)formativos, visando o reforço de competências técnicas e comportamentais para um melhor desempenho pessoal e profissional, nas áreas das relações interpessoais, linguagem corporal, gestão de emoções, motivação e atitude positiva, trabalho em equipa, pertença a um grupo, liderança, comunicação e gestão de conflitos.

Os workshops têm como destinatários alunos do ensino secundário com ou sem experiência profissional e público em geral.

## 13 Projeto Tempo Jovem

Proporcionar, aos mais jovens, a participação em atividades de utilidade social e comunitária, assim como o contacto com o mundo do trabalho autárquico e institucional, auferindo uma remuneração simbólica, são os principais objetivos do projeto Tempo Jovem, dinamizado pelo Município de Oeiras.

As tarefas realizadas no âmbito do projeto incluem o apoio a tarefas de índole administrativa, técnica e informática; a realização de inquéritos; a divulgação de iniciativas; o apoio a atividades culturais, recreativas e desportivas.

Em 2011 o Tempo Jovem registou um total de 239 participantes. Para o ano em curso o investimento previsto no projeto ascende aos 262 mil euros, com uma média de vagas mensais para aproximadamente 150 jovens, oito dos quais no desempenho de funções técnicas, auferindo uma remuneração ligeiramente superior.

O programa desenvolve-se ao longo do ano, em quatro turnos: fevereiro e março; abril, maio e junho; julho, agosto e setembro; outubro, novembro e dezembro. }

# DELIBERAÇÕES REGULAMENTOS

SUPLEMENTO

• • • • •

Este suplemento é parte integrante do nº215  
do Boletim Municipal Oeiras Atual  
Abril. Maio '12



D

Suplemento  
DELIBERAÇÕES / REGULAMENTOS

# // DELIBERAÇÕES

Propriedade do Município de Oeiras Boletim Municipal

SUPLEMENTO

• • • • •  
Abril  
Maio  
'12

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS - ATA NÚMERO  
QUINZE | DEZASSEIS | DEZASSETETE | DEZANOVE | VINTE E DOIS •  
DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS • PROCEDIMENTOS  
PRÉ-CONTRATUAIS DE EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS PROPOSTA • N.º  
1026/11 • PROPOSTA N.º 1116/11 • ARTIGO 35.º • ARTIGO 38.º • ARTIGO 53.º •  
NÚMERO QUINZE | DEZASSEIS | DEZASSETETE | DEZANOVE | VINTE E DOIS •  
DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS | DEZASSEIS

# REGULAMENTOS

Este suplemento é parte integrante do n.º215  
do Boletim Municipal Oeiras Atual

SUPLEMENTO  
BOLETIM MUNICIPAL  
Abril . Maio 12

Suplemento  
DELIBERAÇÕES / REGULAMENTOS

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS - ATA NÚMERO QUINZE | DEZASSEIS | DEZASSETETE  
DEZANOVE | VINTE E DOIS • DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS • PROCEDIMENTOS  
PRÉ-CONTRATUAIS DE EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS PROPOSTA • N.º 1026/11 • PROPOSTA  
N.º 1116/11 • ARTIGO 35.º • ARTIGO 38.º • ARTIGO 53.º • NÚMERO QUINZE | DEZASSEIS | DEZASSETETE | DEZANOVE  
VINTE E DOIS • DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS | DEZASSEIS

# SUPLEMENTO // DELIBERAÇÕES

Abril. Maio '12  
Este suplemento é parte integrante do nº215  
do Boletim Municipal Oeiras Atual

DELIBERAÇÕES  
REGULAMENTOS  
DELIBERAÇÕES

D

SUPLEMENTO

• • • • •  
Ata  
n.º 15/16  
17/19/22

# REGULAMENTOS

Propriedade do Município de Oeiras Boletim Municipal

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS - ATA NÚMERO QUINZE | DEZASSEIS | DEZASSETETE | DEZANOVE  
VINTE E DOIS • DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS • PROCEDIMENTOS PRÉ-CONTRATUAIS DE  
EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS PROPOSTA • N.º 1026/11 • PROPOSTA N.º 1116/11 • ARTIGO 35.º • ARTIGO 38.º •  
ARTIGO 53.º • NÚMERO QUINZE | DEZASSEIS | DEZASSETETE | DEZANOVE | VINTE E DOIS • DELIBERAÇÕES DA CÂMARA  
MUNICIPAL DE OEIRAS | DEZASSEIS • DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS • PROCEDIMENTO

Boletim Municipal

**DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS****ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE JANEIRO DE 2012**

ATA NÚMERO DOIS / DOIS MIL E DOZE

**RESUMO**

**Proposta n.º 1/11** - GP - Plano Estratégico da "Parques Tejo - Parques de Oeiras, E.E.M.": Deliberado aprovar o Plano Estratégico apresentado pela Parques Tejo, Entidade Empresarial Municipal, bem como a sua remessa à Assembleia Municipal para aprovação.

**Proposta n.º 49/11** - GCAJ - Processo de acidente n.º 74/10 - Ressarcimento de parte dos prejuízos causados, na sequência da derrocada do muro de alvenaria do Colégio da Sagrada Família, sito na Rua General Ferreira Martins, em Algés: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

**Proposta n.º 526/11** - DASSJ - Comparticipação financeira à Junta de Freguesia de Queijas - Progressão de carreira - Funcionamento de estabelecimentos de infância transferidos para IPSS: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

**Proposta n.º 916/11** - GP - Atribuição de subsídio de estudo no âmbito dos acordos de geminação entre os Municípios de Oeiras e o Governo Regional do Príncipe: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

**Proposta n.º 31/12** - DAAA - Inf. 23856/11 e inf. 551/11 ap. 511/02, 9.º vol. - Alteração ao alvará de loteamento n.º 8/03, em Miraflores - Taxas urbanísticas: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

**Proposta n.º 34/12** - DASSJ - Conferência Masculina N.º Sr.ª das Graças - Contrato de comparticipação financeira: Esta proposta, por decisão do Senhor Presidente que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da agenda.

**Proposta n.º 49/12** - GAJF - Transferência de verba relativa à delegação de competências na Junta de Freguesia de Barcarena - Despesa corrente: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

**Proposta n.º 51/12** - DASE - Atribuição da bolsa de instalação para jovens cientistas "Começar em Oeiras", no âmbito do programa Bolsas Científicas de Oeiras - Professor Doutor António Xavier: Deliberado atribuir a Bolsa de Instalação para Jovens Cientistas "Começar em Oeiras", cujo valor importa em trinta mil euros.

**Proposta n.º 52/12** - DASE - Atribuição de subsídio à biblioteca escolar existente na EB1/JI Porto Salvo: Deliberado atribuir um subsídio no valor de mil e quinhentos euros, ao Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro para apoio ao funcionamento da biblioteca da EB Um/Jardim de Infância Porto Salvo.

**Proposta n.º 53/12** - DASSJ - Atribuição de subsídio à Associação Prevenir no âmbito do "Pré-Programa de Competências" e do "Programa Crescer a Brincar": Deliberado atribuir um subsídio à Associação Prevenir, no valor total de dez mil e oitocentos euros, destinado à aquisição dos manuais, acompanhamento técnico e realização da avaliação do "Pré-Programa de Competências" e do "Programa Crescer a Brincar".

**Proposta n.º 54/12** - DGF - Regularização de pagamentos referente à faturação do ano de 2011, à Tratolixo: Deliberado aprovar o pagamento no montante de novecentos e quarenta e nove mil oitocentos e noventa e dois euros e sessenta e oito centímetros, para regularização da dívida à Tratolixo referente ao quarto trimestre de dois mil e onze.

**Proposta n.º 55/12** - DPHM - Fixação do valor de inscrição para o curso livre "As Grandes Formas da História da Música":

Deliberado aprovar o valor de inscrição no curso livre "As Grandes Formas da História da Música", no montante de trinta euros (com a taxa de IVA já incluída).

**Proposta n.º 56/12** - DPHM - Devolução de valor de inscrição no curso livre "Traços da Contemporaneidade - Introdução à Arte Contemporânea", por motivos de desistência: Deliberado aprovar o cancelamento da guia de recebimento número seis mil cento e dezoito, de dois mil e onze, de dois de Outubro, no valor de sessenta euros e que seja restituído o valor de trinta euros a José Manuel Taquelim Lima Cascada.

**Proposta n.º 57/12** - DGS - Atribuição de fogo sito na Rua Vasco da Gama Fernandes, n.º 9, 3.º Dt.º, B.º do Pombal, ao agregado familiar de Eunice Maria Roque Pinheiro Zahid: Deliberado atribuir o fogo T Dois sito na Rua Vasco da Gama Fernandes, número nove, terceiro direito, Bairro Pombal, ao agregado familiar de Eunice Maria Roque Pinheiro Zahid, mediante a fixação da renda mensal no valor de dezanove euros e oitenta e seis centímetros, com entrada em vigor a um de Março de dois mil e doze e calculada de acordo com os rendimentos declarados pela requerente.

**Proposta n.º 58/12** - DGS - Atribuição de fogo sito na Rua Tiago de Almeida, n.º 18, r/c d, B.º Alto dos Barronhos, ao isolado José Pereira Barata: Deliberado atribuir o fogo T Um sito na Rua Tiago de Almeida, número dezoito rés-do-chão D, Alto dos Barronhos, ao isolado José Pereira Barata, mediante a fixação da renda mensal no valor de seis euros e cinco centímetros, com entrada em vigor a um de Março de dois mil e doze.

**Proposta n.º 59/12** - DGS - Atribuição de fogo sito na Rua da Liberdade, n.º 26, 3.º Fte., B.º Encosta da Portela, a João Almeida Lopes: Deliberado atribuir o fogo T Um, situado na Rua Liberdade, número vinte e seis, terceiro frente, Bairro Encosta da Portela, a João Almeida Lopes, mediante a fixação da renda mensal no valor de setenta e três euros e setenta e dois centímetros, com entrada em vigor a um de Março de dois mil e doze.

**Proposta n.º 60/12** - SMAS - CP 187/11 - Concurso público para a empreitada destinada à "Construção dos arranjos exteriores das instalações dos SMAS na Brandoa, no Concelho da Amadora" - Ratificação da aprovação da lista dos erros e omissões apresentados e prorrogação do prazo de entrega das propostas: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de dezoito de Janeiro de dois mil e doze, na qual deliberou ratificar o ato de aprovação da lista dos erros e omissões apresentados e consequente prorrogação do prazo de entrega das propostas praticados pelo júri do procedimento, no âmbito do concurso público para a empreitada destinada à "Construção dos arranjos exteriores das instalações dos SMAS na Brandoa, no Concelho da Amadora".

**Proposta n.º 61/12** - SMAS - Atualização dos preços das análises laboratoriais para o ano de 2012: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de dezoito de Janeiro de dois mil e doze, na qual deliberou aprovar a atualização dos preços das análises laboratoriais para o ano de dois mil e doze.

**Proposta n.º 62/12** - SMAS - Procedimento por ajuste direto com consulta a três entidades para o "Fornecimento de energia elétrica em baixa tensão para o edificado dos SMAS de Oeiras e Amadora, para o ano de 2012" - Adjudicação: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de dezoito de Janeiro de dois mil e doze, na qual aprovou a adjudicação do procedimento por ajuste direto com consulta a três entidades para o fornecimento de energia elétrica em baixa tensão para o edificado dos SMAS de Oeiras e Amadora, para o ano de dois mil e doze, pelo valor estimado de quatrocentos e oitenta mil euros, acrescido de IVA, à empresa "EDP Comercial - Comercialização de Energia, Sociedade Anónima".

**Proposta n.º 63/12** - SMAS - Concurso público para a empreitada destinada à "Instalação de redes

de água e rebaixamento de ramais no Concelho de Oeiras" - Aprovação da minuta do contrato: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de sete de Dezembro de dois mil e onze, na qual aprovou a minuta de contrato referente à adjudicação à empresa "António Filipe Teodósio & Companhia, Limitada", da empreitada destinada à instalação de redes de água e rebaixamento de ramais no Concelho de Oeiras.

**Proposta n.º 64/12** - SMAS - Concurso público para a empreitada destinada à "Remodelação/ampliação de redes de esgotos domésticos e pluviais, no Concelho da Amadora - Anos de 2011/2012" - Aprovação da minuta do contrato: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária realizada em nove de Novembro de dois mil e onze, na qual aprovou a minuta do contrato referente à adjudicação à empresa "Pavilancil - Sociedade de Construções de Pavimentos e Lancel, Unipessoal, Limitada", a empreitada destinada à "Remodelação/ampliação de redes de esgotos domésticos e pluviais no Concelho da Amadora".

**Proposta n.º 65/12** - SMAS - Procedimento por concurso limitado por prévia qualificação para a "Prestação de serviços de manutenção dos sistemas de telegestão, automação, instrumentação e supervisão da rede de águas dos SMAS" - Aprovação da minuta do contrato: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de doze de Outubro de dois mil e onze, na qual aprovou a minuta do contrato, referente à adjudicação à empresa "Tecnilab Portugal - Sociedade de Planeamento Técnico e Científico, Sociedade Anónima", o procedimento por concurso limitado por prévia qualificação para a prestação de serviços de manutenção dos sistemas de telegestão, automação, instrumentação e supervisão da rede de águas dos SMAS.

**Proposta n.º 66/12** - SMAS - Concurso público para a empreitada destinada à "Reparação das células de 2500m3 e 5000m3 do Reservatório da Atalaia" - Aprovação da minuta do contrato: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião de vinte e três de Novembro de dois mil e onze, na qual aprovou a minuta de contrato, referente à adjudicação à empresa "Redecor - Revestimento de Proteção e Decoração, Sociedade Anónima" a empreitada destinada à reparação das células de dois mil e quinhentos metros cúbicos e cinco mil metros cúbicos do Reservatório da Atalaia.

**Proposta n.º 67/12** - SMAS - Parecer prévio genérico para celebração e renovação de contratos de prestação de serviços nos SMAS para o ano de 2012: Deliberado rejeitar o proposto.

**Proposta n.º 68/12** - SMAS - Concurso público para a empreitada destinada à "Construção do reservatório do Alto do Mira" - Aprovação da minuta do contrato: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião de dois mil e onze, na qual aprovou a adjudicação à empresa "Habitamega - Construções, Sociedade Anónima" a empreitada destinada à "Construção do Reservatório do Alto do Mira".

**Proposta n.º 69/12** - SNP - Adenda ao contrato n.º 19/08 - Subarrendamento para fim não habitacional das frações autónomas individualizadas pelas letras B, C, D e E que constituem o bloco B, do denominado Edifício Atrium - Oeiras: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

**Proposta n.º 70/12** - DP - Alteração do alvará de loteamento n.º 4/07 - Fundação Otília Pessoa Murta Lourenço e Marido: Deliberado aprovar a alteração à operação de loteamento número quatro, de dois e sete, referente à Fundação Otília Pessoa Murta Lourenço e Marido.

**Proposta n.º 71/12** - DP - Alteração ao alvará de loteamento 5/07 - Porto Salvo - Teixeira Duarte, S.A.:

Deliberado aprovar a alteração ao alvará de loteamento número cinco, de dois mil e sete, em Porto Salvo, da empresa Teixeira Duarte.

**Proposta n.º 72/12** - DASE - Pedido de transporte escolar para 1 aluna do Centro de Alojamento Temporário de Terceira e para 2 alunos do Agrupamento Aquilino Ribeiro: Deliberado atribuir o subsídio de transporte escolar aos alunos Rita Cardoso Santos e Hélder Gonçalves do Agrupamento Aquilino Ribeiro e Bruna Costa do Agrupamento Professor Noronha Feio.

**Proposta n.º 73/12** - DASE - Atribuição de subsídios no âmbito dos acordos de geminação Oeiras / Mindelo, Oeiras / Inhambane, e Oeiras / S. Tomé e Príncipe:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de vinte e um mil seiscentos e setenta e três euros e noventa e dois centímetros, para o fim mencionado em epígrafe.

**Proposta n.º 74/12** - SEF - Processo de execução fiscal n.º 39230/03 e apensos, reembolso de valor cobrado a título de custas, referente a tarifa de conservação de esgotos, a Carla Maria Baltazar Magalhães Lahne:

Deliberado aprovar a restituição da importância cobrada a título de custas, no total de oitenta euros e vinte e sete centímetros, por ter sido este o valor arrecadado indevidamente em sede de execução fiscal, a Carla Maria Baltazar Magalhães Lahne.

**Proposta n.º 75/12** - DPE - Reajustamento da programação financeira da empreitada "Programa Habitação Jovem - Rua Costa Pinto n.º 196, Paço de Arcos": Deliberado aprovar o reajustamento da programação financeira da empreitada mencionada em título.

**Proposta n.º 76/12** - DASSJ - Retificação de minuta de contrato de cedência de instalações em regime de comodato à EMDIIP - Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce: Deliberado aprovar a retificação da redação da cláusula primeira da minuta do contrato de cedência de instalações em regime de comodato à EMDIIP.

**Proposta n.º 77/12** - DHPA - Atribuição direta das bancas n.ºs 15 e 16, do Mercado Municipal de Paço de Arcos a Neila Oliveira Sousa: Deliberado atribuir diretamente as bancas números quinze e dezasseis a Neila Oliveira Sousa, mediante o pagamento da taxa compensatória no montante de quinhentos e setenta e três euros e oitenta e quatro centímetros e pagamento da taxa mensal devida, no valor de quarenta e sete euros e oitenta e dois centímetros.

**Proposta n.º 78/12** - DHPA - Atribuição direta das bancas n.ºs. 38, 39 e 40, do Mercado Municipal de Oeiras, a Filipe José Rodrigues dos Santos Domingos: Deliberado atribuir diretamente as bancas números trinta e oito, trinta e nove e quarenta, a favor de Filipe José Rodrigues dos Santos Domingos, mediante o pagamento da taxa compensatória no montante de quinhentos e cinquenta euros e quarenta e quatro centímetros.

**Proposta n.º 79/12** - DASSJ - Atribuição de subsídio ao Grupo União na Capoeira - Associação Sociocultural - Brasil / Portugal: Deliberado atribuir uma comparticipação financeira ao Grupo União na Capoeira - Associação Sociocultural - Brasil / Portugal, no valor de três mil quatrocentos e oitenta euros, destinado a desenvolver o Projeto Gingarte (Capoeira), no Espaço Jovem de Carnaxide, durante o ano de dois mil e doze.

**Proposta n.º 80/12** - DASE - Pagamento de bolsas de estudo aos alunos carenciados do ensino superior residentes no Concelho de Oeiras para o ano de 2012: Deliberado aprovar o pagamento de vinte e cinco bolsas de estudo no valor mensal de cento e quarenta e cinco euros, durante o período compreendido entre o dia um de Janeiro a trinta e um de Julho de dois mil e doze, no valor total de vinte e cinco mil trezentos e setenta e cinco euros, aos vinte e cinco alunos carenciados residentes no Concelho de Oeiras.

**Proposta n.º 81/12** - DGP - Contrato de arrendamento da loja n.º 1 sito no Palácio do Egipto, Rua Dr. Neves Elyseu, em Oeiras, celebrado com a "Aroundmoon, Ld.º":

Deliberado aprovar a celebração de contrato de arrendamento com a Aroundmoon, Limitada do imóvel denominado loja um, do Palácio do Egípto.

**Proposta n.º 82/12** - DEM - P. 262-DOM/DEM/08 - Preços para trabalhos relativos à alteração dos projetos de instalações técnicas e arquitetura e supressão de trabalhos da empreitada 2.ª fase - Parque dos Poetas:

Deliberado aprovar a retificação da supressão de trabalhos da proposta de deliberação oitocentos e setenta e oito, de dois mil e onze, no valor de três milhões cento e setenta e oito mil duzentos e quarenta e cinco euros e quarenta e nove centímetros, para o valor agora apurado de quatro milhões quinhentos mil cento e quarenta e dois euros e trinta e cinco centímetros, bem como a aprovação dos trabalhos a mais, no valor de seiscentos e dezoito mil setenta e quatro euros e vinte e oito centímetros, e dos trabalhos a menos, no valor de trezentos e sessenta e nove mil quatrocentos e trinta e sete euros e quatro centímetros, sendo a diferença de duzentos e quarenta e oito mil seiscentos e trinta e sete euros e vinte e quatro centímetros, com a celebração do respetivo contrato adicional e dar conhecimento ao Tribunal de Contas.

**Proposta n.º 83/12** - DEP - P.º 07/DOM/DEM/12 - Aprovação do projeto de execução e aprovação da abertura de procedimento e peças procedimentais para o CROAMO - Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Oeiras: Deliberado aprovar o projeto de execução do CROAMO - Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Oeiras.

**Proposta n.º 84/12** - DASSJ - Atribuição de participação financeira às Juntas de Freguesia para funcionamento dos equipamentos de infância - Correção do mapa financeiro e consequente retificação da proposta de deliberação n.º 33/12: Deliberado aprovar a correção dos montantes a atribuir às Juntas de Freguesia de Algés, Carnaxide, Cruz Quebrada/Dafundo, Linda-a-Velha, Oeiras e São Julião da Barra, Porto Salvo e de Queijas, previstos na proposta de deliberação número trinta e três, de dois mil e doze, procedendo-se à retificação dos valores nela mencionada, no montante global de duzentos e sessenta e cinco mil duzentos e trinta e seis euros, para a participação nas despesas dos estabelecimentos de infância.

**Proposta n.º 85/12** - DRH - Emissão de parecer prévio vinculativo genérico favorável na celebração de contratos de prestação de serviços: Deliberado aprovar para efeitos do disposto no número dois, do artigo vigésimo sexto da LOE dois mil e doze, a emissão de parecer prévio vinculativo genérico favorável, nos seguintes casos: Celebração de contratos de aquisição de serviços, desde que não seja ultrapassado o montante anual de cinco mil euros, sem IVA, a contratar com a mesma contraparte e o trabalho a executar se enquadre numa das seguintes situações: ações de formação que não ultrapassem cento e trinta e duas horas; ou aquisição de serviços cuja execução se conclua no prazo de vinte dias a contar da notificação da adjudicação e a celebração ou renovação de contratos de prestação de serviços de manutenção ou assistência a máquinas, equipamentos ou instalações, pelo prazo máximo de um ano e desde que não seja ultrapassado o montante anual de cinco mil euros, sem IVA, a contratar com a mesma contraparte.

**Proposta n.º 86/12** - DRH - Emissão de parecer prévio vinculativo: celebração de contrato de prestação de serviços, na modalidade de tarefa, com pessoa singular - Vasco Trigo: Deliberado aprovar a emissão de parecer prévio vinculativo à celebração de um contrato de prestação na modalidade de tarefa, com o prestador de serviços Vasco Trigo.

**Proposta n.º 87/12** - DAAA - Isenção do pagamento de taxas devidas pelo licenciamento para alterações e construção nova a conceder à OIS - Oeiras International School: Deliberado aprovar a isenção do pagamento de taxas à Oeiras International School, assim como a sua remessa à Assembleia Municipal para aprovação.

**Proposta n.º 88/12** - DGS - Atribuição do fogo sito na Rua Francisco Manuel de Melo, 15, 2.º Esq.º, B.º Bento Jesus Caraça, ao agregado familiar de Dorinda Maria Alves Pereira:

Deliberado atribuir o fogo T Quatro, sito no Bairro Bento Jesus Caraça, Rua Francisco Manuel de Melo, quinze, segundo esquerdo, ao agregado de Dorinda Maria Alves Pereira, mediante a fixação do valor de renda mensal em sessenta e dois euros e quarenta e oito centímetros, com entrada em vigor em Março de dois mil e doze.

**Proposta n.º 89/12** - DMPGFP - Fundo de Maneio para o ano de 2012: Deliberado aprovar o Fundo de Maneio para o ano de dois mil e doze.

**Proposta n.º 90/12** - DEM - P.º 482/DCP/11 - Aquisição do fornecimento de eletricidade em regime de mercado livre para Portugal Continental, por divisão em lotes, através de acordo-quadro da ANCP - Decisão de contratar - Aprovação da abertura de procedimento e do convite a enviar às entidades: Deliberado aprovar o envio de convite à apresentação de propostas às entidades qualificadas no Acordo-Quadro da ANCP, para o fornecimento de eletricidade em regime de mercado livre para Portugal Continental, para o lote um - Baixa Tensão Especial (BTE) e lote dois - Média Tensão (MT), bem como a definição do preço base em dois milhões seiscentos e trinta e cinco mil quatrocentos e noventa e cinco euros e quarenta e quatro centímetros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e ainda a remessa da presente proposta de deliberação à Assembleia Municipal para aprovação da despesa plurianual.

#### ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 1 DE FEVEREIRO DE 2012

ATA NÚMERO TRÊS / DOIS MIL E DOZE

#### RESUMO

**Proposta n.º 91/12** - GCAJ - Apreciação e discussão da PPP Institucional Oeiras EXPO, S.A.: Deliberado aprovar:

- Que a Autarquia interpele os seus parceiros privados (a saber, as sociedades comerciais "Embeiral - Empreiteiros das Beiras, Sociedade Anónima", "Edivisa - Empresa de Construções, Sociedade Anónima", "Manuel Rodrigues Gouveia, Sociedade Anónima", e a "Scoprolumba - Sociedade de Construções e Projetos, Sociedade Anónima"), para que estes, no prazo de vinte dias, e sob a cominação de resolução por incumprimento, dotem a sociedade Oeiras Expo, Sociedade Anónima, dos meios financeiros imprescindíveis ao cumprimento das obrigações estabelecidas nos instrumentos contratuais que consubstanciam a PPPI Oeiras Expo, nomeadamente a obrigação de pagamento imediato dos trabalhos de construção já executados, da totalidade dos preços dos direitos de superfície e do capital mutuado pela Caixa Geral de Depósitos.

- Que, para o caso dos parceiros não conseguirem cumprir as suas obrigações no prazo indicado, resolva desde já, com as consequências legais, a PPPI Oeiras Expo, com fundamento no incumprimento definitivo e culposo dos deveres contratuais a que estavam obrigados os referidos parceiros, designadamente por não terem logrado obter, para a sociedade Oeiras Expo, Sociedade Anónima, o financiamento necessário ao exato cumprimento de todas as condições a que se obrigaram no procedimento concursal que precedeu a constituição da presente parceria e que foram consagradas posteriormente nos instrumentos contratuais livremente aceites pelas partes.

- Que determine a adoção pela Autarquia, se necessário judicialmente, de todas as medidas, incluindo medidas provisórias, destinadas a efetivar a referida resolução e a assegurar que, enquanto não é decidida, definitivamente, a situação de facto e direito decorrente do incumprimento e da resolução, fique garante a posse dos terrenos onde se começaram a construir os equipamentos, assim como a posse das próprias construções, podendo definir por ato administrativo a situação jurídica de tais terrenos e construções e executar coativamente tal definição sem necessidade de qualquer decisão judicial prévia.

- Que determine a negociação junto dos parceiros privados acima indicados, tendo em vista a revogação, por comum acordo, de todas as cláusulas compromissórias que constam dos instrumentos contratuais que corporizam a presente parceria, nomeadamente do "Acordo de Acionistas, de Cooperação Técnica, Económica e Financeira" e dos "Contratos-Promessa de Arrendamento dos Equipamentos", substituindo-as por cláusulas que

estabeleçam que todas as questões e litígios, decorrentes do incumprimento da parceria, no seu conjunto, e/ou de cada um dos contratos que a consubstanciam, individualmente, são resolvidos pelos Tribunais do Estado e segundo a lei.

- Que determine, para os efeitos do disposto no artigo sexagésimo quarto, número seis, alínea a), da Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco-A, de dois mil e dois, de onze de Janeiro, pela Lei número sessenta e sete, de dois mil e sete, de trinta e um de Dezembro, e pela Lei Orgânica número um, de dois mil e onze, de trinta de Novembro, seja a presente proposta submetida a ulterior aprovação da Assembleia Municipal pois - embora seja da competência do Presidente da Câmara representar o Município em juízo e fora dele e instaurar pleitos (artigo sexagésimo oitavo, número um, alínea a) e número dois, alínea g), da Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove) a resolução da presente parceria tem subjacente matérias vertidas no artigo quinquagésimo terceiro, número dois, alíneas i) e m), da mencionada Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove.

**Proposta n.º 92/12** - GCAJ - Apreciação e discussão da PPP institucional Oeiras Primus, S.A.:

Deliberado aprovar:

- Que a Autarquia interpele os seus parceiros privados (a saber, as sociedades comerciais Manuel Rodrigues Gouveia, Sociedade Anónima, Imoestrela - Sociedade de Investimentos da Serra da Estrela, Sociedade Anónima, Equipav, Gestão de Equipamentos, Limitada, Arser - Areias da Serra da Estrela, Limitada), para que estes, no prazo de vinte dias, e sob a cominação de resolução por incumprimento, dotem a sociedade Oeiras Primus, Sociedade Anónima, dos meios financeiros imprescindíveis ao cumprimento das obrigações estabelecidas nos instrumentos contratuais que consubstanciam a PPPI Oeiras Primus, nomeadamente a obrigação de pagamento imediato dos trabalhos de construção já executados, da totalidade dos preços dos direitos de superfície e do capital mutuado pela Caixa Geral de Depósitos.

- Que, para o caso dos parceiros não conseguirem cumprir as suas obrigações no prazo indicado, resolva desde já, com as consequências legais, a PPPI Oeiras Primus, com fundamento no incumprimento definitivo e culposo dos deveres contratuais a que estavam obrigados os referidos parceiros, designadamente por não terem logrado obter, para a sociedade Oeiras Primus, Sociedade Anónima, o financiamento necessário ao exato cumprimento de todas as condições a que se obrigaram no procedimento concursal que precedeu a constituição da presente parceria e que foram consagradas posteriormente nos instrumentos contratuais livremente aceites pelas partes.

- Que determine a adoção pela Autarquia, se necessário judicialmente, de todas as medidas, incluindo medidas provisórias, destinadas a efetivar a referida resolução e a assegurar que, enquanto não é decidida, definitivamente, a situação de facto e direito decorrente do incumprimento e da resolução, fique garante a posse dos terrenos onde foram edificados os estabelecimentos escolares e os centros geriátricos, assim como a posse dos próprios equipamentos e respetivos apetrechos, para os afetar à satisfação das correspondentes necessidades coletivas, podendo definir por ato administrativo a situação jurídica de tais terrenos e equipamentos e executar coativamente tal definição sem necessidade de qualquer decisão judicial prévia.

- Que determine a negociação junto dos parceiros privados acima indicados, tendo em vista a revogação, por comum acordo, de todas as cláusulas compromissórias que constam dos instrumentos contratuais que corporizam a presente parceria, nomeadamente do "Acordo de Acionistas, de Cooperação Técnica, Económica e Financeira" e dos "Contratos-Promessa de Arrendamento dos Equipamentos", substituindo-as por cláusulas que estabeleçam que todas as questões e litígios, decorrentes do incumprimento da parceria, no seu conjunto, e/ou de cada um dos contratos que a consubstanciam, individualmente, serão resolvidos pelos Tribunais do Estado e segundo a lei.

- Que para os efeitos do disposto no artigo sexagésimo quarto, número seis, alínea a), da Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco-A, de dois mil e dois, de onze de Janeiro, pela Lei número sessenta e sete, de dois mil e sete, de trinta e um de Dezembro, e pela Lei Orgânica número um, de dois mil e onze, de trinta de Novembro, seja a presente proposta submetida a ulterior aprovação

da Assembleia Municipal pois - embora seja da competência do Presidente da Câmara representar o Município em juízo e fora dele e instaurar pleitos (artigo sexagésimo oitavo, número um, alínea a) e número dois, alínea g), da Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove) a resolução da presente parceria tem subjacente matérias vertidas no artigo quinquagésimo terceiro, número dois, alíneas i) e m), da mencionada Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove (LAL).

#### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE FEVEREIRO DE 2012

ATA NÚMERO QUATRO / DOIS MIL E DOZE

#### RESUMO

**Proposta n.º 49/11** - Processo de acidente n.º 74/10 - Ressarcimento de parte dos prejuízos causados, na sequência da derrocada do muro de alvenaria do Colégio da Sagrada Família, sito na Rua General Ferreira Martins, em Algés: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

**Proposta n.º 526/11** - DASSJ - Participação financeira à Junta de Freguesia de Queijas - Progressão de carreira - Funcionamento de estabelecimentos de infância transferidos para IPSS: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

**Proposta n.º 916/11** - GP - Atribuição de subsídio de estudo no âmbito dos acordos de geminação entre os municípios de Oeiras e o Governo Regional do Príncipe: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

**Proposta n.º 31/12** - DAAA - Inf. 23856/11 e inf. 551/11 ap. 511/02, 9.º vol. - Alteração ao alvará de loteamento n.º 8/03, em Miraflores - Taxas urbanísticas: Esta proposta, por decisão do Senhor Presidente que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da agendada.

**Proposta n.º 49/12** - GAJF - Transferência de verba relativa à delegação de competências na Junta de Freguesia de Barcarena - Despesa corrente: Deliberado aprovar a transferência de sete mil quatrocentos e noventa e cinco euros e cinquenta e sete centímetros, para a Junta de Freguesia de Barcarena correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas (sete mil quatrocentos e trinta e três euros e dezanove centímetros) respeitantes a despesas correntes, e verbas atribuídas para fazer face a custos administrativos (sessenta e dois euros e trinta e oito centímetros) no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

**Proposta n.º 69/12** - SNP - Revogação das deliberações do Executivo Municipal tomadas em reuniões da Câmara Municipal realizadas em 19/01/11 e em 7/09/11, tituladas pelas propostas n.ºs 73/11 e 820/11, respetivamente, ambas respeitantes à aquisição pelo município do bloco b (frações autónomas b, c, d e e) do denominado "Edifício Atrium", em Oeiras:

Deliberado aprovar a revogação das deliberações do Executivo Municipal, tomadas em reuniões realizadas em dezanove de Janeiro e em sete de Setembro de dois mil e onze, tituladas pelas propostas número setenta e três, de dois mil e onze e número oitocentos e vinte, de dois mil e onze, respetivamente, bem como remeter a presente deliberação à Assembleia Municipal para aprovação e ainda a comunicação da mesma ao Tribunal de Contas e ao Banco Santander Totta.

**Proposta n.º 93/12** - DASE - Atribuição de subsídios às escolas secundárias para apoio ao Plano Anual de Atividades - Ano letivo de 2011/12: Deliberado atribuir uma participação financeira às escolas secundárias para apoio às atividades do Plano Anual de Atividades, conforme o seguinte quadro, perfazendo um montante de trinta mil trezentos e trinta e um euros e sessenta e cinco centímetros.

**Proposta n.º 94/12** - DASE - Atribuição de subsídio para apoio aos Planos Anuais de Atividades desenvolvidas pelos agrupamentos de escolas ao longo do ano letivo 2011/12:

Deliberado atribuir uma comparticipação financeira aos onze Agrupamentos de Escolas para apoio às atividades inseridas no Plano Anual de Atividades, perfazendo um montante total de cento e vinte e oito mil seiscientos e quarenta e cinco euros e sessenta cêntimos.

**Proposta n.º 95/12** - DASE - Transportes escolares - Pedido de transporte escolar para 1 aluno do Agrupamento de Escolas Conde de Oeiras: Deliberado atribuir o subsídio de transporte escolar ao aluno Tiago Madeira do Agrupamento de Escolas Conde Oeiras, através de vinhetas de passe entre os meses de Março a Junho, sem direito a reembolso.

**Proposta n.º 96/12** - DEIE - Atribuição de subsídios para as despesas de funcionamento das escolas básicas do 1.º ciclo e jardins-de-infância da rede pública: expediente e limpeza e material de consumo: Deliberado atribuir o subsídio anual aos Agrupamentos de Escolas, destinado às Escolas de Primeiro Ciclo e Jardins de Infância da Rede Pública para apoio nas despesas com expediente e limpeza, material de consumo e aquisição de consumíveis informáticos.

**Proposta n.º 97/12** - DCT - Aprovação do preçário das atividades de Março a Junho de 2012 do programa regular do SEA/CAMB: Deliberado aprovar o preçário das atividades de Março a Junho de dois mil e doze, do programa regular do SEA/CAMB da seguinte forma:  
- Um - Biodanzar com Arte - Verba a cobrar individualmente três euros;  
- Custo da atividade - seiscientos e vinte e um euros e quinze cêntimos;  
- Lotação estimada - cento e sessenta pessoas;  
- Custo médio estimado por participante - três euros e oitenta e oito cêntimos;  
- Dois - Desenhar a Luz - Verba a cobrar individualmente quatro euros;  
- Custo da atividade - quinhentos e cinco euros;  
- Lotação estimada - cento e vinte pessoas;  
- Custo médio estimado por participante - quatro euros e vinte cêntimos;  
- Três - Esculpir a Luz e o Som - Verba a cobrar individualmente catorze euros;  
- Custo da atividade - mil setecentos e oitenta euros, com lotação estimada de cento e vinte pessoas.

**Proposta n.º 98/12** - DGF - 2.ª Alteração às Opções do Plano e 2.ª Alteração Orçamental: Deliberado aprovar a segunda alteração às Opções do Plano e segunda alteração Orçamental da Despesa, no valor de quatrocentos e sessenta e nove mil cento e oitenta e dois euros e treze cêntimos.

**Proposta n.º 99/12** - DMOA - P.º 57- DOM/DGEP/11 - Remodelação do sistema de iluminação pública e do sistema semafórico em prol da eficiência energética - Aprovação da abertura de procedimento e peças procedimentais: Deliberado aprovar a abertura de concurso público para a remodelação do sistema de iluminação pública e do sistema semafórico em prol da eficiência energética - processo cinquenta e sete, de dois mil e onze, Departamento de Obras Municipais/ Divisão de Gestão do Espaço Público, cujo preço base importa em trezentos e quarenta e nove mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros e oitenta e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

**Proposta n.º 100/12** - GP - Comparticipação financeira à AERLIS para a organização do congresso "Financiamento, Inovação e Internacionalização Empresarial": Deliberado atribuir um subsídio à AERLIS - Associação Empresarial da Região de Lisboa, no valor total de cinco mil euros, para o fim mencionado em epígrafe.

**Proposta n.º 101/12** - DASSJ - Programa de Ocupação de Tempos Livres - Tempo jovem 2012: Deliberado aprovar o projeto acima descrito, ficando em compromisso orçamental o valor de duzentos e sessenta e dois mil e oitocentos euros para projetos de intervenção na área da juventude.

**Proposta n.º 102/12** - DASSJ - Medida de comparticipação nas despesas com medicamentos - Anulação de compromisso orçamental remanescente de 2011: Deliberado aprovar a anulação do remanescente no valor de três mil quatrocentos e trinta e oito euros e vinte e nove cêntimos, relativo ao compro-

misso orçamental aprovado na proposta de deliberação número mil duzentos e dezanove, de dois mil e onze.

**Proposta n.º 103/12** - DASSJ - Medida de comparticipação nas despesas com medicamentos - Compromisso orçamental para 2012: Deliberado aprovar o valor de trezentos e cinquenta mil euros destinado à viabilização dos pagamentos mensais à Associação Nacional de Farmácias das comparticipações financeiras a assumir pelo Município de Oeiras em dois mil e doze.

**Proposta n.º 104/12** - SMAS - Procedimento por concurso público para a empreitada destinada à execução do anel de abastecimento de água da zona oriental do Concelho de Oeiras - Adjudicação de empreitada: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Oeiras e Amadora, da reunião de um de Fevereiro de dois mil e doze, na qual deliberou aprovar a adjudicação da empreitada destinada à execução das condutas do anel de abastecimento de água da zona oriental do Concelho de Oeiras, à empresa "António Filipe Teodósio & Companhia, Limitada, pelo valor de um milhão trezentos e cinquenta e três mil oitocentos e oitenta e quatro euros e quarenta e dois cêntimos, acrescido de IVA.

**Proposta n.º 105/12** - SMAS - Concurso público para a prestação de serviços destinados à "manutenção dos espaços verdes nas instalações dos SMAS, nos concelhos de Oeiras e Amadora, para os anos 2012 a 2014" - Aprovação da minuta do contrato: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Oeiras e Amadora, da reunião de sete de Dezembro de dois mil e onze, na qual adjudicou à empresa "Recolte - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, Sociedade Anónima", a manutenção dos espaços verdes nas instalações dos SMAS, nos Concelhos de Oeiras e Amadora, para os anos de dois mil e doze a dois mil e catorze.

**Proposta n.º 106/12** - SMAS - Abate de material de grupos ativos sem movimentação, classificados como "monos": Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de um de Fevereiro de dois mil e doze, na qual deliberou autorizar a alienação e consequente abate de material de grupos ativos sem movimentação, classificados como "monos".

**Proposta n.º 107/12** - SMAS- 1.ª Alteração ao Orçamento de 2012 - PPI Orçamento das despesas correntes e de capital: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária realizada em um de Fevereiro de dois mil e doze, na qual deliberou aprovar a Primeira Alteração Orçamental de dois mil e doze.

**Proposta n.º 108/12** - SMAS - Mapa plurianual das despesas correntes: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária realizada em um de Fevereiro de dois mil e doze, na qual deliberou aprovar o mapa plurianual das despesas correntes em complemento ao documento do Orçamento e GOP's dois mil e doze.

**Proposta n.º 109/12** - DAAA - Devolução de verba à Satuoeriras: Deliberado aprovar a devolução da importância de cento e quinze euros e vinte e nove cêntimos à Satuoeriras, pela realização da inspeção da escada rolante da Estação dos Navegantes.

**Proposta n.º 110/12** - DE - Atribuição de comparticipação financeira para apoio ao funcionamento dos centros de tempos livres das escolas do ensino básico do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico: Deliberado atribuir a comparticipação financeira no valor global de vinte e nove mil e oitenta e quatro euros, às entidades gestoras dos Centros de Tempos Livres para apoio ao funcionamento dos centros de tempos livres das escolas do ensino básico do pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico.

**Proposta n.º 111/12** - DE - Atribuição de comparticipação financeira à Associação Menuhin Portugal

para apoio ao desenvolvimento do projeto Mus-E na EB1/JI Pedro Álvares Cabral:

Deliberado atribuir uma comparticipação financeira no valor de vinte mil euros, à Associação Menuhin Portugal destinado a apoiar a execução do Projeto MUS-E na EB Um/Jardim de Infância Pedro Álvares Cabral do Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro.

**Proposta n.º 112/12** - SNP - Adenda ao contrato n.º 19/08 - Subarrendamento para fim não habitacional das frações autónomas individualizadas pelas letras B, C, D e E e que constituem o bloco B do denominado Edifício Atrium - Oeiras: Deliberado aprovar a celebração da adenda ao contrato número dezanove, de dois mil e oito - subarrendamento para fim não habitacional, das frações autónomas individualizadas pelas letras B, C, D e E., que constituem o bloco B do denominado Edifício Atrium, em Oeiras.

**Proposta n.º 113/12** - DRH - Emissão de parecer prévio vinculativo: Celebração de contrato de prestação de serviços, na modalidade de tarefa, com pessoa coletiva - "Contabandistas de Estórias - Associação Cultural": Deliberado aprovar a emissão de parecer prévio vinculativo à celebração de um contrato de prestação de serviços, na modalidade de tarefa, com a pessoa coletiva "Contabandistas de Estórias - Associação Cultural".

**Proposta n.º 114/12** - DRH - Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de reservas de recrutamento para a categoria de Assistente Operacional na área de Serviços Gerais - Relação Jurídica de Emprego na modalidade de Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado: Deliberado aprovar a abertura de procedimento concursal com vista à constituição de reservas de recrutamento para a categoria mencionada em título, e ainda o nível remuneratório correspondente à primeira posição remuneratória dos Assistentes Operacionais, ou seja quatrocentos e oitenta e cinco euros.

**Proposta n.º 115/12** - DRH - Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de reservas de recrutamento para a categoria de Assistente Técnico na Área de Ação Educativa - Relação Jurídica de Emprego na modalidade de Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado: Deliberado aprovar a abertura de procedimento concursal com vista à constituição de reservas de recrutamento para a categoria mencionada em epígrafe, na modalidade de contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado.

**Proposta n.º 116/12** - DGP - Abate de 5 máquinas de pintar estradas: Deliberado aprovar o abate de cinco máquinas de pintar estradas.

**Proposta n.º 117/12** - GP - P.º 341 - DCP/11 - Ajuste direto ao abrigo de critérios materiais para aquisição de um conjunto escultórico em homenagem ao Poeta Luiz Vaz de Camões - Ratificação do ato de aprovação do ajustamento à cláusula 3.ª da minuta de contrato: Deliberado aprovar a ratificação do ato de aprovação do ajustamento ao disposto na alínea a), da cláusula terceira, da minuta do contrato, referente ao ajuste direto para aquisição de um conjunto escultórico em homenagem ao Poeta Luís Vaz de Camões.

**Proposta n.º 118/12** - DTT - P.º 467-DCP/10 - Concurso público com publicidade internacional para aquisição da prestação de serviços para a manutenção permanente de todos os sistemas de sinalização semafórica no Concelho de Oeiras - Ratificação da decisão sobre a impugnação administrativa apresentada pelo reclamante "Soltráfego - Soluções de Trânsito, Estacionamento e Comunicações, S.A.": Deliberado aprovar a ratificação da decisão sobre a impugnação administrativa apresentada pela reclamante "Soltráfego - Soluções de Trânsito, estacionamento e Comunicações, Sociedade Anónima" e ainda manter o despacho/deliberação de adjudicação à entidade "Eyssa-Tesis, Tecnologia de Sistemas Eletrónicos, Sociedade Anónima", da prestação de serviços para a manutenção permanente de todos os sistemas de sinalização semafórica no Concelho de Oeiras, nos idênticos termos de facto e de direito descritos e alegados no relatório preliminar que fundamentaram a proposta de deliberação do Executivo Municipal número quarenta e sete, de dois mil e doze.

**Proposta n.º 119/12** - SMAS - Tarifa Social: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de um de Fevereiro de dois mil e doze, na qual aprovou os novos critérios de elegibilidade da tarifa social para o ano de dois mil e doze,

**Proposta n.º 122/12** - DMDS - Contrato programa "in house" entre o Município de Oeiras e a Oeiras Viva, EM para utilização de instalações desportivas e socioculturais municipais: Deliberado aprovar o contrato-programa "in house" celebrado entre o Município de Oeiras e a Oeiras Viva, com vista à utilização de instalações desportivas e socioculturais municipais.

**Proposta n.º 123/12** - DEM - Concurso limitado por prévia qualificação para aquisição de serviços para a manutenção preventiva de todas as fontes, lagos, espelhos de água e géiseres marítimos do Município de Oeiras - Aprovação dos relatórios preliminar e final e consequente não adjudicação: Deliberado aprovar os relatórios, preliminar e final do procedimento concursal e ainda a não adjudicação da aquisição da prestação de serviços para a manutenção preventiva de todas as fontes, lagos, espelhos de água e geiseres marítimos do Município de Oeiras, nos termos da alínea b), do número um, do artigo septuagésimo nono do CCP.

**Proposta n.º 124/12** - SMAS - Emissão de parecer prévio vinculativo genérico favorável na celebração de contratos de prestação de serviços: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Oeiras e Amadora, referente à emissão de parecer prévio vinculativo genérico favorável na celebração de contratos de prestação de serviços.

**Proposta n.º 125/12** - GAJF - Transferência de verba relativa à delegação de competências na Junta de Freguesia de Porto Salvo - Despesas de capital: Deliberado aprovar a transferência de quatro mil quatrocentos e cinquenta euros e quarenta e oito euros, para a Junta de Freguesia de Porto Salvo correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas, respeitantes a despesas de capital, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

**Proposta n.º 126/12** - GAJF - Transferência de verba relativa à delegação de competências na Junta de Freguesia de Porto Salvo - Despesas correntes: Deliberado aprovar a transferência de três mil seiscientos e trinta e seis euros e dez cêntimos, para a Junta de Freguesia de Porto Salvo correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas (três mil trezentos e setenta e três euros e sete cêntimos) respeitantes a despesas correntes, e verbas atribuídas para fazer face a custos administrativos (duzentos e sessenta e três euros e três cêntimos) no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

**Proposta n.º 127/12** - GAJF - Transferência de verba relativa à delegação de competências na Junta de Freguesia de Linda-a-Velha - Despesas de capital: Deliberado aprovar a transferência de vinte mil quatrocentos e vinte e três euros e quarenta e sete cêntimos, para a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas, respeitantes a despesas de capital, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

**Proposta n.º 128/12** - GAJF - Transferência de verba relativa à delegação de competências na Junta de Freguesia de Linda-a-Velha - Despesas correntes: Deliberado aprovar a transferência de sete mil e sessenta e três euros e cinco cêntimos, para a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas (cinco mil oitocentos e trinta e sete euros e sessenta e quatro cêntimos) respeitantes a despesas correntes, e verbas atribuídas para fazer face a custos administrativos (mil duzentos e vinte e cinco e quarenta e um cêntimos) no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

*Destacável*



# Orçamento Participativo'2012/13

*Oeiras ao seu ritmo.*

## Boas ideias marcam a diferença.

### *Participe!*

Site: <http://op2012.cm-oeiras.pt>

E mail: [op2012@cm-oeiras.pt](mailto:op2012@cm-oeiras.pt)



Em Oeiras, muitas têm sido as iniciativas através das quais temos procurado, ao longo dos anos, promover uma aproximação dos cidadãos à autarquia. Fazemo-lo quando, explorando as potencialidades das novas tecnologias, avançamos com a desmaterialização de processos na área do urbanismo. Fazemo-lo ao disponibilizar um crescente número de serviços on line. Fazemo-lo agora, também, com a implementação do Orçamento Participativo.

Deste modo, procuramos contribuir para um modelo de governância mais dinâmico, assegurando a participação, a abertura e a igualdade. Porque Oeiras é a grande casa onde todos vivemos, todos podemos – e devemos até – ter uma palavra a dizer no que respeita à sua gestão.

No âmbito do Orçamento Participativo, todos são chamados a dar o seu contributo para a definição das políticas da Câmara Municipal de Oeiras e respetiva adequação orçamental. E é aqui que ganha forma e sentido a verdadeira democracia participativa: mais do que votar para eleger o poder executivo, todos se envolvem no processo de decisão sobre o investimento municipal, garantindo, dessa forma, que corresponde às necessidades e expectativas da população.

Ao criar as condições para uma maior aproximação do cidadão à administração estamos a contribuir para o aumento da transparência da atividade governativa. Só ouvindo, podemos adequar ainda melhor as políticas municipais às necessidades e expectativas dos munícipes, promovendo uma gestão sustentável do território.

Estou convicto do valor, das ideias e da capacidade de inovação dos cidadãos deste concelho. Apelo, por isso, à participação de todos, na certeza de que as participações, as sugestões, as propostas e os projetos apresentados poderão contribuir para consolidar a posição de liderança de Oeiras em praticamente todos os indicadores de qualidade de vida no nosso país.

Do sucesso desta participação poderá o Município avançar para formas ainda mais expressivas de envolvimento dos munícipes com a sua Câmara Municipal.

O que somos hoje, na vanguarda dos Municípios Portugueses deve-se a todos: autarcas, eleitores, empresários, diretores associativos, escolas, etc.

A Comunidade que somos, coesa, solidária, com identidade bem vincada, é fruto da nossa ambição, do nosso sonho e do nosso trabalho.

O desafio é prosseguir na construção de um território e comunidade de excelência, porque Oeiras SOMOS TODOS.

### **PARTICIPE**



### **O que é o Orçamento Participativo?**

O Orçamento Participativo (OP) é um mecanismo de democracia participativa e voluntária que assenta na participação direta dos cidadãos do Concelho de Oeiras, através da sua consulta e votação, na definição de prioridades de investimento municipal, dando oportunidade aos cidadãos de identificarem, debaterem e atribuírem prioridades a projetos de interesse para o Concelho.

## Porquê o OP em Oeiras?

A implementação do OP no Concelho de Oeiras é consequência de uma gestão participada e informada, nos termos dos princípios e compromissos consagrados no Regulamento Orgânico do Município de Oeiras, relacionados com a aproximação da administração ao cidadão, e, naturalmente, nos valores da democracia participativa, constantes na Constituição da República Portuguesa.

## Quem pode participar?

Poderão apresentar propostas todos os cidadãos maiores de 18 anos, sendo a participação feita apenas em nome individual, não havendo lugar à representação de qualquer organização, coletividade, associação ou empresa local.

## Como posso participar?

Através da internet (<http://op2012.cm-oeiras.pt>) e das Assembleias Participativas (mecanismo de participação presencial), de modo a assegurar a comunicação com diferentes grupos socioeconómicos e faixas etárias, assim como para garantir a representatividade geográfica dos cidadãos.

## Fases do OP



## Assembleias Participativas

A discussão das propostas em Assembleias Participativas permite que exista uma reflexão coletiva, o envolvimento dos interessados no processo e nos problemas do Concelho, uma discussão inclusiva e dinâmica, o intercâmbio de experiências e conhecimentos.

Neste sentido, este processo permite seleccionar as propostas cujos impactes/efeitos esperados são reconhecidos por um maior número de pessoas (no efeito esperado, área geográfica e população abrangida).

Deste modo, torna-se expectável que, em vez de um grande número de propostas muito pontuais e localizadas, se apresentem projetos mais estruturantes e mais integrados do ponto de vista das três dimensões da sustentabilidade (económica, social e ambiental).

DATA /HORA	LOCAL
12 de Junho - 21H	Escola Básica do 1º Ciclo de Algés
14 de Junho - 21H	Centro Paroquial e Social de S. Miguel de Queijas
18 de Junho - 21H	Escola Básica do 1º Ciclo de Porto Salvo
20 de Junho - 21H	Salão da Ass. de Bombeiros V. de Carnaxide
22 de Junho - 21H	Edifício Atrium – Oeiras / Paço de Arcos



## Como funcionam as Assembleias Participativas?

Nas Assembleias Participativas podem participar todos os cidadãos previamente inscritos, através de correio eletrónico ([op2012@cm-oeiras.pt](mailto:op2012@cm-oeiras.pt)) ou na própria Assembleia antes do início dos trabalhos.

A ordem de trabalhos é a seguinte:

- Abertura por um membro do Executivo Municipal;
- Apresentação do processo de OP, da metodologia e objetivos da Assembleia Participativa aos participantes;
- Os participantes organizam-se em grupos de trabalho, e apresentam as suas propostas individuais;
- Em cada grupo de trabalho, são selecionadas as duas propostas mais votadas;
- As propostas mais votadas nos grupos de trabalho são colocadas num painel, e apresentadas pelos respetivos proponentes a toda a Assembleia;
- As propostas que integram o painel são votadas individualmente, tendo cada participante direito a três pontos, a colocar numa única proposta ou em várias.
- As cinco propostas mais votadas em cada Assembleia Participativa serão submetidas a uma análise da viabilidade técnica.

## Como se faz a avaliação da viabilidade técnica das propostas?

A análise da viabilidade técnica das propostas, é efetuada por uma equipa de avaliação multidisciplinar da Câmara Municipal de Oeiras.

São excluídas as propostas:

- Já contempladas nos planos de atividades do Município;
- Cujas intervenções não seja da competência municipal;
- Consideradas incompatíveis com o Plano de Desenvolvimento Estratégico, com o programa político do Executivo Municipal ou com outros projetos municipais já aprovados;
- Que beneficiem interesses privados em detrimento da comunidade local;
- Consideradas não exequíveis tecnicamente;
- Cujos custos de manutenção ultrapassem os valores admissíveis em projetos semelhantes já existentes.

## Qual é o objectivo da votação final das propostas?

As propostas consideradas viáveis do ponto de vista técnico serão submetidas a votação online, na página <http://op2012.cm-oeiras.pt>, por forma a evidenciar a prioridade de implementação que os cidadãos atribuem a cada uma das propostas, podendo ser consideradas pelo Executivo Municipal, aquando da elaboração das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2013.

## Como poderei saber qual é o resultado da minha participação?

A Câmara Municipal de Oeiras compromete-se a informar os cidadãos sobre:

- As razões de exclusão das propostas;
- Todas as fases de análise dos processos de Orçamento Participativo, através da elaboração bianual do Relatório de Avaliação do OP;
- A execução dos projetos do OP selecionados.

### Locais para informações presenciais:

Postos de Atendimento Municipal, Loja de Divulgação e Informação Municipal do Centro Comercial Oeiras Parque, Gabinete de Comunicação. Para mais informações sugere-se a leitura da Carta de Princípios, disponível em <http://op2012.cm-oeiras.pt>, ou um contacto personalizado através do e-mail [op2012@cm-oeiras.pt](mailto:op2012@cm-oeiras.pt).

Posto de Atendimento Municipal de Linda-a-Velha  
Contactos:  
Morada: Rua Luís de Camões, nº60-A  
2795-124 Linda-a-Velha  
Telefone e Fax: 211 913 512

Posto de Atendimento Municipal de Carnaxide  
Contactos:  
Edifício Centro Cívico - R. Cesário Verde  
2790-047 Carnaxide  
Telefone e Fax: 21 418 04 33

Gabinete de Comunicação  
Câmara Municipal de Oeiras  
Largo Marquês de Pombal  
2784-501 Oeiras

**DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS****SESSÃO ORDINÁRIA N.º 1/2012 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS**

1.ª REUNIÃO, REALIZADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 2012 MINUTA DE PARTE DA ATA

**DELIBERAÇÃO N.º 9/2012 PROPOSTA DE ADMISSÃO NA ORDEM DE TRABALHOS DA 2.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA AMO, A REALIZAR EM 28.02.2012, COMO PONTOS 1 E 2 AS PROPOSTAS CMO N.ºS 91/12 – GCAJ – APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DA PPP INSTITUCIONAL OEIRAS EXPO, S.A. E 92/12 – GCAJ – APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DA PPP INSTITUCIONAL OEIRAS PRIMUS, S.A.**

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta referida em título e deliberou por unanimidade com trinta e oito votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Oeiras Mais À Frente, nove do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social - Partido Popular, três da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e dois dos Membros Não Inscritos, Senhores Paulo Pinto Carvalho Freitas do Amaral e José Henriques Lopes, aprovar a admissão na ordem de trabalhos da segunda reunião da primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, a realizar em vinte e oito de fevereiro de dois mil e doze, como pontos um e dois as propostas da Câmara Municipal de Oeiras números noventa e um e noventa e dois de dois mil e doze.

**DELIBERAÇÃO N.º 10/2012 MOÇÃO RELATIVA À MANUTENÇÃO DA CARREIRA 76 DA CARRIS COM OS HORÁRIOS QUE VIGORAVAM ANTES DE 5 DE MARÇO DE 2011, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO BE**

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da Moção referida em título, e deliberou, por maioria, com quarenta e dois votos a favor sendo vinte e dois do Grupo Político Municipal Isaltino Oeiras Mais À Frente, nove do Partido Socialista, cinco do Partido Social Democrata, três da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e dois dos Membros Não Inscritos, Senhores Paulo Pinto de Carvalho Freitas do Amaral e José Henriques Lopes, e com um voto contra do Centro Democrático Social/Partido Popular, exigir ao governo a manutenção da carreira setenta e seis da Carris com os horários que vigoravam antes de cinco de Março de dois mil e onze.

**DELIBERAÇÃO N.º 11/2012 MOÇÃO RELATIVA À CARREIRA 714 DA CARRIS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PS**

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da Moção referida em título, e deliberou, por maioria, com quarenta e um votos a favor sendo vinte e dois do Grupo Político Municipal Isaltino Oeiras Mais À Frente, nove do Partido Socialista, quatro do Partido Social Democrata, três da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e dois dos Membros Não Inscritos, Senhores Paulo Pinto de Carvalho Freitas do Amaral e José Henriques Lopes, e com dois votos contra sendo um do Centro Democrático Social/Partido Popular e um do Partido Social Democrata, manifestar a sua inequívoca solidariedade para com as populações da Outurela e da Portela, em defesa de que a carreira setecentos e catorze continue a ser prestada de modo a que garanta as suas necessidades, com a manutenção do horário atual, do mesmo percurso e continuação do serviço noturno.

**DELIBERAÇÃO N.º 12/2012 VOTO DE LOUVOR A ESEQUIEL MONTEIRO, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO IOMAF**

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do Voto de Louvor a Esequiel Monteiro, apresentado pelo Grupo Político Municipal Isaltino Oeiras Mais À Frente e deliberou por unanimidade, com quarenta e dois votos a favor, sendo vinte e um do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais À Frente, nove do Partido Socialista, cinco do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social - Partido Popular, três da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e dois dos Membros Não Inscritos, Senhores Paulo Pinto Carvalho Freitas do Amaral e José Henriques Lopes, aprovar um Voto

de Louvor a Esequiel Monteiro como reconhecimento pelo trabalho prestado, no âmbito social, desportivo e musical, ao nível de alguns países, em especial os de Língua Portuguesa, e manifestar sentido pesar pelo seu recente falecimento.

**DELIBERAÇÃO N.º 13/2012 PROPOSTA CMO N.º 1176/11 – DP – PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA E PERMUTA DE ÁREAS – LOTE 65 DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 9/70, ROTUNDA DA QT.ª MARQUÊS, OEIRAS – REQT.ºS 28343, 32152 E 33797/11 APENSOS AO PROC.º 76/08**

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número mil cento e setenta e seis barra onze, a que se refere a deliberação número vinte e um da reunião da Câmara Municipal, realizada em onze de janeiro de dois mil e doze, e deliberou por maioria, com trinta e três votos a favor sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Oeiras Mais À Frente, sete do Partido Socialista, quatro do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social - Partido Popular e dois dos Membros Não Inscritos, Senhores Paulo Pinto Carvalho Freitas do Amaral e José Henriques Lopes, com quatro votos contra, sendo três da Coligação Democrática Unitária e um do Bloco de Esquerda e com uma abstenção do Partido Socialista, aprovar a desafetação de mil cento e cinquenta e sete metros quadrados do domínio público para domínio privado, para permuta por igual área entre Habiserve – Investimentos Imobiliários, Limitada e a Câmara Municipal, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

**SESSÃO ORDINÁRIA N.º 1/2012 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS**

2.ª REUNIÃO, REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2012 MINUTA DE PARTE DA ATA

**DELIBERAÇÃO N.º 14/2012 PROPOSTA DE OPOSIÇÃO À VOTAÇÃO DA ALÍNEA D) DAS PROPOSTAS CMO N.º 91/12 E 92/12 – GCAJ – APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DA PPP INSTITUCIONAL OEIRAS EXPO, S.A. E GCAJ – APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DA PPP INSTITUCIONAL OEIRAS PRIMUS, S.A., NA PRESENTE REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta referida em título e deliberou por maioria, com vinte e oito votos a favor sendo vinte e dois do Grupo Político Municipal Isaltino Oeiras Mais À Frente, quatro do Partido Social Democrata e dois dos Membros Não Inscritos, Senhores Paulo Pinto Carvalho Freitas do Amaral e José Henriques Lopes, e com quinze votos contra sendo nove do Partido Socialista, um do Centro Democrático Social - Partido Popular, três da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Social Democrata, aprovar a votação da alínea d) das propostas da Câmara Municipal de Oeiras referidas em título, na presente reunião da Assembleia Municipal.

**DELIBERAÇÃO N.º 15/2012 PROPOSTA CMO N.º 91/12 – GCAJ – APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DA PPP INSTITUCIONAL OEIRAS EXPO, S.A.**

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número noventa e um barra doze, a que se refere a deliberação número dois da reunião da Câmara Municipal, realizada em um de Fevereiro de dois mil e doze, e deliberou por maioria, com trinta votos a favor sendo vinte e dois do Grupo Político Municipal Isaltino Oeiras Mais À Frente, cinco do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social - Partido Popular e dois dos Membros Não Inscritos, Senhores Paulo Pinto Carvalho Freitas do Amaral e José Henriques Lopes, e com quatro votos contra sendo três da Coligação Democrática Unitária e um do Bloco de Esquerda, aprovar o seguinte:

d) Que a Autarquia determine a negociação junto dos parceiros privados, tendo em vista a revogação, por comum acordo, de todas as cláusulas compromissórias que constam dos instrumentos contratuais que corporizam a presente parceria, nomeadamente do "Acordo de Acionistas, de Cooperação Técnica, Económica e Financeira" e dos "Contratos-Promessa de Arrendamento dos Equipamentos", substituindo-as por cláusulas que estabeleçam que todas as questões e litígios, decorrentes do incumprimento da parceria, no seu conjunto, e/ou de cada um dos contratos que a consubstanciam, individualmente, são resolvidos pelos Tribunais do Estado e segundo a lei, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

almente, são resolvidos pelos Tribunais do Estado e segundo a lei, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

**DELIBERAÇÃO N.º 16/2012 PROPOSTA CMO N.º 92/12 – GCAJ – APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DA PPP INSTITUCIONAL OEIRAS PRIMUS, S.A.**

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número noventa e dois barra doze, a que se refere a deliberação número três da reunião da Câmara Municipal, realizada em um de Fevereiro de dois mil e doze, e deliberou por maioria, com trinta votos a favor sendo vinte e dois do Grupo Político Municipal Isaltino Oeiras Mais À Frente, cinco do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social - Partido Popular e dois dos Membros Não Inscritos, Senhores Paulo Pinto Carvalho Freitas do Amaral e José Henriques Lopes, e com quatro votos contra sendo três da Coligação Democrática Unitária e um do Bloco de Esquerda, aprovar o seguinte:

d) Que a Autarquia determine a negociação junto dos parceiros privados, tendo em vista a revogação, por comum acordo, de todas as cláusulas compromissórias que constam dos instrumentos contratuais que corporizam a presente parceria, nomeadamente do "Acordo de Acionistas, de Cooperação Técnica, Económica e Financeira" e dos "Contratos-Promessa de Arrendamento dos Equipamentos", substituindo-as por cláusulas que estabeleçam que todas as questões e litígios, decorrentes do incumprimento da parceria, no seu conjunto, e/ou de cada um dos contratos que a consubstanciam, individualmente, serão resolvidos pelos Tribunais do Estado e segundo a lei, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

**DELIBERAÇÃO N.º 17/2012 PROPOSTA CMO N.º 1226/11 – DGO – ISENÇÃO DE TAXAS MUNICIPAIS AO GRUPO RECREATIVO DE TERCENA PARA A REALIZAÇÃO DA FESTA DE NATAL**

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número mil duzentos e vinte e seis barra onze, a que se refere a deliberação número oitenta e três da reunião da Câmara Municipal, realizada em catorze de Dezembro de dois mil e onze, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e três votos a favor sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Oeiras Mais À Frente, sete do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e um do Membro Não Inscrito, Senhor José Henriques Lopes, aprovar a isenção do pagamento das taxas municipais ao Grupo Recreativo de Terceira, no valor de vinte e oito euros e oitenta e dois cêntimos e onze euros e cinquenta e três cêntimos relativos, respetivamente, à instalação e funcionamento de recinto de diversão provisória e licença especial de ruído, correspondentes à realização da festa de Natal, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

**DELIBERAÇÃO N.º 18/2012 PROPOSTA CMO N.º 87/12 – DAAA – ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS DEVIDAS PELO LICENCIAMENTO PARA ALTERAÇÕES E CONSTRUÇÃO NOVA A CONCEDER À OIS – OEIRAS INTERNATIONAL SCHOOL**

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número oitenta e sete barra doze, a que se refere a deliberação número cinquenta e três da reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e cinco de Janeiro de dois mil e doze, e deliberou por maioria, com trinta e sete votos a favor sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Oeiras Mais À Frente, oito do Partido Socialista, quatro do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social - Partido Popular, três da Coligação Democrática Unitária e dois dos Membros Não Inscritos, Senhores Paulo Pinto Carvalho Freitas do Amaral e José Henriques Lopes, e com um voto contra do Bloco de Esquerda, aprovar a isenção do pagamento das taxas devidas pelo licenciamento para alterações e construção nova, que se cifram em dezassete mil novecentos e sessenta e oito euros e vinte e quatro cêntimos (Taxas atualizadas para o ano de dois mil e doze) à OIS – Oeiras International School, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

**SESSÃO ORDINÁRIA N.º 1/2012 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS**

3.ª REUNIÃO, REALIZADA EM 6 DE MARÇO DE 2012 MINUTA DE PARTE DA ATA

**DELIBERAÇÃO N.º 19/2012 PROPOSTA DE ADMISSÃO NA ORDEM DE TRABALHOS COMO PONTO 1 – “NOVA ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS NA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA REVISÃO DO PDM DE OEIRAS**

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta referida em título e deliberou por unanimidade com trinta e nove votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais À Frente, nove do Partido Socialista, quatro do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social - Partido Popular, três da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e dois dos Membros Não Inscritos, Senhores Paulo Pinto Carvalho Freitas do Amaral e José Henriques Lopes, aprovar a admissão na ordem de trabalhos como ponto um a “Nova Eleição do Representante da Assembleia Municipal de Oeiras na Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM de Oeiras”.

**DELIBERAÇÃO N.º 20/2012 NOVA ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS NA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA REVISÃO DO PDM DE OEIRAS.**

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta apresentada pelo Grupo Político Municipal Isaltino Oeiras Mais À Frente para designação do novo representante deste Órgão na Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM de Oeiras, e deliberou por maioria, em escrutínio secreto, com vinte e quatro votos a favor, doze abstenções e três votos contra, eleger como representante na referida comissão o Senhor Deputado Salvador António Martins Bastos Costeira.

**EDITAL N.º 6/2012**

**DOMINGOS FERREIRA PEREIRA DOS SANTOS, Presidente da Assembleia Municipal de Oeiras,** torna público que o Senhor Professor Dr. Guilherme Dinis Moreno da Silva Arroz, eleito pelas Listas do Movimento Isaltino Oeiras Mais À Frente, apresentou pedido de Renúncia de Mandato, tendo esta sido aceite e providenciada a sua substituição.

Para constar se publica este Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Oeiras e Assembleia Municipal, aos cinco dias do mês de março do ano 2012.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, Domingos Ferreira Pereira dos Santos

**EDITAL N.º 38/2012 ISALTINO AFONSO MORAIS, LICENCIADO EM DIREITO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS**

**FAZ PÚBLICO** que, esta Câmara Municipal, em reunião ordinária realizada em 11 de Novembro de 2011, deliberou, no uso das competências fixadas na alínea a), do n.º 7 do artigo 64.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/02, de 11 de Janeiro, aprovar e submeter à Assembleia Municipal, após apreciação pública, a Proposta de Regulamento de Criação de Taxa para Reforço de Infraestruturas, que seguidamente se transcreve:

**REGULAMENTO DE CRIAÇÃO DE TAXA PARA REFORÇO DE INFRAESTRUTURAS Preâmbulo**

O presente regulamento foi submetido a apreciação pública para recolha de sugestões durante 30 dias úteis, tendo sido publicado para o efeito em edital, com n.º \_\_\_\_\_ e em boletim municipal, conforme decorre do disposto no Artigo 118.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo DL n.º 442/91, de 15 de Novembro, sendo a última modificação legislativa imposta pelo DL n.º 18/2008, de 29 de Janeiro. Nota justificativa Os SMAS são um serviço público não personalizado de interesse local, dotado de autonomia técnica,

administrativa e financeira e explorado sob a forma industrial, no quadro da organização do Município de Oeiras. A sua missão consiste em garantir o abastecimento de água e a prestação de serviços de saneamento básico às populações residentes nos Concelhos de Oeiras e Amadora, cumprindo elevados padrões de qualidade nos serviços disponibilizados.

Neste âmbito são atribuições dos SMAS a captação, adução, tratamento e distribuição de água potável, a receção e drenagem de esgotos, podendo incluir o seu tratamento, a construção, ampliação e conservação da rede de água e esgotos, estações elevatórias e estações de tratamento de águas residuais e a prestação de serviços conexos com a sua área de atividade.

Sendo certo que se impõe assegurar a continuidade de um serviço de excelência, importa garantir, igualmente, os recursos financeiros necessários à prossecução dos objetivos que norteiam o desenvolvimento da atividade dos SMAS de Oeiras e Amadora.

A taxa municipal de reforço de infraestruturas surge, assim, como um instrumento de compensação dos investimentos adicionais impostos pela realização de operações urbanísticas. Assegura-se, desta forma, a viabilidade económico-financeira dos serviços municipalizados, fazendo-se repercutir, nos beneficiários diretos, os custos resultantes do reforço e da manutenção de infraestruturas cuja utilização se apresenta intensificada.

Atendendo ao explanado e considerando a fundamentação económico-financeira, é de sublinhar que a taxa municipal de reforço de infraestruturas assenta na prestação concreta de um serviço público e na utilização de bens do domínio público, sendo fixada de acordo com o princípio da proporcionalidade, sem ultrapassar o custo da atividade pública local e o benefício auferido pelo particular.

Por outro lado, asseguram-se os princípios da equivalência jurídica, da justa repartição dos encargos públicos e da prossecução do interesse público local, no sentido em que se pretende garantir a satisfação das necessidades financeiras do Município de Oeiras e a promoção de finalidades de qualificação urbanística, territorial e ambiental.

O presente Regulamento surge, assim, como a concretização do exercício do poder regulamentar do Município de Oeiras, no sentido de disciplinar o lançamento, a liquidação e cobrança de uma taxa devida pela prática de atos que permitem e ou titulam a realização de operações urbanísticas.

Trata-se, efetivamente de uma disposição normativa dotada de características de generalidade e de abstração, com carácter geral e impessoal que consagra uma verdadeira relação sinalagmática consubstanciada no pagamento da taxa em resposta à realização e manutenção das infraestruturas.

A aprovação do Regulamento da taxa municipal de reforço de infraestruturas pela Assembleia Municipal de Oeiras é legalmente enquadrada pelo disposto no Artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa, no Artigo 3.º, n.º1 do regime jurídico da urbanização e da edificação, estabelecido pelo DL n.º 555/99 de 16 de Dezembro, alterado pela última vez pelo DL n.º 26/2010, de 30 de Março, nos Artigos 3.º, n.º2, al. c), 6.º, n.º1 e n.º2 al. d), 10.º al. c) e 15.º, n.º1 da Lei das Finanças Locais, aprovada pela Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro, nos Artigos 3.º, n.º1 e 4.º, n.º2 da Lei Geral Tributária, aprovada pelo DL n.º 398/98 de 17 de Dezembro, nos Artigos 1.º, 3.º a 5.º, 6.º, n.º 1 al. a) e 8.º do regime geral das taxas das autarquias locais, aprovado pela Lei n.º 53-E/2006, de 29 de Dezembro e nos Artigos 53.º n.º 2 al. a) e e) e 64.º n.º 6, al. a) da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

## CAPÍTULO I

### Disposições gerais

#### Artigo 1.º

##### (Taxa municipal de reforço de infraestruturas)

As operações urbanísticas que impliquem a realização ou reforço pelos SMAS de Oeiras e Amadora do Município de Oeiras de infraestruturas de abastecimento de água dão origem ao pagamento da taxa municipal de reforço de infraestruturas, nos termos do presente regulamento.

#### Artigo 2.º

##### (Operações urbanísticas)

Para efeitos do presente regulamento, consideram-se operações urbanísticas os atos jurídicos ou as operações materiais de urbanização, de edificação

ou de utilização do solo e das edificações nele implantadas para fins não exclusivamente agrícolas, pecuários, florestais, mineiros ou de abastecimento público de água, designadamente:

Obras de construção;  
Obras de reconstrução;  
Obras de ampliação;  
Obras de alteração;  
Obras de conservação;  
Obras de demolição;  
Obras de urbanização;  
Operações de loteamento;  
Trabalhos de remodelação de terrenos;  
Mudança total ou parcial da utilização de edificações já construídas.

#### Artigo 3.º

##### (Infra-estruturas)

1. Para efeitos do presente regulamento, consideram-se infraestruturas aquelas destinadas a servir diretamente os espaços urbanos ou as edificações no âmbito das redes de abastecimento de água.  
2. A construção de infraestruturas de redes de água inclui a instalação de equipamentos conexos e a eventual harmonização com outras já existentes, de modo a adequa-las às operações urbanísticas realizadas ou a realizar, designadamente mediante a sua adaptação, reparação, ampliação, atualização ou remodelação.

## Capítulo II

### Taxa municipal de reforço de infraestruturas

#### Artigo 4.º

##### (Incidência objetiva)

1. Constituem, cumulativamente, pressupostos objetivos de aplicação da taxa municipal de reforço de infraestruturas:

A realização de qualquer das operações urbanísticas referidas no Artigo 2.º;

A necessidade, direta ou indiretamente decorrente das operações urbanísticas referidas na alínea anterior, de criação ou reforço das infraestruturas referidas no Artigo 3.º que deva ser deliberada pelo Conselho de Administração dos SMAS.

2. O pagamento da taxa municipal de reforço de infraestruturas pode ser dispensado por deliberação da Câmara Municipal de Oeiras quando esteja em causa a realização de operações urbanísticas de interesse municipal.

3. O pagamento da taxa municipal de reforço de infraestruturas pode, ainda, ser dispensado se o interessado realizar ou reforçar integralmente as infraestruturas por sua conta, em articulação com a operação urbanística pretendida.

4. No caso previsto no número anterior, as condições da dispensa serão objeto de contrato administrativo entre o município e o interessado.

#### Artigo 5.º

##### (Incidência subjetiva)

Estão sujeitos ao pagamento da taxa municipal de reforço de infraestruturas os titulares de direitos subjetivos ou interesses legalmente protegidos no âmbito da realização das operações urbanísticas referidas no Artigo 2.º.

#### Artigo 6.º

##### (Competências para a liquidação)

1. A taxa municipal de reforço de infraestruturas é liquidada junto dos SMAS.

2. As reclamações e ou recursos, bem como impugnações dos atos administrativos em liquidação seguem os termos previstos no Código de procedimento e de processo tributário.

#### Artigo 7.º

##### (Momento da liquidação)

A taxa municipal de reforço de infraestruturas será liquidada:

Anteriormente à emissão do ato administrativo permissivo da realização de quaisquer das operações urbanísticas referidas no Artigo 2.º.

Anteriormente à emissão do ato administrativo de legalização, no caso de realização indevida de quaisquer das operações urbanísticas referidas no Artigo 2.º.

No momento da deliberação de realização das infraestruturas, nos casos não abrangidos pelas alíneas anteriores.

#### Artigo 8.º

##### (Montante da taxa municipal de reforço de infraestruturas)

O montante da taxa municipal de reforço de infraestruturas é:

De 2,20€, por m2 de construção, para habitação e

comércio;

De 1,40€, por m2 de construção, para indústria;

De 1,30€, por m2 de construção, para equipamento.

#### Artigo 9.º

##### (Fundamentação económico-financeira)

Os valores da taxa municipal de reforço de infraestruturas assentam na fundamentação económico-financeira, em anexo e incluem os custos diretos, os custos indiretos, os encargos financeiros, as amortizações e os investimentos realizados pelos SMAS, bem como a imputação dos custos e benefícios sociais, consubstanciados nos efeitos de carácter negativo que a atividade de realização e reforço de infraestruturas tem sobre os restantes municípios e do correspondente benefício auferido pelo titular da licença da operação urbanística que dá causa à liquidação desta taxa.

#### Artigo 10.º

##### (Modificação da liquidação inicial)

1. O montante calculado na liquidação inicial só pode ser modificado em caso de alteração da operação urbanística em causa que implique o aumento ou diminuição do montante apurado.

2. A modificação da liquidação inicial rege-se com as necessárias adaptações, pelas disposições aplicáveis a esta.

3. Se a modificação da liquidação inicial implicar a diminuição do valor liquidado, o ato modificativo implicará a emissão de guia de pagamento no montante da diferença, exceto nas situações previstas no Artigo 12.º n.º 2.

#### Artigo 11.º

##### (Cobrança)

1. Salvo o disposto no número seguinte, os atos administrativos referidos no Artigo 7.º e os alvarás que os titulem não poderão ser emitidos sem que seja documentalmente provado o pagamento integral da taxa municipal de reforço de infraestruturas.

2. O Conselho de Administração dos SMAS pode permitir, a requerimento do interessado, o pagamento em prestações das taxas previstas no presente diploma.

#### Artigo 12.º

##### (Devolução da taxa municipal de reforço de infraestruturas)

1. Implica a devolução total da taxa municipal de reforço de infraestruturas já paga:

A caducidade dos atos administrativos referidos no Artigo 7.º ou dos alvarás que os titulem, sem que tenha chegado a ocorrer o exercício dos direitos por eles permitido ou titulado, nomeadamente a celebração de negócio jurídico posterior à obtenção do título de licenciamento, salvo se o interessado voltar a requerer a sua emissão quanto ao mesmo objeto;

A anulação, declaração de nulidade ou inexistência e a revogação ou substituição retroativa do ato administrativo que permite ou titula a operação urbanística que deu origem à liquidação da taxa municipal de reforço de infraestruturas sem que tenha chegado a ocorrer o exercício dos direitos por eles permitido ou titulado, salvo se o interessado voltar a requerer a sua emissão quanto ao mesmo objeto;

2. O disposto no número anterior não se aplica quando, no momento da caducidade, as infraestruturas urbanísticas já tenham sido ou estejam a ser realizadas ou reforçadas, bem como se já tivesse sido desencadeado qualquer procedimento administrativo que vise, por qualquer modo a sua realização ou reforço.

## Capítulo III

### Disposições finais

#### Artigo 13.º

##### (Atualização)

A Assembleia Municipal de Oeiras aprovará anualmente, sob proposta da Câmara Municipal, a atualização das taxas previstas no presente regulamento e respetiva tabela, a qual terá como incidência mínima os valores do índice de preços ao consumidor, excluindo habitação, fornecidos pelo INE.

#### Artigo 14.º

##### (Disposição revogatória)

São revogadas todas as disposições constantes de regulamentos municipais que sejam contrárias ao regime estabelecido no presente regulamento.

#### Artigo 15.º

##### (Entrada em vigor e aplicação no tempo)

1. O presente regulamento entra em vigor após a sua publicação.

2. O presente regulamento não se aplica às situações em que, nos termos do Artigo 7.º, a liquidação devesse ocorrer antes da sua entrada em vigor.

### MAIS FAZ PÚBLICO que o mencionado Regulamento se encontra em apreciação pública, durante trinta dias, a contar da publicação deste edital, nos termos dos artigos 117.º e 118.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Oeiras, 07 de Fevereiro de 2012

O Presidente,  
Isaltino Morais

## TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS

### 2.º SEMESTRE DE 2011

#### SUBSÍDIOS CORRENTES

JUNTA DE FREGUESIA DA CRUZ QUEBRADA, TOTAL: 24.407,20; JUNTA DE FREGUESIA DE ALGÉS, TOTAL: 88.944,90; JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA; TOTAL: 21.019,44; JUNTA FREGUESIA DE CARNAXIDE, TOTAL: 82.435,34; JUNTA DE FREGUESIA DE LINDA-A-VELHA, TOTAL: 36.890,44; JUNTA DE FREGUESIA DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, TOTAL: 69.065,04; JUNTA DE FREGUESIA DE PAÇO DE ARCOS, TOTAL: 23.892,86; JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO, TOTAL: 76.844,32; JUNTA DE FREGUESIA DE QUEIJAS, TOTAL: 103.740,17; JUNTA DE FREGUESIA DE CAXIAS, TOTAL: 14.235,16; Oeiras VIVA, E. M, TOTAL: 180.000,00; COMPANHIA CARRIS FERRO LISBOA, SA, TOTAL: 362,90; PSP COMANDO METROPOLITANO DE LISBOA, TOTAL: 394,80; APOIO - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, TOTAL: 2.880,00; COOPERATIVA DE HABITAÇÃO ECONOMICA NOVA MORADA, CR, TOTAL: 1.000,00; AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DE Oeiras, TOTAL: 7.000,00; CLUBE DE CARNAXIDE - CULTURA E DESPORTO (CCCD), TOTAL: 1.500,00; ASSOCIAÇÃO PREVENIR PROMOÇÃO SAÚDE, TOTAL: 4.000,00; ASSOCIAÇÃO INSERÇÃO SOCIOCULTURAL PROFESS. P/ FAMÍLIA PROJETO FAMÍLIA, TOTAL: 2.880,00; ASSOCIAÇÃO JUVENIL P/ DESENV. DO GRUPO SERENATAS FACULDADE MOTRICIDADE HUMANA, TOTAL: 165,00; CDO - CENTRO DE DANÇA DE Oeiras, TOTAL: 500,00; ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOLIDARIEDADE E DESENVOLVIMENTO, TOTAL: 960,00; COMPANHIA DE ATORES, GRUPO DE TEATRO, TOTAL: 2.062,20; UNIVERSIDADE SÉNIOR DE Oeiras, TOTAL: 565,00; ANJAF - ASSOCIAÇÃO NACIONAL PARA A AÇÃO FAMILIAR, TOTAL: 500,00; ASSOCIAÇÃO "A CASA BETANIA", TOTAL: 2.560,00; AGRUPAMENTO 45 CAXIAS CNE, TOTAL: 1.000,00; ASSOCIAÇÃO DE MORADORES 18 DE MAIO, TOTAL: 960,00; ASSOCIAÇÃO PARA OS DIREITOS DOS MENORES E DA FAMÍLIA, TOTAL: 3.420,00; ASSOCIAÇÃO MORA-DORES BAIRRO 25 DE ABRIL, TOTAL: 1.984,00; ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE Oeiras, TOTAL: 65.000,00; ASSOCIAÇÃO CULTURAL E JUVENIL BATOTO YETU PORTUGAL, TOTAL: 3.840,00; ASSOCIAÇÃO POPULAR DE PAÇO DE ARCOS, TOTAL: 7.490,00; ATLÉTICO CLUBE DE PORTO SALVO, TOTAL: 500,00; ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL ASSOMADA, TOTAL: 1.960,00; ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE GERONTOLOGIA SOCIAL, TOTAL: 1.408,00 ASSOCIAÇÃO ASSIST. IDOSOS E DEFICIENTES DE Oeiras, TOTAL: 11.757,14; ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALGÉS. TOTAL: 75.775,00; ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS "PROGRESSO BARCARENENSE", TOTAL: 76.168,60; ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CARNAXIDE, TOTAL: 75.775,00; ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO DAFUNDO, TOTAL: 77.775,00; ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LINDA-A-PASTORA, TOTAL: 81.725,00; ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE Oeiras, TOTAL: 76.175,00; ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PAÇO, TOTAL: 75.775,00; FUND. OBRA SOCIAL RELIG.DOMINICANAS, TOTAL: 2.240,00; CCD - CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADOR, TOTAL: 417.811,84; CERCOIEIRAS-COOP. EDUC.E REABIL.CIDADÃOS COM INCA, TOTAL: 4.800,00; CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE Oeiras, TOTAL: 960,00; CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE BARCARENA, TOTAL: 5.096,00; CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL CRISTO REI, TOTAL:

1.024,00; CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SRA. DA CONCEICAO, TOTAL: 2.880,00; CORO DE SANTO AMARO DE OEIRAS, TOTAL: 441,59; CLUBE DESPORTIVO DE PAÇO DE ARCOS, TOTAL: 65.000,00; CENTRO ASSISTENCIA INFANTIL NOSSA SRª. DAS DORES, TOTAL: 1.472,00; CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S. ROMÃO DE CARNAXIDE, TOTAL: 2.880,00; CENTRO COMUNITÁRIO E PAROQUIAL NOSSA SRª DAS DORES, TOTAL: 1.600,00; CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SENHOR JESUS DOS AFLITOS, TOTAL: 2.080,00; CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE N.ª SENHORA DE PORTO SALVO, TOTAL: 2.880,00; CONFERÊNCIA MASCULINA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, TOTAL: 2.240,00; CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL S. MIGUEL QUEIJAS, TOTAL: 2.240,00; CENCO - CENTRO CULTURAL DE OEIRAS, TOTAL: 565,00; CHELAG COOPERATIVA HABITAÇÃO ECONÓMICA LAGOAL C R C, TOTAL: 5.985,60; CENTRO SOCIAL PAROQUIAL S. JULIÃO DA BARRA, TOTAL: 1.024,00; CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NOSSA SR.ª DO CABO, TOTAL: 2.304,00; ASSOCIAÇÃO RESGATE, TOTAL: 1.600,00; AGRUPAMENTO DE MIRAFLORES, TOTAL: 4.781,20; AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAÇO DE ARCOS, TOTAL: 3.852,30; AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ZARCO, TOTAL: 1.915,30; AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR NORONHA FEIO, TOTAL: 6.726,80; AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CARNAXIDE - VALEJAS, TOTAL: 3.313,40; FÁBRICA DA IGREJA DE S. MIGUEL ARCANJO DE QUEIJAS, TOTAL: 2.500,00; FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA-UTL, TOTAL: 37.000,00; FEDERAÇÃO DE TRIATLO DE PORTUGAL, TOTAL: 6.000,00; GRUPO DESPORTIVO JOANINHAS LEIÃO, TOTAL: 650,00; GRUPO RECREATIVO E DESPORTIVO DA RIBEIRA LAGE, TOTAL: 1.050,00; GRUPO RECREATIVO CULTURAL E DESPORTIVO DE LEIÃO, TOTAL: 750,00; GRUPO DESPORTIVO UNIDOS CAXIENSES, TOTAL: 5.675,00; GRUPO MANUTENÇÃO ESTÁDIO NACIONAL, TOTAL: 1.700,00; INTERVALO, GRUPO DE TEATRO, TOTAL: 101.575,00; JARDIM DE INFÂNCIA NOSSA SRª DAS GRAÇAS, TOTAL: 1.472,00; JUNTA DE FREGUESIA DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, TOTAL: 7.481,94; JUNTA DE FREGUESIA DE QUEIJAS, TOTAL: 23.850,00; LINDA A PASTORA SPORTING CLUBE, TOTAL: 1.650,00; NÚCLEO DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA DE PAÇO DE ARCOS, TOTAL: 1.600,00; PRIMEIRA COMPANHIA DE GUIAS OEIRAS, TOTAL: 500,00; SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OEIRAS, TOTAL: 260.590,59; UNIÃO RECREATIVA DO DAFUNDO, TOTAL: 500,00; UNIÃO REF. PENSIONISTAS IDOSOS ALGÉS, TOTAL: 960,00; CLUBE RECREATIVO LEÕES DE PORTO SALVO, TOTAL: 2.400,00; SPORT ALGÉS E DAFUNDO, TOTAL: 65.000,00; CASA NOSSA SRª DE FÁTIMA, TOTAL: 1.600,00; VALEJAS ATLÉTICO CLUBE, TOTAL: 1.225,00; ARIA - ASSOCIAÇÃO DE REABILITAÇÃO INTEGRAÇÃO E AJUDA, TOTAL: 2.240,00; OBRA SOCIAL MADRE MARIA CLARA, TOTAL: 2.304,00; PROATLÂNTICO - ASSOCIAÇÃO JUVENIL, TOTAL: 2.000,00; A PANDILHA JOVEM - ASSOCIAÇÃO JUVENIL, TOTAL: 3.000,00; SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO MUSICAL DE PORTO SALVO, TOTAL: 500,00; AMRAD - ASSOC. PORT. AMAD. RÁDIO EDUC. INVESTIG. E DESENVOLVIMENTO, TOTAL: 1.500,00; ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS DA FREGUESIA DE LINDA-A-VELHA, TOTAL: 2.000,00; ASSOCIAÇÃO CORAÇÃO AMARELO, TOTAL: 1.160,00; AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARNAXIDE PORTELA, TOTAL: 5.768,30; AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. JULIÃO DA BARRA, TOTAL: 5.341,30; AJUDA DE MÃE - ASSOC. DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, TOTAL: 960,00; AJUDE - ASSOCIAÇÃO JUVENIL PARA O DESENVOLVIMENTO, TOTAL: 3.000,00; CLUBE DE PRATICANTES NUCLEOEIRAS ATLETISMO, TOTAL: 2.750,00; AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AQUILINO RIBEIRO, TOTAL: 8.931,53; OEIRAS S. JULIÃO - CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, TOTAL: 4.224,00; GRUPO RECREATIVO E DESPORTIVO OS FIXES, TOTAL: 1.200,00; AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CONDE DE OEIRAS, TOTAL: 6.814,90; AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. BRUNO, TOTAL: 4.412,40; ESCOLA SECUNDÁRIA LINDA A VELHA, TOTAL: 250,00; ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA MULHER ANGOLANA, TOTAL: 960,00; AGRUPAMENTO Nº.242 DE PAÇO DE ARCOS, TOTAL: 1.000,00; AGRUPAMENTO 797 NOVA OEIRAS, TOTAL: 2.000,00; AGRUPAMENTO 77 CNE CRUZ QUEBRADA, TOTAL: 2.000,00; ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO DOS NAVEGADORES, TOTAL: 1.000,00; LIGA DOS COMBATENTES, TOTAL: 4.000,00; SEGUNDA COMPANHIA DE GUIAS DE OEIRAS, TOTAL: 500,00; AGRUPAMENTO 908 - CARNAXIDE, TOTAL: 1.500,00; AGRUPAMENTO 407 - OEIRAS, TOTAL: 2.000,00; AGRUPAMENTO 626 LINDA A VELHA, TOTAL: 2.000,00; AGRUPA-

MENTO 297 DE ALGÉS, TOTAL: 1.000,00; AGRUPAMENTO 1208 - MIRAFLORES, TOTAL: 2.000,00; UNIÃO REFORMADOS PENS. IDOSOS FREG.BARCARENA, TOTAL: 960,00; A FONTE - SOCIEDADE GESTORA DE LARES, LDA., TOTAL: 2.667,60; APCL - ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE LISBOA, TOTAL: 3.520,00; APA - ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS DO ARQUIPARQUE, TOTAL: 4.080,00; NOVA ATENA - ASSOCIAÇÃO, TOTAL: 1.024,00; AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AMÉLIA REY COLAÇO, TOTAL: 2.252,60; ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FARMÁCIAS, TOTAL: 159.232,56; ASSOCIAÇÃO SOCIAL DE CAXIAS, TOTAL: 960,00; CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOVA OEIRAS, TOTAL: 960,00; GRUPO CULTURAL ATLETISMO NAVEGADORES PORTO SALVO, TOTAL: 2.575,00; ESTÍMULO - CENTRO DE ESTUDOS, TOTAL: 19.095,50; AGRUPAMENTO 1354 DE SÃO JULIÃO DA BARRA, TOTAL: 1.000,00; ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO ALTO DA LOBA, TOTAL: 450,00; ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE SANTA CRUZ, TOTAL: 500,00; ASSOCIAÇÃO INICIATIVA JOVEM TOTAL: 1.000,00; MARIA JOÃO SILVA GABRIELA PARIS, TOTAL: 1.274,94; EIA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO, SA, PAGO: 57.465,00 TOTAL: 57.465,00; DIANA SOROMENHO LOPES, TOTAL: 1.818,85; NILTON LEONARDO VALENTIM, TOTAL: 1.274,94; MARIA LUISA BARATA FEIO FERNANDES COSTA NEVES E SOUSA TOTAL: 3.000,00 MARIA JOSÉ PRAZERES, TOTAL: 1.274,94; HUMBERTO NHABOMBA, TOTAL: 1.274,94; DANIEL DA GRAÇA VIEIRA, TOTAL: 1.274,94; GAUDENCIO MAULIDIO EUGENIO, TOTAL: 1.274,94; JOSÉ RICARDO MARTINS PEREIRA, TOTAL: 445,89; SIMONE FERNANDES CRUZ ALMEIDA DA SILVA, TOTAL: 440,20; MARIA DOS ANJOS SIMÃO, TOTAL: 110,00; NUNO FILIPE VELOSO SALGADO VASCONCELOS SOARES, TOTAL: 224,96; LUIÇA ELÍSIA PEREIRA ESTEVES, TOTAL: 1.225,00; FERNANDO ROMÃO LOUSADA, TOTAL: 1.225,00; JOSÉ AFONSO GODINHO GONÇALVES DA SILVA, TOTAL: 5.000,00; LÍGIA COSTA GAMA, TOTAL: 180,53; IVANILDA SILVA BORGES, TOTAL: 1.102,29; KHYNARA RIBEIRO VASCONCELOS, TOTAL: 1.102,29; FELISBERTO ANTÓNIO SILVA LOPES MOREIRA, TOTAL: 251,84; PEDRO MIGUEL FRANCISCO DOS SANTOS, TOTAL: 369,00; PANCADA PRODUÇÃO DE ESPETÁCULOS, TOTAL: 70.000,00.

**TOTAL: 2.805.039,25**

**SUBSÍDIOS CAPITAL**

JUNTA DE FREGUESIA DA CRUZ QUEBRADA, TOTAL: 21.468,50; JUNTA DE FREGUESIA DE ALGÉS, TOTAL: 105.241,66; JUNTA FREGUESIA DE CARNAXIDE, TOTAL: 30.038,37; JUNTA DE FREGUESIA DE LINDA-A-VELHA, TOTAL: 58.171,91; JUNTA DE FREGUESIA DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, TOTAL: 122.402,62; JUNTA DE FREGUESIA DE PAÇO DE ARCOS, TOTAL: 73.602,57; JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO, TOTAL: 32.455,70; JUNTA DE FREGUESIA DE QUEIJAS, TOTAL: 34.824,97; JUNTA DE FREGUESIA DE CAXIAS, TOTAL: 62.612,41; MUNICÍPIA, S.A., TOTAL: 342.292,93; AMEM - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA O ENSAIO DE MATERIAIS, TOTAL: 141.724,48; ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE GERONTOLOGIA SOCIAL, TOTAL: 2.207,85; ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS "PROGRESSO BARCARENENSE", TOTAL: 3.000,00; ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CARNAXIDE, TOTAL: 5.000,00; ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO DAFUNDO, TOTAL: 4.329,20; ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PAÇO DE ARCOS, TOTAL: 2.000,00; CLUBE ESCOLA TENIS OEIRAS, TOTAL: 16.300,98; CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE BARCARENA, TOTAL: 55.350,00; CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S. ROMÃO DE CARNAXIDE, TOTAL: 15.500,00; SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OEIRAS, TOTAL: 57.644,07; FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE CRISTO-REI DE ALGÉS, TOTAL: 46.740,00; CLUBE DE PRATICANTES NUCLEOEIRAS ATLETISMO, TOTAL: 2.500,00; MUNICÍPIO DA PRAIA, TOTAL: 25.000,00; MÁRIO JOSÉ PEREIRA MATIAS DE SOUSA MATOS, TOTAL: 4.038,60; ANA JANEIRO FERNANDES, TOTAL: 5.279,40; JOSÉ MARIA LOPES PEREIRA, TOTAL: 5.164,64; JOÃO JOSÉ MARQUES QUINTANS, TOTAL: 6.471,41.

**TOTAL: 1.281.362,27**

**NUM TOTAL GERAL: 4.086.401,52**

**SATU O EIRAS**  
Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M. SA

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

(Valores expressos em euros)

HUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2011-12-31	2010-12-31
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activo fixo tangível	6	16.812.566,24	17.298.977,14
Activo intangível	7	132,45	925,75
		<b>16.812.698,69</b>	<b>17.299.902,89</b>
Activo corrente			
Inventários	8	376.993,08	394.509,11
Clientes	11.1	11.128,82	9.116,74
Estado e outros entes públicos	11.5	55.672,11	99.822,64
Diferenças	11.5	36.281,31	32.668,98
Caixa e depósitos bancários	4	33.821,15	26.508,53
		<b>513.824,43</b>	<b>553.027,88</b>
<b>Total do activo</b>		<b>16.826.523,12</b>	<b>17.852.930,60</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
Capital próprio			
Capital realizado	12	2.000.000,00	2.000.000,00
Outros instrumentos de capital próprio	13	20.954.940,32	20.954.940,32
Reserva legal	13	2.900,00	2.900,00
Outras reservas	13	6.313.491,53	5.928.196,53
Resultados transferidos:			
(- 20.333.663,07)		(- 17.344.742,32)	
Outras variações no capital próprio	14.3	1.791.382,78	1.875.609,94
		<b>3.729.071,03</b>	<b>11.416.926,47</b>
Resultado líquido do período		(- 3.109.481,50)	(- 2.988.960,68)
<b>Total do capital próprio</b>		<b>6.619.590,13</b>	<b>8.428.025,79</b>
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11.3	1.850.000,00	1.850.000,00
		<b>1.850.000,00</b>	<b>1.850.000,00</b>
Passivo corrente			
Fornecedores	11.2	194.913,57	349.824,02
Estado e outros entes públicos		11.545,46	15.770,56
Financiamentos obtidos	11.3	831.233,26	831.233,26
Outras contas a pagar	11.4	7.319.246,95	6.387.057,17
		8.356.939,24	7.574.885,01
<b>Total do passivo</b>		<b>10.206.932,99</b>	<b>9.424.885,61</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>16.826.523,12</b>	<b>17.852.930,60</b>

*Nota: Não foram registados os balanços para o período findo em 31 de Dezembro de 2011.*

O Técnico Oficial de Contas: Ana Catarina Delgado  
O Conselho de Administração: Rui Francisco de Brito

**SATU O EIRAS**  
Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M. SA

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

(Valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011-12-31	2010-12-31
Vendas e serviços prestados	9	138.047,12	150.784,84
Custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos	8	(48.063,57)	(55.852,03)
Fornecimentos e serviços externos	14.1	(1.102.065,47)	(1.110.999,75)
Gastos com o pessoal	14.2	(194.118,04)	(216.590,18)
Outros rendimentos e ganhos	9 / 14.3	144.229,03	140.332,61
Outros gastos e perdas		(2.714,74)	(13.011,32)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(1.064.466,67)</b>	<b>(1.106.136,23)</b>
Imparcialidade de activos depreciables/imortaisizáveis (perdas)/reversões		(996.865,42)	(994.310,85)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(2.061.552,09)</b>	<b>(2.099.547,08)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9 / 11.8	1.572,51	2.130,57
Juros e gastos similares suportados	11.6	(1.049.384,82)	(891.460,79)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(3.109.364,40)</b>	<b>(2.988.877,30)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	10	(117,50)	(23,38)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(3.109.481,90)</b>	<b>(2.988.900,68)</b>

*Nota: Foi apresentada a demonstração dos resultados por naturezas para o período findo em 31 de Dezembro de 2011.*

O Técnico Oficial de Contas: Ana Catarina Delgado  
O Conselho de Administração: Rui Francisco de Brito



**Mariquito, Correia & Associados**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



**BKR**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

António Mariquito  
José Martins Correia  
Vera Martins  
Márcia Mariquito

**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

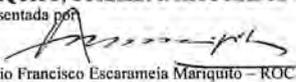
Senhores Acionistas:

1. Nos termos da Lei e dos Estatutos, nomeadamente, a Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro, cumpre-nos apresentar o nosso Relatório e Parecer sobre o Relatório, Demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração das alterações no capital próprio e Demonstração dos fluxos de caixa e correspondente Anexo, apresentados pela Administração da SATU – OEIRAS – SISTEMA AUTOMÁTICO DE TRANSPORTE URBANO, E.M., S.A., relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.
2. Verificámos o Relatório sobre a Execução Anual do Plano Plurianual de Investimento elaborado pela Administração nos termos do art.º 29.º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro.
3. Nos termos das alíneas e) e g) do art.º 28.º, da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro, emitimos Relatório sobre a Situação Económica e Financeira Intercalar Semestral e sobre os Instrumentos de Gestão Previsional datados de 18 de novembro de 2011 e 30 de novembro de 2011, respetivamente.
4. Acompanhámos a atividade da empresa, tendo recebido da Administração e dos Serviços todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções.
5. No cumprimento da nossa ação fiscalizadora procedemos às verificações que julgámos necessárias, dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo recebido dos serviços toda a colaboração solicitada.
6. As contas foram examinadas por nós na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, tendo emitido a Certificação Legal das Contas.
7. Considerando que o Relatório de Gestão descreve com clareza a evolução dos negócios sociais e tendo em consideração a Certificação Legal das Contas, nomeadamente, o descrito nos parágrafos n.ºs 8.1 e 8.2, somos de parecer que:
  - a) Sejam aprovados os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2011;
  - b) Sejam aprovados o Relatório de Gestão e a proposta de aplicação de resultados.

Linda-a-Pastora, 1 de março de 2012

**O Fiscal Único**

**MARIQUITO, CORREIA & ASSOCIADOS – SROC**  
Representada por

  
António Francisco Escaramêia Mariquito – ROC

R. Visconde Moreira de Rey, 14 Linda-a-Pastora 2790-447 Queijas - PORTUGAL  
+351 21 424 88 40 FAX +351 21 424 88 50 T.M. sroc@imca.pt

Complexo CUP Urb. Vila Formosa, Lote 5, 26A r/c - 8700-223 Orlhão  
Av. St. António, 13 - 7300-074 Portalegre

## RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Exercício do Ano de 2011

#### I – INTRODUÇÃO

No cumprimento das disposições legais e regulamentares, o Conselho de Administração da Empresa Municipal "SATU-Oeiras – Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M., S.A." (SATU-Oeiras, E.M., S.A.), apresenta aos detentores do Capital Social o seu relatório de gestão e as contas referentes ao exercício que terminou em 31 de Dezembro 2011.

#### II – APRECIÇÃO GLOBAL / ACTIVIDADE

A empresa SATU-Oeiras, E.M., S.A. manteve a certificação do seu Sistema Integrado de Gestão nos referenciais: Saúde e Segurança – OHSAS 18001:2007 / NP 4397:2008, Ambiente – ISO 14001:2004 e Qualidade – ISO 9001:2008.

As contas e os resultados de exploração, traduzidos através dos documentos contabilísticos juntos com este relatório, foram marcados pelos aspectos que a seguir se referenciam.

Em 2011, manteve-se a diminuição das receitas de bilhética, devido à conjuntura económica existente também verificada no ano anterior. No entanto, verificou-se um ligeiro aumento da percentagem de

recarregamentos face às vendas de novos bilhetes, o que consolida a tendência verificada nos anos anteriores de maior fidelização do Passageiro SATU. Refira-se que a percentagem dos passageiros frequentes foi de 70%.

Em Agosto, procedeu-se à revisão do tarifário que se mantinha em vigor desde Julho de 2009, actualizando-se apenas o tarifário dos bilhetes de 10 e 20 viagens.

O resultado líquido negativo obtido, no exercício económico de 2011, de € 3.109.481,90 (três milhões, cento e nove mil, quatrocentos e oitenta e um euros e noventa cêntimos) alterou no sentido negativo em 4% face ao ano anterior. Esta situação deve-se essencialmente ao aumento, relativamente a 2010, da taxa Euribor aplicada às Prestações Acessórias e aos Suprimentos.

De salientar que no que se refere aos encargos de exploração, verificou-se um decréscimo de 2%, face ao ano anterior, tendo a Empresa mantido uma política rigorosa na contenção de custos.

No decurso do exercício de 2011, a Empresa continuou a receber do accionista privado o avanço das prestações previstas realizar a título do equilíbrio de contas, tendo sido esta a única fonte de financiamento da Empresa para assegurar a exploração do Sistema.

#### III – OUTROS ASPECTOS OCORRIDOS NO ÂMBITO DO EXERCÍCIO

Em Março, realizou-se uma visita técnica ao Sistema SATU, promovida pelo Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Electrotécnica da Ordem dos Engenheiros, como sendo um Projecto onde se englobam várias vertentes da Engenharia: Civil, Mecânica e Electrotécnica.

Na área da responsabilidade social, a SATU-Oeiras, E.M., S.A. associou-se à Lisboa CUP 2011, uma competição de futebol juvenil de elevado prestígio Nacional e Internacional, que se realizou entre 26 de Junho e 2 de Julho, no Complexo Desportivo do Jamor e no Estádio Municipal de Oeiras, promovendo a mobilidade dos atletas no trajecto Paço de Arcos – Parque dos Poetas.

Por ocasião do 10º aniversário da Empresa, foi apresentada a Exposição "Medir o Tempo, Medir o Mundo, Medir o Mar", em parceria com a Sociedade Portuguesa de Matemática, que contou com a presença dos representantes dos accionistas, do Presidente da Câmara Municipal de Sintra, do Presidente da Sociedade Portuguesa de Matemática, bem como outras personalidades do sector empresarial que têm acompanhado esta Empresa ao longo destes 10 anos. A Exposição esteve patente na Estação dos Navegantes até finais de Outubro. De salientar, ainda, os discursos dos Senhores Presidentes das Câmaras Municipal de Oeiras e Sintra que reiteraram, uma vez mais, o interesse e a necessidade do Sistema SATU chegar ao Cacém, contribuindo, assim, para a melhoria da mobilidade da área metropolitana norte da Região de Lisboa.

#### IV – PERSPECTIVAS PARA 2012

1. Continuar a incrementar a racionalização da actividade, implementando medidas de maximização da eficácia e da rentabilidade do Sistema.
2. Prosseguir com as acções de divulgação do Sistema junto da população através da realização de actividades com carácter social acentuado.
3. Promover a divulgação dos resultados do Estudo de Estimação da Procura Futura do SATU e da Análise Custo-Benefício do Projecto de Expansão do SATU, realizados em 2010, perspectivando a expansão do Sistema até ao Cacém (Concelho de Sintra).

#### V - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Sendo o Resultado Líquido negativo do Exercício de 2011 de € 3.109.481,90 (três milhões, cento e nove mil, quatrocentos e oitenta e um euros e noventa cêntimos), propõe-se que seja o mesmo transferido para a conta de Resultados Transitados.

Oeiras, 23 de Fevereiro de 2012

#### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(Miguel da Silva Cavaco Ferreira da Costa)  
(Maria de Fátima do Rosário A. de Azambuja F. d'Almeida Azevedo)  
(Helena Maria Niza Galhardas Messias)

*Inclusão social passo a passo*

## Programas de emprego favorecem pessoas em situação de risco

Tendo como objetivo contribuir para a inserção profissional de indivíduos em situação de risco ou vulnerabilidade, desde 2003 que o Município de Oeiras apresenta, junto do Instituto de Emprego e Formação Profissional, candidaturas a programas de inserção profissional que abrangeram já centenas de pessoas.

**N**uma sociedade em constante transformação, onde os problemas sociais se tendem a afirmar, as tecnologias ditam as regras e a competitividade ao nível profissional é cada vez maior, torna-se primordial encaixar também no nosso dia-a-dia o espírito de fraternidade e de solidariedade, dando oportunidade a pessoas que, por circunstâncias várias, lutam neste mundo com alguma diferença, em certos aspetos em desvantagem às vezes silenciosa, mas cujo caminho se faz sentir de forma presente e vincadamente nobre, onde a utopia dá lugar a sonhos reais.

Neste contexto, o objetivo do Município é contribuir para a inclusão laboral daqueles que demonstram possuir alguns défices ou fragilidades ao nível das suas competências e habilidades, no sentido de contribuir para a integração socio laboral dos indivíduos que, por circunstâncias da vida, se encontram em situação de risco ou vulnerabilidade social. Sabemos pois que os limiares de exclusão bloqueiam as questões de integração, uma vez que a exclusão socioprofissional é multidimensional e expressa-se na vida dos indivíduos em diferentes dimensões:

- “Do SER” – ao nível das Competências de personalidade (relativas à dignidade, auto-estima e auto-reconhecimento social e laboral);
- “Do Estar” - ao nível Competências sociais e comunitárias (relativas às redes de pertença social, desde a família, amigos, grupos de interação, grupo profissional, equipas de trabalho);
- “Do Fazer” – ao nível das Competências Profissionais (relativas às tarefas e funções realizadas, socialmente e profissionalmente reconhecidas);
- “Do saber” – ao nível das Competências informativas (relativas ao acesso à informação e ao conhecimento necessários à tomada de decisão);
- “Do Ter” – ao nível das competências aquisitivas (relativas ao rendimento e do acesso a determinados bens essenciais).

Fazendo face aos constrangimentos que os processos de exclusão acarretam na vida dos indivíduos, o Município de Oeiras, como entidade

socialmente responsável, tem vindo a desenvolver projetos que visam contribuir para a inserção profissional de indivíduos em situação de risco ou vulnerabilidade face à integração socio laboral, esbatendo assim, os riscos que as situações de exclusão socioprofissional comportam.

Tendo presente tal premissa, o Município de Oeiras tem vindo, desde o ano 2003, a apresentar candidaturas junto do Instituto de Emprego e Formação Profissional a programas de inserção profissional, destacando-se a este nível os Programas Contrato - Inserção, o Programa Vida Emprego e o Programa Enclave de Emprego Protegido, todos com o objetivo de contribuir para a integração sócio laboral de indivíduos em vias de exclusão face ao emprego, melhorando, assim, as suas competências socioprofissionais.

No âmbito dos Programas de Inserção, o Município de Oeiras tem vindo, desde 2010, a celebrar dois tipos de contratos, o Contrato Emprego-Inserção, no qual os beneficiários são indivíduos desempregados a receberem o subsídio de desemprego ou subsídio social de desemprego, e os Contratos Emprego-Inserção+, a celebrar com indivíduos em situação de desemprego beneficiários do Rendimento Social de Inserção.

Ao abrigo do Contrato Emprego Inserção o Município de Oeiras efetuou já um total de 12 processos de candidaturas, abrangendo um total de 57 candidatos (30 Assistente Operacionais – Motoristas de Máquinas Pesadas e Ligeiros – 25 Assistentes Técnicos e dois Assistentes Operacionais – Auxiliares de Educação).

De salientar que ao abrigo deste programa dois candidatos integraram o mapa de pessoal do Município de Oeiras na categoria de Assistente Operacional - Motoristas de Máquinas de Pesadas e Ligeiros.

Ao abrigo do Contrato Emprego Inserção + o Município já efetuou um total de cinco processos de candidatura, abrangendo um total de 84 candidatos (79 Assistentes Operacionais na área de Limpeza Urbana e cinco Assistentes Operacionais na área de Serviços Gerais).

Considerando a necessidade de dar resposta à problemática da toxicod dependência, o Município de Oeiras tem vindo a integrar desde 2004, estagiários no Programa Vida Emprego, no âmbito do protocolo de colaboração existente entre o Município e a Coordenação Nacional do Programa Vida Emprego. Este programa tem por objetivo potenciar a reinserção social e profissional de toxicod dependentes, como par-



te integrante e fundamental do seu processo de tratamento, através da formação e do emprego. No seguimento do referido programa, o Município acolheu 15 estagiários, sendo que 13 foram inseridos nos Mercados Municipais, com funções de Assistentes Operacionais, na área de Auxiliar de Serviços Gerais, e dois foram afetos a funções de Assistentes Técnicos na área das Bibliotecas.

De salientar que foi celebrado com dois dos estagiários um contrato de trabalho com o Município, sendo que após o seu término ambos passaram para o mercado de normal de trabalho. Ainda desde 2003, e em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, o Município de Oeiras estabeleceu um acordo de cooperação para a implementação do Programa Enclave de Emprego Protegido, possibilitando a integração profissional de sete indivíduos, portadores de deficiência, nas áreas Administrativas e de Jardinagem.

Este Programa tem como objetivo possibilitar a valorização pessoal e profissional das pessoas portadoras de deficiência, apoiando-as nos seus processos integrativos ao nível profissional e social. De destacar que nos últimos sete

*"Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade".*

Artigo I, da Declaração Universal dos Direitos do Homem

anos foram integrados por este programa 14 estagiários, dos quais cinco vieram a ser integrados nos mapas de pessoal do Município. Paralelamente a este tipo de iniciativas o Município de Oeiras tem vindo ainda a desenvolver Programas de Inclusão ao nível dos Estágios de Atualização de Competências. Neste âmbito o Município de Oeiras proporcionou, no ano de 2007, estágios destinados a jovens / adultos com deficiência ou problemas de saúde mental. Os estágios enquadram-se no âmbito de acordos celebrados entre as entidades que trabalham na área da Integração e Reabilitação Profissional e o Instituto de Emprego e Formação Profissional. No âmbito desta medida já foram acolhidos sete estagiários com diversas problemáticas, desde a deficiência mental a indivíduos invisuais.

Ainda como uma medida integrativa, o Município de Oeiras e a Direcção Geral de Reinserção Social celebraram, em 1999, um protocolo de cooperação tendo como finalidade a criação de condições facilitadoras de execução das sanções de trabalho previstas no Código Penal, através da disponibilização de postos de trabalho não remunerados para os condenados naquelas sanções. Ao abrigo deste programa foram, no ano de 2011, solicitadas 38 colocações de arguidos. Enquanto entidade socialmente responsável, o Município de Oeiras tem vindo a funcionar como uma "almofada social," apoiando os mais vulneráveis no caminho para a integração socio laboral, consciente de que, nesta matéria, é necessário dar passos largos no sentido de contribuir, de forma consciente e solidária, para uma organização mais saudável e coesa. }



Integrado nos serviços do Município de Oeiras em 2007, ao Abrigo do Programa de Enclave de Emprego Protegido, Tiago Carneiro, 25 anos, exerce atualmente funções de Assistente Operacional de Jardinagem.

Nascido a 1 de maio de 1986, Tiago viveu os primeiros anos de vida em Carnaxide e estudou sempre na Casa Pia. Primeiro no Colégio Nuno

## Tiago, um caso de sucesso

Álvares, em Belém, depois na Escola Agrícola da Paiã, para onde se transferiu no 7.º ano.

Foi ali que fez o curso de Operador Agrícola, especialidade em Jardinagem, que escolheu porque "fui criado no meio do campo, na natureza, e isso foi uma coisa que sempre me fascinou".

Três anos (quatro, no seu caso, com um percalço pelo meio), que fez sem sacrifício. Particularmente a prova de aptidão final, "foi o que me deu mais gosto fazer".

Um trabalho com vertente teórica e prática sobre uma planta. Escolheu o girassol. E durante um ano, estudou girassóis. Estudou, respirou, viveu girassóis. "Aquele trabalho era como uma parte do meu corpo. Para onde eu fosse, ia comigo. Era a minha vida", recorda, divertido. Terminado o curso e confrontado com o desemprego, permaneceu no colégio onde vivia

e foi lá que teve o seu primeiro trabalho, no armazém. "Adorava aquele trabalho, aprendi muito ali".

No limite da idade de internato, saiu do colégio para viver com uma irmã e passado pouco tempo iniciava o estágio de nove meses em jardinagem ao serviço do Município, no jardim de Paço de Arcos.

Ao estágio seguiu-se um primeiro contrato de trabalho, depois outro mais prolongado, e a tão desejada integração, com a assinatura do contrato de trabalho "por tempo indeterminado", tal como faz questão de explicar.

Hoje, o Tiago trabalha na Fábrica da Pólvora de Barcarena. Faz produção, estacaria, faz a monda e as regas. Mas o que mais gosta é de envasar. E do sítio onde trabalha. "Gosto muito. É tudo calmo, muito tranquilo. Estou no meio da natureza. É muito giro!".

Balanço do Programa de Estágios de Aperfeiçoamento Profissional do Município

## Dezasseis anos a preparar jovens recém-licenciados para a vida ativa

Um estudo realizado em 2010 acerca do impacte do programa de estágios do Município na inserção profissional de estagiários permitiu concluir que a maior parte dos ex-estagiários (92%) estava satisfeita com o seu percurso profissional, a trabalhar (89%) e inseridos na sua área de especialização (66%). Ao longo dos últimos 16 anos foram acolhidos 388 estagiários no Município de Oeiras.

o problema da inserção profissional de jovens residentes no concelho após a conclusão da formação académica tem sido, ao longo dos anos, uma das importantes preocupações em torno das relações entre formação e emprego. Na expectativa de contribuir para fortalecer essa relação, o Município de Oeiras criou em 1995, de forma pioneira, o Programa de Estágios de Aperfeiçoamento Profissional especialmente dirigido a recém-licenciados, preferencialmente residentes no concelho de Oeiras, com o objetivo de permitir a operacionalização dos conhecimentos adquiridos no meio académico e o contacto com profissionais experientes, possibilitando, para além da valorização curricular, a aquisição de experiência profes-

sional e o desenvolvimento de competências de trabalho, fatores determinantes na futura inserção profissional.

Ao longo dos últimos 16 anos foram acolhidos 388 estagiários no Município de Oeiras, enquadrados neste programa de estágios, distribuídos pelos demais serviços da Autarquia, aos quais foram possibilitadas experiências profissionais nas mais variadas áreas de atuação, com especial relevo para ambiente, arquitetura, engenharia civil, economia e gestão, direito e ciências sociais. Num estudo efetuado em outubro de 2010 acerca do impacte deste programa de estágios na inserção profissional de estagiários dos anos de 2007, 2008 e 2009 foi corroborada a pertinência do investimento do Município de Oeiras neste tipo de

formação em contexto de trabalho, com um retorno muito significativo analisado com base no percurso profissional dos mesmos, estando a maior parte dos ex-estagiários (92%) satisfeita com o seu percurso profissional, a trabalhar (89%) e inseridos na sua área de especialização (66%). No final do ano de 2011 esta medida de promoção de competências de empregabilidade teve o seu termo, encerrando assim um capítulo de 16 anos de partilha de experiências e conhecimento entre os trabalhadores da Autarquia e os jovens recém-licenciados no concelho em situação de inserção na vida ativa. Para futuro, estão a ser equacionadas novas medidas dirigidas a este público-alvo, que oportunamente serão divulgadas. }

Audiências informais

## Alunos da Conde de Oeiras recebidos nos Paços do Concelho



Um grupo de alunos e professores da Escola Conde de Oeiras foi recebido, em audiência informal, pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, no início do passado mês de fevereiro.

Depois da conversa com o autarca, crianças e docentes pousaram, para a posteridade, com os presidente e vice-presidente do Município. }



Fundação Pão de Açúcar - Auchan promove ação social

## Novo Colégio RIK&ROK vai nascer em Carnaxide

A Fundação Pão de Açúcar – Auchan avança com a criação do segundo Colégio RIK&ROK do país. O equipamento vai ser construído junto ao Centro Comercial Alegro, em Carnaxide, e a cerimónia de colocação da primeira pedra aconteceu no passado dia 15 de março.

Com capacidade para cerca de 150 crianças (em creche e em jardim-de-infância), o Colégio RIK&ROK de Carnaxide terá como missão promover o desenvolvimento global e saudável da criança, numa ótica de educação para a cidadania, contribuindo para a conciliação da vida pessoal e profissional dos pais. Esta é, aliás, a pedra de toque do funcionamento do colégio: assegurar, aos colaboradores do Grupo Auchan, a possibilidade de melhor conciliarem as suas obrigações profissionais com a dedicação à família.

Os horários alargados praticados pelo colégio são, por isso, um dos principais elementos diferenciadores relativamente à oferta tradicional. Nos colégios RIK&ROK, tanto no da Amadora, como no que está agora a ser construído em Carnaxide, os pais podem confiar os seus filhos ao cuidado de profissionais (no total serão 33 pessoas) 12 meses por ano, sete dias por semana, entre as sete da manhã e a meia-noite e meia (com limites de permanência).

Registe-se que a lista de prioridades no que a admissões de crianças diz respeito contempla, em primeiro lugar, os filhos de colaboradores do Jumbo de Carnaxide e do colégio; seguidamente os filhos de outros colaboradores do grupo Auchan, os filhos de colaboradores do Centro Comercial Alegro, os filhos de colaboradores de outras empresas das imediações, de residentes ou trabalhadores no concelho de Oeiras e, finalmente, nos concelhos vizinhos. Numa lógica de justiça social, a mensalidade paga é calculada em função do rendimento do agregado familiar, de acordo com as recomendações da Segurança Social, não podendo exceder o custo médio real por criança. Esta mensalidade inclui acolhimento, componente letiva, prolongamento, atividades de enriquecimento curricular e alimentação.

A construção do Colégio RIK&ROK representa um investimento de um milhão e 500 mil euros, financiado por fundos próprios da Fundação, pelo Grupo Auchan, pelo Programa PARES, na valência creche, e apoiado pela Câmara



ra Municipal de Oeiras que cedeu, em regime de comodato, o terreno para o efeito.

Recorde-se que a criação da Fundação Pão de Açúcar – Auchan remonta ao ano de 1993, quando 115 quadros do grupo se uniram em torno de um objetivo comum: promover o espírito de solidariedade e entajuda entre os colaboradores e funcionários, concretizado em ações e iniciativas de cariz social e de apoio aos colegas mais necessitados.

O leque de situações nas quais a Fundação intervém inclui o apoio à família nas necessidades básicas, em situações extremas de pobreza, de doença, ou de endividamento excessivo, em casos onde se verificam alterações significativas na constituição da família, como divórcios ou desemprego do cônjuge. Exemplos em que surge a necessidade de atuação imediata.

A pensar nos filhos dos colaboradores, a Fundação providencia apoio para o pagamento de mensalidades de creches, jardins-de-infância e ATL, e um apoio especial no início de cada ano letivo. Os jovens e as crianças filhos de colaboradores da empresa são também os visados dos campos de férias que a Fundação Pão de Açúcar – Auchan promove durante o verão, bem como dos programas de incentivo ao estudo e de apoio aos bons alunos: bolsas universitárias e prémios escolares para os melhores alunos (do 9.º a 12.º ano).

Apoio à valorização pessoal e profissional dos colaboradores e outros programas dirigidos aos ex-funcionários, complementos de saúde, ajudas técnicas e um banco de equipamentos completam a lista de atividades da Fundação. }

*Dia Internacional da Proteção Civil em Oeiras*

## Exercício de abalo sísmico em escola



No Dia Internacional da Proteção Civil a Câmara Municipal de Oeiras associou-se às comemorações do centenário dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, participando no exercício de abalo sísmico que teve lugar no passado dia 1 de março, no Agrupamento Escolar Zarco, localizado na Cruz Quebrada-Dafundo.

Abrangendo 550 alunos, 70 professores, 18 assistentes operacionais e seis assistentes administrativas, o simulacro teve como objetivo testar a capacidade de resposta e de coordenação dos agentes de proteção civil

do concelho, nomeadamente daquele corpo de bombeiros, para este tipo de incidente, bem como alertar e sensibilizar a população escolar para a necessidade da implementação de uma cultura de prevenção e segurança. O exercício contou com a participação dos Bombeiros Voluntários do Dafundo e demais corporações do concelho, da Proteção Civil Municipal, da Polícia Municipal, do INEM, da PSP de Miraflores, dos SMAS de Oeiras e Amadora, do piquete do gás e do piquete da EDP. No terreno estiveram no total 55 elementos. }

*Agradecimento*

## Francisco Igrejas Caeiro

Na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem o Conselho de Administração da Fundação Marquês Pombal, reconhecidamente manifestar por este meio o seu agradecimento, a todos quantos, quer no seu velório, quer no acompanhamento ao Cemitério do Alto de S. João, Lisboa, manifestaram com a sua presença justa homenagem à

figura do Homem, do “Artista”, do Político e do Benemérito, cuja vida foi sempre de um cidadão exemplar que dignificou o seu País e a Cultura Portuguesa.

Conselho de Administração da Fundação Marquês Pombal }

No âmbito da Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

# Aprovada criação do Observatório Municipal de Segurança Rodoviária de Oeiras



**S**endo a sinistralidade rodoviária em meio urbano umas das grandes problemáticas dos nossos tempos e possuindo o poder autárquico um papel de grande importância enquanto agente para a implementação das políticas locais de aplicação da Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária (ENRS), a Câmara Municipal de Oeiras aprovou, recentemente, a criação do Observatório Municipal de Segurança Rodoviária de Oeiras.

Trata-se de um organismo dentro das estruturas municipais, com estatuto e competências funcionais próprias, que tem como missão o enquadramento orgânico da atuação do Município em termos de trânsito, mobilidade e segurança rodoviária.

Ao Observatório, que requer a existência de uma Estrutura Técnica de Apoio integrada por técnicos especializados, competirá a implementação das políticas de segurança rodoviária. A sua missão é estudar, desenvolver, implementar

e controlar as políticas municipais nesta área. Esta estrutura municipal autónoma deverá estudar a sinistralidade rodoviária do concelho e atuar transversalmente sobre as suas causas e consequências.

No entanto, sendo a constituição do Observatório, tal como definido na Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária, um objetivo considerado possível apenas a médio prazo, sobretudo face aos condicionalismos financeiros que as autarquias presentemente atravessam, entendeu-se que o processo de criação ganharia em ser gradual e, consequentemente, passaria por diversas etapas evolutivas.

Deste modo, em Oeiras optou-se por iniciar este processo por uma fase de funcionamento experimental, na dependência direta do Diretor Municipal de Obras e Ambiente, ainda sem a constituição da citada Estrutura Técnica de Apoio e com uma afetação de recursos humanos flexível e adaptável à variação das neces-

sidades, permitindo nesta fase, em primeiro lugar, um diagnóstico dos principais problemas municipais neste campo e, caso possível, o ensaio das primeiras medidas concretas de correção, ou prevenção, das situações entendidas como prioritárias.

Numa fase seguinte e logo que considerado conveniente, deverá então ser iniciado o processo de constituição formal do Observatório, mediante a elaboração e aprovação dos respetivos estatutos, devendo seguir-se a consequente criação da estrutura de apoio e, futuramente, promover-se a realização do Plano Municipal de Segurança Rodoviária (PMSR), tal como consagrado na Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária.

Refira-se que a criação do Observatório Municipal de Segurança Rodoviária de Oeiras é decorrente da Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária – 2008/2015, aprovada em Conselho de Ministros. }

*Festa juntou 1000 pessoas no apoio aos bombeiros*

## Bombeiros do Dafundo sopraram 100 velas

**A**o celebrar, no passado dia 11 de março, 100 anos de idade, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo juntou-se à galeria das Associações Humanitárias Centenárias recebendo, na cerimónia de aniversário, cerca de 1000 pessoas numa verdadeira manifestação pública de apoio aos bombeiros.

No plano das comemorações para esse dia, marcou presença o secretário de Estado da Administração Interna, Filipe Lobo D'Avila que, conjuntamente com o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, procedeu à inauguração do piso inferior do Museu Automóvel, com a mais valência de Auditório Multiusos.

Seguiu-se a tradicional sessão solene, no decurso da qual foram condecorados os estandartes de diversas Corporações do Distrito de Lisboa e não só, com a medalha do Centenário.

Entre as várias condecorações atribuídas, destaca-se a Cruz de Prata do Estado da Baviera - Passau - Alemanha (associação geminada) ao comandante da corporação, Carlos Jaime Santos. No que diz respeito às associações representadas, relevo para a geminada de Paços de Ferreira e as centenárias geminadas de Carnaxide, Faial, Ourém, Pombal e Vila do Conde. }



*Homenagem ao combatente*

## Oeiras evocou Batalha de La Lys

**A** Câmara Municipal de Oeiras promoveu, no passado dia 9 de abril, junto ao monumento de homenagem aos combatentes, uma cerimónia evocativa da passagem do 94.º aniversário da Batalha de La Lys e do Dia do Combatente.

A Batalha de La Lys deu-se entre 9 e 29 de Abril de 1918, no vale da ribeira de La Lys, na região da Flandres, na Bélgica. Tratou-se da maior catástrofe militar para o país depois da batalha de Alcácer-Quibir, em 1578. Sete mil e quinhentos homens, entre mortos, feridos, de-

saparecidos e prisioneiros, ou seja, mais de um terço dos efectivos, entre os quais 327 oficiais, foi o resultado desta expedição portuguesa. Esta batalha marcou a participação de Portugal na Primeira Guerra Mundial, com os exércitos alemães a exercer a sua supremacia numa frente de combate distribuída por 55 quilómetros, com cerca de 84 mil homens, entre os quais estava incluída a 2ª divisão do Corpo Expedicionário Português, constituído por cerca de 20.000 homens. }

*Cortejo percorreu as ruas da vila*

## Procissão do Senhor dos Passos

**C**o terceiro domingo de Quaresma, em Oeiras, foi, como habitualmente acontece, assinalado com a procissão do Senhor dos Passos, que percorreu as principais artérias da vila.

As ruas encheram-se de pessoas para ver passar o cortejo, símbolo de uma época de penitência e prenúncio da ressurreição. }





Patente até 3 de junho

# Artistas Brasileiros na Coleção Manuel de Brito

**A**rtistas Brasileiros na Coleção Manuel de Brito é o título da mostra que pode ser visitada, até 3 de junho, no Centro de Arte Manuel de Brito, localizado no Palácio Anjos, em Algés.

Recorde-se que Manuel de Brito nasceu no Rio de Janeiro e sempre manteve fortes ligações a artistas e instituições brasileiras. A Coleção Manuel de Brito foi mostrada, em 1995, no Museu de Arte de São Paulo e no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro com grande sucesso.

Thomaz Ianelli, Sérgio de Camargo, Arthur Luiz Piza, Ascânio MMM, Alex Flemming, Leda Catunda e Márcia Xavier são os artistas mais representados na coleção, que conta ainda com obras de Volpi, Renina Katz, Carlos Scliar, Amélia Toledo, Rubens Gerschman, Cláudio Tozzi e Alberto Garbi, entre outros.

A exposição está patente de terça-feira a domingo, das 10H00 às 18H00. Na última sexta-feira de cada mês, das 10H00 às 24H00. }

### Mais informações

**Condições de Acesso:** Normal - 2€ pax; Grupos de 10 ou mais pessoas - 0,50€ pax; Familiar (três ou mais elementos) 1€ pax; Jovem (13 aos 25 anos) 1€ pax; Grupo de amigos de Museus, Funcionários de Museus e Instituições Culturais - 1€ pax; Gratuitos - Crianças (até aos 12 anos, inclusive), Funcionários da CMO e SMAS, Jornalistas, Estudantes, Professores, Investigadores Credenciados, Profissionais de Turismo no exercício das suas funções, Sénior (com mais de 65 anos, inclusive), Visitas guiadas organizadas pelo Centro, Domingos e 29 de Novembro (aniversário CAMB).

### Contactos CAMB

Palácio Anjos, Alameda Hermano Patrone, Algés  
Tel. 214 111 400, <http://camb.cm-oeiras.pt> - [camb@cm-oeiras.pt](mailto:camb@cm-oeiras.pt)



Sem Limites

# Arte Mexicana Contemporânea no Palácio do Egípto



**S**em Limites – Arte Mexicana Contemporânea’ é o título da exposição que a Câmara Municipal de Oeiras e a Embaixada do México promovem, em parceria, no Centro Cultural Palácio do Egípto, em Oeiras. Uma mostra do trabalho de 32 artistas na qual estão patentes 36 obras, entre pintura, escultura, desenho e instalação, todos de cariz arro-

jado, pretendendo ir muito além da arte convencional.

Entre os artistas participantes, de salientar, Héctor de Ande, Gabriel Kuri, Eduardo Abaroa, Betsabé Romero, Davis Birks, Franco Aceves Humana, Perla Kreuze e Daniel Guzmán.

Para ver, até 31 de maio, de terça a domingo, entre as 12.00h. e as 18.00h. }



### Mais informações

**Centro Cultural Palácio do Egípto**  
Rua Álvaro António dos Santos, Oeiras  
Telefones: 214 408 391 (CCPE) / 214 408 781  
(Posto de Turismo de Oeiras)

Pintura na Fundação Marquês de Pombal

## A garota portadora de sonhos

**A** garota portadora de sonhos’, título da exposição de trabalhos de pintura da autoria de Ana Cristina Dias, que esteve patente na Galeria de Arte da Fundação Marquês de Pombal, no Palácio dos Aciprestes, em Linda-a-Velha, durante o mês de março.

Nascida em Lisboa em 1967, Ana Cristina Dias dedica-se à figura humana, mas explora outros elementos nas suas obras como os bichos, enquadramentos no feminino ou perspetivas arquitetónicas, tudo com grande liberdade de expressão e seguindo um único pensamento,

“alcançar a simplicidade pois é aí que reside a beleza das coisas”.

Expondo com regularidade desde 1994, retira-se, entre 2005 e 2010, para uma pausa de reflexão e aprofundamento da sua atividade artística na pintura, dedicando-se à fotografia e à ilustração. Retoma, depois, a apresentação pública dos seus trabalhos, com um traço mais enérgico, utilizando paletas de cores bem conjugadas e temáticas muito singulares, donde resultam trabalhos muito expressivos e de grande sensibilidade que deixam adivinhar uma enorme potencialidade artística. }





*Museu da Pólvora Negra e Museu da Água em destaque*

## Parceria entre museus dá origem a jornada cultural

**D**ois museus, com temas distintos e tutelados diferentes, reúnem-se numa parceria que resulta na promoção de uma jornada cultural com um objetivo comum: contribuir para a dinamização e a descoberta de dois espaços de carácter histórico-cultural, dando a conhecer e a descobrir o património salvaguardado do Museu da Pólvora Negra (Câmara Municipal de Oeiras) e do Museu da Água (EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.).

O programa resultante da parceria entre estes dois espaços museológicos da Rede Portuguesa de Museus inclui uma exposição e duas visitas temáticas, iniciativas que decorrem, entre março e setembro, em datas ou dias comemorativos. O primeiro evento, que celebrou o Dia Mun-

dial da Água, consistiu na realização da exposição de fotografia Aquedutos de Portugal, de Pedro Inácio (coordenador do Museu da Água da EPAL), no Edifício 51 da Fábrica da Pólvora de Barcarena.

A mostra, que esteve patente de 18 de março a 15 de abril, reuniu 21 fotografias daqueles emblemáticos monumentos da água, de diversos locais do País, proporcionando o reencontro com a memória, a arte e o património. Encerrou com a palestra Património e Água, orientada pelo historiador e museólogo António Nabais. No programa desta jornada cultural estão também incluídas visitas temáticas gratuitas, com duração de um dia, com passagem pelo Aqueduto das Águas Livres e a Fábrica da Pólvora

de Barcarena. Estas visitas têm como ponto de partida duas obras emblemáticas do Absolutismo, com enfoque para a época de D. João V. A realização das atividades incluídas no programa cultural (palestra e visitas temáticas) conta com o apoio da Associação Portuguesa de Museologia, da Junta de Freguesia de Barcarena e do Grupo de Amigos do Museu da Pólvora Negra. }

### *Mais informações*

Mais informações ou marcação das visitas pelos telefones 210 977 422/3/4 ou através do endereço de correio eletrónico [fabricadapolvora@cm-oeiras.pt](mailto:fabricadapolvora@cm-oeiras.pt)

Programa de promoção da leitura

## A poesia anda por aqui

‘Olhos de gigante, coração de pássaro’ é o nome do projeto de promoção e divulgação da poesia portuguesa apresentado no passado dia 9 de março na Sala de Leitura da Biblioteca Municipal de Oeiras.

Nascida no âmbito da candidatura da Câmara Municipal de Oeiras ao Programa de Apoio a Projetos de Promoção da Leitura em Bibliotecas Públicas, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, esta iniciativa tem como objetivo promover e divulgar o universo da poesia portuguesa – da tradição oral à poesia contemporânea.

Este grande evento surge, por outro lado, como resultado do caminho que tem vindo a ser empreendido pela Rede de Bibliotecas Municipais

de Oeiras no que respeita ao desenvolvimento do Programa Municipal de Promoção da Leitura Oeiras a Ler.

O projeto terá a duração de 24 meses, sendo constituído por uma diversidade de iniciativas e atividades, desenvolvidas e levadas a cabo durante o ano de 2012 e 2013 com múltiplas abordagens. }

### Mais informações e programa

Sítio web das Bibliotecas Municipais de Oeiras [catalogo.cm-oeiras.pt](http://catalogo.cm-oeiras.pt)  
Blogue das Bibliotecas Municipais de Oeiras [oeiras-a-ler.blogspot.com](http://oeiras-a-ler.blogspot.com)



Iniciativa repetiu-se em março

## Noites mágicas nas bibliotecas



**P**ijama, saco-cama, mochila e os livros favoritos. Ingredientes mais que suficientes para uma noite passada numa das três bibliotecas municipais do concelho, no âmbito da comemoração do Dia Internacional do Livro Infantil. Entre histórias e sonhos, noites de magia num saco-cama que levou os pequenos participantes

a viajar pelo universo dos livros. Uma festa que este ano homenageou os Irmãos Grimm, pelos 200 anos da sua primeira publicação de contos tradicionais.

O Pijama às Letras é uma iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras que, desta forma, promove hábitos de leitura desde tenra idade. }

A partir da obra de Paula Rego

## CAMB apresentou Ópera no Museu

**O** espetáculo 'Ópera no Museu' foi a proposta do Centro de Arte Manuel de Brito (CAMB), que apresentou, em março, o recital de canto lírico 'Óperas Pintadas, Contadas e Cantadas'.

A partir da série 'Óperas', de Paula Rego, este espetáculo, concebido e interpretado por Teresa Neta, Lucina Moraes e pelo pianista Kodo Yamagishi, propõe-se relacionar a obra da artista a uma das suas fontes de inspiração: a música. Uma oportunidade única de experienciar as obras de arte através de uma linguagem musical tão poderosa e emotiva como a ópera. O recital apresentou árias de Rigoletto, Aida, La Traviata (Verdi), La Bohème, La Fanciulla del West (Puccini), Faust (Gounod), Carmen (Bizet) e Jenufa (Janáček). }



26.ª Mostra de Teatro Amador do Concelho

## Amadores mostram-se em palco

**D**e 10 de março a 25 de abril, o teatro amador saiu à rua. Catorze peças, por doze grupos de teatro, para dar a conhecer o que de melhor e mais criativo se faz no domínio do teatro não profissional no concelho. Na sua 26.ª edição, a Mostra de Teatro Amador do Concelho de Oeiras começou com a apresentação de “Funny Money”, do Grupo

Nova Morada, no palco do Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide. Destaque para a programação do dia 27 de março, em que se celebrou o Dia Mundial do Teatro e foi apresentada a peça “George Dandin Comédia de Molière”, pelo Intervalo Grupo de Teatro, no Auditório Municipal Lourdes Norberto. }



*Tertúlia Fim do Império*

# Biografia de Adriano Moreira apresentada em Oeiras



**A**driano, vida e obra de um grande português' é o título da biografia do Professor Doutor Adriano Moreira, da autoria de Manuel Vieira Pinto, que foi apresentada na sessão do Ciclo da Tertúlia Fim do Império: "Olhares sobre Angola" realizada no passado dia 17 de abril.

O encontro, que contou com a presença do autor e do biografado, aconteceu na Livraria-Galeria Municipal Verney/Coleção Neves e Sousa, localizada no centro histórico de Oeiras.

Nascido em 1922, Adriano Moreira é professor emérito da Universidade Técnica de Lisboa, doutor pelo Instituto de Ciências Sociais e Políticas e doutor em Direito pela Universidade Complutense; antigo delegado à Organização das Nações Unidas, em 1957/59, e ministro do Ultramar, em 1961/63, ou seja, no início do Fim do Império, razão de integrar o 7.º ciclo Novos Olhares sobre Angola, da tertúlia Fim do Império. Foi deputado e vice-presidente da Assembleia da República, 1979/95, e presidente da Academia das Ciências de Lisboa, 2008/10.

Recorde-se que o projeto Fim do Império consiste num trabalho voluntário desenvolvido por militares reformados. Trata-se de uma iniciativa do Núcleo de Oeiras e Cascais da Liga dos Combatentes, presidido pelo coronel José Ataíde Montez, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras.

Tem por objetivo, através de tertúlias mensais, debater aquele importante período da História de Portugal, o denominado Fim do Império, confrontando olhares diferentes mas complementares, já que a guerra, que coincidiu com essa época, variou sensivelmente ao longo do tempo e do espaço e consoante cada observador ou participante.

A tertúlia Fim do Império desenvolve-se, desde janeiro de 2009, na Livraria-Galeria Municipal Verney/Coleção Neves e Sousa, à terceira terça-feira de cada mês, entre outubro e maio, inclusive, sempre às 15.00h.

Em cada sessão, é convidado um autor de uma obra literária sobre este tema, o qual, por sua vez, pode convidar outra personalidade para o acompanhar na mesa. }



A tertúlia Fim do Império desenvolve-se, desde janeiro de 2009, na Livraria-Galeria Municipal Verney/Coleção Neves e Sousa, à terceira terça-feira de cada mês, entre outubro e maio, inclusive, sempre às 15.00h.

*Espectáculos, exposições e concurso de dança*

## Semana da Dança

**C**om o objetivo de contribuir para a descoberta de novos valores na dança portuguesa e inserido na dinâmica cultural que, desde há muito, tem vindo a caracterizar o Município de Oeiras, a Câmara Municipal, numa organização conjunta com o Centro de Dança de Oeiras e a Revista da Dança, apresentou, de 21 a 29 de abril, no Auditório Municipal Eunice Muñoz, a Semana da Dança de Oeiras 2012.

Para além de quatro espetáculos, duas exposições iconográficas – uma com desenhos de aulas de Bharata Natyam por alunos da Escola Pedro Nunes e outra com obras raras e inéditas do premiado fotógrafo especializado em ecologia e vida animal, Gil Montalverne – repetiu-se um concurso de dança para bailarinos profissionais e estudantes dos dez aos 40 anos. }



*Desporto, música, ambiente, solidariedade e saúde*

## Festival 5 Elementos de novo em Oeiras

**D**epois do sucesso da edição do ano passado, com 60 mil pessoas a marcar presença no Jardim Municipal de Oeiras, o Festival 5 Elementos regressou, nos passados dias 23, 24 e 25 de março, reforçando ainda mais a sinergia dos cinco elementos: desporto, música, ambiente, solidariedade e saúde.

Kussondulola, Circo Abusivo e Canteca de Macao foram as bandas a animar as hostes no palco principal, mas não faltaram por todo o recinto atividades para toda a família: workshops, palestras, concursos, mostras de arte, rastreios, campanhas de recolha de sangue, diversos espaços temáticos, recolhas solidárias, zona radical, feira de artesanato e aulas de ginástica, entre muitas outras.

Recorde-se que na origem da organização do Festival 5 Elementos está a intenção de sensibilizar os jovens para as questões solidárias, consciencializá-los para as temáticas ambientais, alertar para as problemáticas da saúde, promover comportamentos saudáveis através do desporto, despertar os sentidos através da música e promover o voluntariado. }



Conversas moderadas pelo jornalista Vasco Trigo

## Manuel Maria Carrilho e João Ferreira do Amaral convidados da Aldeia Global

**D**e olhos bem abertos', obra que reúne crónicas escritas por Manuel Maria Carrilho para o Diário de Notícias, serviu de mote a uma conversa com o autor, moderada por Vasco Trigo, na sessão de Conversas na Aldeia Global realizada no passado dia 29 de março, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras. Neste conjunto de textos, Carrilho aborda o tema da crise e o risco de a mesma poder "conduzir a uma inquietante irresponsabilidade, passando-se ao lado do essencial, que é – quer se trate do autismo financeiro ou do desastre ecológico, do impasse económico ou do susto social – o realista confronto conosco próprios".

É esse confronto que o autor propõe, defendendo uma urgente mudança de perspetiva e de paradigma face à crise, ao país e à Europa sendo que, para que isso aconteça, é fundamental que se compreenda a verdadeira novidade desta crise, tanto quanto à sua natureza como quanto às suas consequências.

Professor Catedrático de Filosofia Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa desde 1994, Manuel Maria Carrilho foi ministro da Cultura dos XIII e XIV Governos Constitucionais, de 1995 a 2000, tendo sido o responsável pela criação e pela institucionalização do Ministério da Cultura, até então inexistente e pela definição dos seus objetivos nucleares. Foi deputado à Assembleia da República entre 2000 e 2008 e Embaixador de Portugal na UNESCO em 2009 e 2010. Colabora regularmente, sobre temas políticos e culturais, em diversos media.



É autor de uma vasta obra, publicada em Portugal e no estrangeiro.

'A primeira crise da globalização' foi o tema da sessão de Conversas na Aldeia Global realizada no passado dia 12 de abril, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, tendo como convidado João Ferreira do Amaral.

O economista deu a conhecer caminhos alternativos para a economia portuguesa numa conversa em redor dos principais factos que caracterizam os tempos económicos atuais e propôs-se refletir sobre questões desde a globalização e a alteração de poder a nível mundial, o poder político e o poder económico e financeiro e respetivas implicações sobre o futuro da Europa.

Licenciado, doutorado e agregado em Economia pelo ISEG/UTL, onde é professor catedrático, João Ferreira do Amaral lecionou em diversas outras universidades, designadamente no Porto, Algarve, Católica (Lisboa) e Ásia Oriental (Macau). Foi consultor, depois assessor, do Presidente da República Mário Soares, e membro, respetivamente, dos comités de Política Económica da OCDE e da então CEE.

Atualmente é membro do Conselho Económico e Social. Tem-se dedicado à investigação histórica, tendo publicado artigos de história económica e de história geral. Participa no movimento «Economia com Futuro - um compromisso e um apelo», um manifesto assinado por 58 personalidades - entre as quais, José Reis, Boaventura de Sousa Santos, José Castro Caldas e Helena Roseta - que pretende uma "convergência nacional em torno do emprego e da coesão social". }

Serão à volta dos livros

## Miguel Real no Café com Letras

**C**o escritor Miguel Real foi o convidado da edição de março do Café com Letras da Câmara Municipal de Oeiras. O autor esteve à conversa com Carlos Vaz Marques e com todos aqueles que com eles quiseram partilhar um serão à volta dos livros, na Biblioteca Municipal de Carnaxide.

Nascido em 1953 em Lisboa, Miguel Real é licenciado em Filosofia pela Universidade de Lisboa e mestre em Estudos Portugueses pela

Universidade Aberta, tendo apresentado tese sobre Eduardo Lourenço. Professor de filosofia no ensino secundário, nas letras divide-se entre o ensaio, a ficção e o teatro.

O seu mais recente livro, 'Nova teoria do mal', fala sobre a origem e consequências do mal, do prazer interior que confere a um homem poder humilhar outro, retirando-lhe direitos, tentando explicar as razões das suas ações. }



*Peça é já sucesso de bilheteira*

## 'A Curva da Felicidade' em cena até junho

**E**m virtude do grande êxito de bilheteira que tem tido, a peça 'A Curva da Felicidade', de Eduardo Galàn e Pedro Gomez, permanece em cena até ao mês de junho, no Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras. Só nas primeiras quatro semanas esta comédia foi vista por mais de quatro mil pessoas. Protagonizada por João de Carvalho, Luís Aleluia, Luís Mascarenhas e Víctor Espadinha, a peça relata a história de quatro homens tentando resistir à crise da idade e que procuram desesperadamente um apartamento para viverem. A encenação é de Celso Cleto e a produção da DRAMAX - Centro de Artes Dramáticas de Oeiras. }



*Peça é já sucesso de bilheteira*

## Ruy de Carvalho celebra 85 anos em Oeiras



**N**o dia em que celebrava 85 anos de vida, o ator (e também munícipe) Ruy de Carvalho foi surpreendido, por família, amigos e pelo público, com uma homenagem e uma enorme ovação, no Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras. A efeméride coincidiu com a estreia da peça 'A Curva da Felicidade', na qual João de Carvalho, filho de Ruy de Carvalho, é um dos protagonistas. }





## Taguspark (parte II/V) Sonho Taguspark vai virar realidade!

Albano Brito Almas

Alicerçado que estava o sonho com a visita do ministro Valente de Oliveira à atual localização do Taguspark e à Fábrica da Pólvora, a 16 de novembro de 1989, volvidos não eram ainda quatro meses, em março de 1990, concretamente, eis que surge no Palácio de Seteais a 'Cimeira de Sintra', mais um passo em frente no tocante à criação do Centro de Investigação Tecnológica.

Neste encontro, coube a Valente de Oliveira, ministro do Planeamento e das Obras Públicas, bem assim ao primeiro-ministro Cavaco Silva, salientar a importância estratégica do hoje designado Taguspark, o projeto que a oposição designava então de megalomania sonhada e pensada por Isaltino Morais para desenvolver em vinte anos e prevendo uma movimentação de trinta mil pessoas, grosso modo a população equivalente à de Santarém, cidade que, curiosamente, e a talhe de foice, queria lá esta infraestrutura.

Um ano depois, em março de 1991, Cavaco Silva e Valente de Oliveira trouxeram de novo à baila o Centro de Investigação Tecnológica. Foi no INA, Instituto Nacional de Administração, sito em Oeiras, onde os governantes permaneceram dois dias, "em horário executivo", uma jornada de reflexão onde ouviram a massa cinzenta e existente do INA, do ITQB e da Estação Agronómica Nacional.

Atentos e humildemente, Cavaco Silva e o ministro reconheceram perante a comunicação social estarem "em inferioridade face à reconhecida valia dos participantes, no País e fora dele, logo mais uma razão para a implantação intramuros do tal polo de ciência e tecnologia".

Sempre acompanhado por Valente de Oliveira, Cavaco Silva visitou o Centro de Investigação das Ferrugens do Cafeeiro, cerimónia onde o então primeiro-ministro, e na presença do responsável do Instituto de Investigação Científica Tropical, disse, à laia de desabafo: "existem condições ímpares no concelho de Oeiras para aqui construirmos a sede dos organismos da cúpula científica e tecnológica, avancemos pois!"

O sonho ia virar realidade a curto prazo, "a criança Taguspark ia nascer com apuro e retoque capazes de fazerem história", inclusive levando em linha de conta a visita que seis meses depois o autarca oeirense fez, acompanhado por outros autarcas e por diversas personalidades, entre estes Salter Cid, então presidente da CCRLVT e de responsáveis da Junta de Investigação Tecnológica e Científica, ao Parque Tecnológico de La Vienne, na região de Poitiers, em França, onde todos beberam a junção das componentes científicas e lúdicas, que o mesmo não é dizer "brincar com as ciências", mas sim apreende-las de perto e de forma diferente, apostar na sua divulgação junto das diferentes faixas etárias e socioculturais, bem como as visitas promovidas pela Câmara Municipal de Oeiras aos parques tecnológicos de Sofia Antipolis e Grenoble, em França, e Manchester, no Reino Unido.

Exposição, venda de fumeiro e mostra de artesanato

## Vinhais em Oeiras



 Mercado Municipal de Oeiras recebeu, de 9 a 11 de março, a XIII Exposição, Venda de Fumeiro e Mostra de Artesanato do Concelho de Vinhais.

Esta iniciativa, que reúne o que de melhor tem aquele concelho transmontano, é realizada pela Casa de Vinhais e conta com a colaboração dos Municípios de Oeiras e Vinhais. }

Noite mágica em Carnaxide

## Óscar do ilusionismo entregue em Oeiras

 fundador da International Magicians Society (IMS), Tony Hassini, entregou, numa cerimónia realizada no passado dia 8 de março, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide, o Merlin Award a João Pedroso, eleito como melhor inventor mágico do ano. Trata-se, dizem os especialistas, do equivalente ao Óscar no ilusionismo. O nome do mágico português passa, assim, a figurar na prestigiada lista de nomes, que inclui já os de David Copperfield, Luís de Matos e Criss Angel.

João Pedroso foi distinguido essencialmente por ter criado um truque de mentalismo que viria a ser vendido em exclusivo ao mágico David Copperfield e que hoje é exportado para todo o mundo.

De assinalar que a International Magicians Society foi fundada em 1968, contando com mais de 37 mil membros, o que lhe confere o estatuto de maior organização mágica à escala global, certificada pelo Guinness Book of World Records. Antecedendo a cerimónia de entrega do galardão, a Câmara Municipal de Oeiras apresentou um espetáculo de mentalismo e magia que contou com a presença do mágico convidado Anork. }



*No Bairro dos Navegadores*

## Moradores unidos por um bairro limpo

Um grupo de moradores do Bairro dos Navegadores, em particular crianças e jovens, participaram, no passado mês de fevereiro, numa iniciativa promovida pela Paróquia de Nossa Senhora de porto Salvo que visou sensibilizar para a limpeza do bairro.

Munidos de pás, vassouras, sacos e, sobretudo, muita força de vontade, os moradores uniram esforços no sentido de tornar as ruas do seu bairro mais limpas. }



## Meia Maratona de Lisboa partiu de Algés

Oeiras voltou a ser palco de um mega evento desportivo. No passado dia 25 de março, os escalões de Elite, tanto feminino como masculino, da 22ª Meia Maratona de Lisboa partiram de Algés, assim como os atletas participantes na prova em cadeira de rodas. O tiro de partida foi dado pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, na Avenida Marginal.

Também o retorno de todos os atletas participantes na prova se realizou pela Estrada Marginal, na reta do Dafundo, junto à saída para o aquário Vasco da Gama. Deste modo, a Câmara Municipal de Oeiras associou-se, pelo quinto ano consecutivo, ao Maratona Clube de Portugal para a realização da Meia Maratona de Lisboa, o maior evento de atletismo nacional e um dos maiores eventos desportivos do país.

O Município de Oeiras dá, assim, seguimento à forte aposta de incentivo à prática desportiva para todas as idades. No concelho estão disponíveis diversas infraestruturas e meios desportivos de qualidade, além da oferta de espaços ao ar livre, onde é possível conciliar a atividade física com o desfrute do ambiente.

A par de tudo isto, o concelho tem vasta tradição na organização de grandes eventos desportivos tais como o Marginal à Noite, a Corrida do Tejo e o Triatlo do Ambiente, entre outros. Oeiras é também palco de campeonatos da Europa (de hóquei em campo, de natação, etc.), que atraem anualmente muitos milhares de pessoas. A participação na Meia Maratona de Lisboa é mais um passo para a afirmação da marca Oeiras no segmento do turismo desportivo. }



*Cerimónia promovida pela Oeiras Viva, EM*

## Boxeur António Ramalho homenageado em Oeiras

Ex-atleta, praticante de boxe e treinador António Ramalho foi homenageado, no passado dia 16 de março, numa cerimónia que incluiu o descerramento de uma placa com a denominação Sala António Ramalho, na sala de boxe do Parque Desportivo Carlos Queiroz, em Carnaxide, onde é treinador.

Refira-se que António Ramalho assumiu, ao longo dos anos, um papel muito importante ao nível da intervenção social em Outurela, por via do boxe. Ali começou a treinar crianças desfavorecidas, retirando-as das ruas, e foi ali que fundou a Escola de Boxe inserida no Futebol Clube de Outurela. }

*Estoril Open 2012*

## Maior torneio de ténis português anima Jamor

Antecipando a 23.ª edição do Estoril Open, o diretor da prova, João Lagos, deixou expresso, no evento de apresentação do torneio deste ano, o desejo de ver concretizado “um grande evento” num “grande palco”. Aproveitando a oportunidade para agradecer aos parceiros institucionais que, ao longo das 23 edições, têm sido parceiros do evento, João La-

gos congratulou-se ainda pelo facto de, “pela primeira vez na história do Estoril Open, dois jogadores portugueses terem tido entrada direta no quadro principal», algo que, no entender do diretor da prova, serve para confirmar o contributo dado pelo Estoril Open para a evolução do ténis e dos tenistas nacionais. }



Pq.Poetas  
Estádio Oeiras  
**Sting**  
**29Jun**



Jd.Marquês Pombal  
**Pablo Alborán**  
participação especial  
**Carminho**  
**21Jul**

[www.edpcooljazz.com](http://www.edpcooljazz.com)



Jd.Marquês Pombal  
**Orquestra Buena Vista Social Club®**  
feat Omara Portuondo  
**4Jul**



Jd.Marquês Pombal  
**Al Jarreau**  
**8Jul**

edp  
cooljazz  
talents  
12  
oeiras

Oeiras | Jd.Marquês Pombal  
**19Jul Lizz Wright**  
e Raul Midón  
**22Jul Pat Metheny**  
**Unit Band**  
with Chris Potter, Antonio Sanchez & Ben Williams





**13 • 14 • 15 JULHO**  
PASSEIO MARÍTIMO DE ALGÉS  
**O MAIOR EVENTO  
DE MÚSICA E ARTE**

SEXTA-FEIRA • 13 JULHO

**THE STONE ROSES**  
**JUSTICE** live **SNOW PATROL**  
**BURAKA SOM SISTEMA LMFAO**  
**REFUSED SANTIGOLD DANKO JONES**  
**DEATH IN VEGAS DUM DUM GIRLS MIUDA**

SÁBADO • 14 JULHO

**THE CURE**  
**FLORENCE + THE MACHINE**  
**MUMFORD & SONS TRICKY** PERFORMING MAXINQUAYE  
WITH MARTINA TOPLY-BIRD  
**NOAH & THE WHALE KATY B THE ANTLERS SEBASTIAN** live  
**HERE WE GO MAGIC BIG DEAL LISA HANNIGAN AWOLNATION**

DOMINGO • 15 JULHO

**RADIOHEAD**  
**MAZZY STAR THE KILLS**  
**CARIBOU THE KOOKS METRONOMY**  
**PAUS THE MACCABEES WARPAIN SBTRKT MILES KANE**

Descobre mais em [www.optimusalive.com](http://www.optimusalive.com)

Bilhetes Fnac, El Corte Inglés, Worten, CTT e Ticketline.pt

